

Escola Bíblica de Férias

Vivendo juntos
com a Graça



 Igreja Metodista
www.metodista.org.br

Departamento Nacional de Trabalho com Crianças

VIGÍLIA NACIONAL PELA CRIANÇA

02 DE OUTUBRO DE 2010



 Igreja Metodista
www.metodista.org.br

BLOGS DNTC

PARA CRIANÇAS: [HTTP://MISSAOCRIANÇAS.BLOGSPOT.COM/](http://missaocrianças.blogspot.com/)

PARA PROFESSORES/AS: [HTTP://DNTCIGREJAMETODISTA.BLOGSPOT.COM/](http://dntcigrejametodista.blogspot.com/)

EXPEDIENTE



PUBLICAÇÃO

Coordenação Nacional de Educação Cristã – CONEC

PRODUÇÃO

Departamento Nacional de Trabalho com Crianças (DNTC)
da Igreja Metodista

SECRETARIA PARA VIDA E MISSÃO

Joana D'Arc Meireles

COORDENADORA NACIONAL DE EDUCAÇÃO CRISTÃ - CONEC

Renilda Martins Garcia

BISPO ASSESSOR DA CONEC

Josué Adam Lazier

COOR. DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRABALHO COM CRIANÇAS - DNTC

Elci Pereira Lima

BISPO ASSESSOR DO DNTC

Luiz Vergílio Batista da Rosa

COORD. DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL – DNEC

Andreia Fernandes Oliveira

COORDENADORAS REGIONAIS DE TRABALHO COM CRIANÇAS

Rogéria de Souza Valente (1ªRE)

Solange Garcia (1ªRE)

Nanci Mendonça da Trindade (2ªRE)

Myriam Veiga Prado (3ªRE)

Maria Aparecida Porto Ferreira (4ªRE)

Maria Madalena de França (5ªRE)

Silvia Helena Gomes Costa (6ªRE)

Ana Maria Ribeiro (REMNE)

Danielly Patrícia Santos de Farias (REMA)

COLABORADORES/AS (REMA)

Andréa Muniz

Bispo Adolfo Evaristo de Souza

Ana Ruth dos Santos Chaves

Márcia Suzuki

Márcia Cardias

Deisidy Patrícia Santos de Farias

Rebeca Barca

Pra. Deise Coimbra

Leyla Hifran

Rev. Edson Cortásio Sardinha

Gigliane de Souza Matias

Gyam Célia de Souza Catelani Ferro

Simoni Pereira da Silva

Miriam Fontoura Dias Magalhães

Thaylane Lima dos Santos

COLABORADORAS (3ª RE)

Claudia de Melo Contieri

Marcia Elizabeth de Souza

MÚSICA: Com Cristo Somos fortes

Letra e música: Marcelo Ferreira de Souza Porto

Voz: Francisca Josiane Abreu Matias Porto

Colaboradores/as: Luiz Carlos Freire de Souza, Célia Maria Rodrigues Barbosa, Márcia Souza Encarnação, Pra. Nilda Amorim dos Santos

MÚSICA TEMA: Você e Eu

Letra e música: Danielly Patrícia Santos de Farias

Produção: Gesiel Mendes

Arranjo, voz e instrumental: José David Lincon Santos de Farias (Altamira/Pará)

REVISÃO GRAMATICAL E BÍBLICO-TEOLÓGICA

Hideide Brito Torres e Renilda Martins Garcia

ORGANIZAÇÃO

Elci Pereira Lima

Danielly Patrícia Santos de Farias (REMA)

Renilda Martins Garcia

ARTE

Claudia Contieri de Mello

Marcia Elizabeth de Souza

ILUSTRAÇÕES

Aventureiros em Missão - DNTC (Marca Registrada)

Silvio G. Mota

EDITORIAÇÃO

Alexander Libonatto Fernandez

IGREJA METODISTA

www.metodista.org.br

Departamento Nacional de Trabalho com Crianças

Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista

São Paulo - SP - CEP: 04060-004

Tel: (11) 2813-8600 - Fax: (11) 2813-8635



SUMÁRIO



Expediente.....	3
Sumário.....	4
Apresentação.....	5
Poema.....	6
Reflexão Bíblico-Teológica.....	7
Coordenação Regional de Trabalho com Crianças na REMA.....	8
O que é o Projeto Sombra e Água-Fresca?.....	9
Tema Musical da EBF 2010.....	11
Conheça os Aventureiros em Missão.....	12
Vivendo juntos: Aproximações ao atendimento educacional especializado na EBF e Escola Dominical.....	14
A Escola Bíblica de Férias – EBF 2010.....	16
Os Recursos Visuais.....	18
Cadastro das Crianças.....	20
Logística.....	21
O momento da História.....	24
Atividades e Recreação.....	25
Os Encontros com as Crianças.....	26
• Encontro 1: Vivendo juntos com a Graça.....	27
• Encontro 2: Quem tem amigos e amigas nunca está só.....	36
• Encontro 3: Juntos somos fortes.....	43
• Encontro 4: Amar faz toda a diferença.....	51
• Encontro 5: A Graça de viver em união.....	59
• Encontro 6: Celebração, vivendo juntos com a graça.....	65
Músicas.....	70
Atividades para crianças de 1 a 4 anos.....	75
Carta à família.....	79
Histórias adicionais.....	80
Primeiros Socorros.....	84
Avaliação.....	85
Referências Bibliográficas.....	87
Anexos.....	88

APRESENTAÇÃO



“VIVENDO JUNTOS COM A GRAÇA”

“Assim, nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo.” (Romanos 12.5)

É com o coração cheio de gratidão e louvor a Deus, que iniciamos o ano com o novo tema norteador para o trabalho com as crianças.

Com a colaboração, a participação, o empenho de muitas pessoas chamadas por Deus que, com fé, esperamos que muitas crianças sejam abençoadas com mais este tema.

O Departamento Nacional de Trabalho com Crianças, seguindo a proposta do Colégio Episcopal da Igreja Metodista para o biênio 2010 -2011, que tem como tema orientador *“Testemunhar os sinais da Graça na Unidade do Corpo de Cristo”*, convida a igreja a refletir sobre a participação da criança como agente da missão. Unida ao corpo de Cristo, ela testemunha os sinais da graça e age no caminho com fidelidade, amor e compromisso com Cristo e a missão.

As comunidades de fé são convidadas a testemunhar esta unidade, demonstrando amor ao próximo, acolhendo as crianças e, com atos simples e singulares, mostrar que existe uma maneira alegre e bonita de se viver. “Numa sociedade competitiva como a nossa, marcada pelo individualismo e pelo consumismo, nós, metodistas, declaramos a gratuidade da Graça de Deus, que não pode ser comprada por preço algum, mas tem a garantia da obra do Senhor Jesus Cristo, consumada na cruz do Calvário” (Série Discipulado, v. 3, p. 5 - 6).

O caderno da EBF (Escola Bíblica de Férias) apresenta para as crianças alguns ensinamentos de Jesus apontando que é possível viver em paz, com relacionamentos verdadeiros de união, respeito e amor entre as pessoas. “Na unidade do corpo de Cristo: A igreja é o sinal da Graça de Deus na sociedade. E demonstra isso de modo importantíssimo na unidade do corpo de Cristo.” (Série Discipulado, v. 3, p. 8).

Assim o versículo-base para as crianças Romanos 12.5 ensina que Deus nos fez diferentes e nas diferenças encontramos o sentido da vida, que é viver em comunhão. O sinal mais importante que apresentaremos para as crianças é a Santa Ceia. Com o exemplo de Cristo junto aos discípulos, mostramos a promessa e o sinal para lembrarmos sempre do Amor de Deus por nós. “A Santa Ceia é o caminho para a unidade cristã e deve nos unir em um sonho comum: o Reino de Deus entre nós” (Série Discipulado v. 3, p. 22). A Santa Ceia, a mesa é o sinal de que, no Reino de Deus, ninguém fica de fora, ninguém é excluído e o que deve imperar entre nós é o Amor Maior, a comunhão.

“A Graça de Deus reproduz em nós a mudança com relação ao amor que sentimos pelo Pai, bem como pelo nosso semelhante. Ele nos liberta do temor e da culpa, permitindo-nos desenvolver um relacionamento aberto e franco com Deus e com o/a nosso/a irmão/ã. Assim, nossa relação com o Senhor passa a ser de resposta recíproca ao seu gesto de amor.” (Série Discipulado v. 3, p. 11).

Uma das músicas para as crianças diz: “A vida, a Graça, a Vida tem Graça, sim! O amor de Deus é Cristo vivendo em mim”. A Graça faz com que vivamos em harmonia.

Que a Graça de Deus, que é melhor que a vida (Sl 63.3), atue no nosso meio e que muitas crianças conheçam a alegria de participar do Reino de Deus que começa aqui entre nós. Veja, na bibliografia sugestões de textos para aprofundamento do tema 2010 -2011.

Bom Trabalho,
Um abraço carinhoso.

Elci Pereira Lima

Coordenação Nacional de Trabalho com Crianças – DNTC



VIVENDO JUNTOS COM A GRAÇA - Romanos 12.5

Bispo Luiz Vergílio – Bispo assessor do DNTC



Dois beijos dados na face,
De quem nos cuida e protege,
Seja mamãe ou papai,
Irmãos e também avós,
São bênçãos de cada dia,
Mostrando a maravilhosa graça
Do Deus que zela por nós.



O passeio pelo parque,
o vento leve soprando,
A corrida atrás da bola,
e os pássaros voando.
E a galera de amigos!
Quer da escola, quer da igreja,
Na festa de aniversário com bolo,
que tem cereja!



Como é bom estarmos juntos,
Vivendo a cada segundo,
gritando a plena voz,
Mostrando a maravilhosa graça,
Do Deus que cuida de nós.
Chegou a Escola das Férias,
Vamos a Bíblia aprender.



Os meninos e as meninas
Em conjunto conhecer
Um Corpo, que é a igreja
Onde ninguém fica a sós
Demonstrando a graça imensa,
Do Deus que ama
todos/as nós.





VIVENDO JUNTOS COM A GRAÇA

“Porque pela graças sois salvos, mediante a fé, e isto não vem de vós; é dom de Deus”. (Ef 2.8)

Trabalhar este tema de forma teológica é uma tarefa muito ampla e profunda. Com esta compreensão, vou me apropriar do trabalho de Fran Cardel Konig e Hanz Waldenfels, em seu Léxico das Religiões, e concluir com o desafio do biênio.

“Todos os conceitos utilizados pelo Antigo Testamento para interpretar o sentido de graça coincidem no fato de exprimirem uma dedicação pessoal de Deus a seu povo. A mais importante categoria teológica a descrever esta relação é a “aliança”. Ela designa a comunhão de comunicação e vida entre Deus (Javé) e seu povo. Segundo as descrições de diversos atos em que se travou a aliança (Noé; de Abrão, do Sinai, de Davi), ela jamais é pacto entre parceiros equiparados. Antes, ela resulta sempre de iniciativa exclusiva de Deus, é eleição livre, soberana, não-devida da parte de Deus, e concessão da comunhão com Ele por pura graça. Tão soberana que é a instituição da aliança por Deus, tão característico é também o seu teor: graça e amor com que o próprio Deus se comunica com a pessoa humana, com o seu povo.

Toda a proclamação neotestamentária parte da convicção de que em Jesus de Nazaré, o Cristo/Messias, a graça de Deus apareceu em pessoa e está instituída permanentemente no mundo (Tt 2.11; 3.4-7; Cl 2.9). Nele, a Palavra encarnada de Deus, o próprio Deus, se pronunciou plenamente, concedendo-se ao mundo e à humanidade de forma insuperável como sua salvação. Como logos eterno encarnado, ele é a graça e fidelidade da Aliança de Deus corporificada e personificada (Jo 1.14, 17), a aliança de Deus com os seres humanos em pessoa. Por isso, Ele “de sua plenitude”, também consegue dispensar graça sobre graça (Jo 1.16). Nele, todas as promessas de Deus se tornam “sim e amém” (2Co 1.19s), isto é, a fidelidade de aliança (graça) de Deus Nele está firmada, indestrutível, a razão por que ele próprio também se chama “Amém”, o “Fiel e Verdadeiro” (Ap. 3.14; 19.11).

Fundamentado nesta condensação teológica e considerando o valor que tem para nós, metodistas, a doutrina da graça convém destacar os subtemas para os dois biênios 2008/2009; 2010/2011. Testemunhar os sinais da Graça fazendo Discípulos e Discípulas e Testemunhar a Graça na Unidade do Corpo de Cristo.

VIVENDO JUNTOS COM A GRAÇA (tema da EBF de 2010) procura unir discípulos, discípulas e unidade como ação carismática junto às crianças, como forma de espalhar a santidade bíblica por meio de uma relação de vida e comunhão iniciadas na mesa do Senhor e na disposição ao mover do Espírito.

Por palavra da Graça, as crianças já pertencem ao Reino do Pai; no entanto, estão sujeitas ao mundo, à marginalidade, aos vícios e desvios de personalidade. Compete à Igreja ajudá-las a crescer em unidade e graça; e é isto o que a EBF 2010 se propõe a fazer.

Jesus Cristo é o Senhor!

Bispo Adolfo Evaristo de Souza

Bispo presidente da REMA – Região Missionária da Amazônia



COORDENAÇÃO REGIONAL DE TRABALHO COM CRIANÇAS NA REGIÃO MISSIONÁRIA DA AMAZÔNIA – REMA

“Assim, nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo”. Romanos 12.5

“Eu preciso de você. Você precisa de mim. Nós precisamos de Cristo até o fim”. Assim diz a canção, ou, como diria a frase, “Ninguém é uma ilha”. Tudo isto é uma grande verdade. Por mais que sejamos “empurrados/as” a uma prática de vida que atenda à tão desejada independência, é inevitável que, num momento ou noutro, percebamos que a vida só tem graça se vivida com Graça.

É, na verdade, uma graça especial, um presente divino. Tudo começa no amor de Deus pela humanidade, ao ponto de dar seu único filho em favor de todos/as, para que Nele a vida seja vivida com muita alegria e sentido.

Foi o que Cristo também nos ensinou. A este Deus amoroso, devemos tão somente amar e servir com satisfação, reconhecendo que sua presença desperta em nós atos de bondade e graça, nos ensinando a andar em união e amor. A Escola Bíblica de Férias 2010 traz a colaboração da REMA - Região Missionária da Amazônia.

Mas como não poderia ser diferente, também conta com o “toque” especial da contribuição de muitas pessoas de todo nosso lindo país, o que reflete união, amor missionário e serviço em prol do Reino.

Falando na multiforme graça de Deus, a EBF propõe assim que estejamos atentos/as a essa manifestação de amor e cuidado que nosso Senhor tem por nós, na amizade, no amor ao próximo, na comunhão e em todos os lindos presentes que Ele nos proporciona ao vivermos e experimentarmos da vida com e em Cristo.

Que esta seja mais uma marcante e bela experiência a ser vivida, para acolhermos a Graça de Deus em nossos corações, refletindo ações de amor, onde quer que estejamos, em obediência ao nosso Mestre, Jesus.

Viva com a Graça!

Danielly Patrícia Santos de Farias

Coordenadora Regional de Trabalho com Crianças na REMA



SOMBRA E ÁGUA FRESCA



O QUE É A REDE DE PROJETOS SOMBRA E ÁGUA FRESCA - SAF?

É uma rede de projetos da Igreja Metodista no Brasil, desenvolvida pelas igrejas locais e instituições para atender crianças e adolescentes de 6 a 14 anos.



O Projeto foi organizado para ajudar igrejas locais a desenvolverem atividades sócio-educativas como uma alternativa às ruas e às situações de risco. As igrejas são desafiadas a organizar atividades extra-escolares para crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos, contribuindo para seu desenvolvimento físico, intelectual, emocional, espiritual e social. A finalidade maior é oferecer às crianças e adolescentes melhores condições de vida e a possibilidade de desenvolvimento como pessoas e cidadãos/ãs.

“Sombra e Água Fresca” significa espaço para vivência das coisas de Deus, de seu Reino de direitos e de coisas boas; lugar de acolhimento, cidadania e educação integral.

• 10 Passos para organizar um Projeto Sombra & Água-Fresca

1. Organizar uma Equipe Local

Procurem identificar pessoas na igreja e comunidade, que se identifiquem com a proposta e que gostem de trabalhar com as crianças e adolescentes. Essa equipe será responsável para se reunir, estudar o material, planejar, executar e avaliar juntos/as, afinal, não se faz nada sozinho/a. Lembrando que todas as pessoas que contribuem o fazem de forma voluntária.

2. Oficializar na CLAM

É imprescindível que essa equipe busque o apoio do/a pastor/a e sua oficialização num Concílio Local e ou pela CLAM, para que o projeto tenha o “abraço” e a responsabilidade de toda a igreja.

3. Conhecer a realidade das crianças da comunidade (Diagnóstico)

Uma boa identificação da realidade local será de muita importância para elaboração e execução do projeto. Procurem reunir informações com as famílias, escolas, conselhos tutelares e de direitos, associações e principalmente as próprias crianças, sobre as maiores necessidades apresentadas e os potenciais disponíveis.

4. Divulgar o Projeto e Inscrever as crianças e adolescentes

Apresentar o projeto à comunidade, seja por carta ou cartazes e inscrever as crianças e adolescentes. Mas antes é importante elaborar alguns critérios para o atendimento: idade, situação econômica, local de moradia, por chegada?

5. Planejar as ações

Baseados nos recursos disponíveis: materiais (com o quê fazer? Quais parcerias?), físicos (onde fazer?) e humanos (quem fará?), a equipe local deve propor as atividades (o quê e como oferecer? quais os dias de funcionamento?).

Temos recomendado que funcione de 2 a 3 vezes por semana, em horário alternado à escola dos/as participantes.

6. Encontrar periodicamente

Após iniciadas as atividades, é importante que a equipe local se encontre, semanal ou quinzenalmente para oração, capacitação, planejamento e avaliação das ações, além de momento para encontros com as famílias.

7. Partilhar com a igreja local

A equipe local deve apresentar à igreja, os frutos e dificuldades do projeto; pode integrar com a Vigília anual que ocorre pela Criança e ter participações nos cultos e encontros da igreja.

8. Participar de encontros regionais e distritais

A equipe regional te organizado encontros regionais e distritais de capacitação, onde a equipe local tem momentos de troca de experiência, capacitação e fortalecimento para a caminhada.

9. Buscar integração na comunidade

Além de contar com o apoio da igreja local, para oferecer um atendimento de qualidade às crianças, o projeto deve buscar parcerias com toda a comunidade, incluindo comerciantes, escolas, conselhos, associação de bairros e outros.

10. Festejar

Todo projeto também é convidado a celebrar de forma comunitária as etapas e conquistas ao longo do ano, integrando a igreja, escolas, voluntários/as, parceiros, famílias e as crianças e adolescentes. É o momento de dizer: “Até aqui nos ajudou o Senhor”.

Como fazer contatos com o Projeto Sombra e Água Fresca?

Através da Sede Nacional da Igreja Metodista:

Avenida Piassaguaba nº 3031 - Planalto Paulista

São Paulo - SP - CEP 04060-004

Tel: (11) 2813.8600

E-mail: projetosaf@metodista.org.br

Home: <http://www.metodista.org.br>



TEMA MUSICAL DA EBF 2010



Letra e música: Danielly Patrícia Santos de Farias

Produção: Gesiel Mendes

Arranjo, voz e instrumental: José David Lincon Santos de Farias (Altamira - Pará).

VOCÊ E EU

Int.: G Am G/B C

G Am G/B C

Você e Eu,

Eu e você,

Dm Dm/C G/B G

Em Cristo unidos sempre firmes vamos ser

G Am G/B C

Você e Eu,

Eu e você,

Dm Dm/C G/B G

Com Jesus Cristo temos muito a aprender

C

Você vai ver.

C G F C

Jesus nos ensinou a andar em união

F C G

Amando a todos, estendendo a mão.

C G F C

Também nos ensinou perdoar, orar, louvar!

Dm G C

Sua Graça nãooooo... nos faltará.

C G F C

Que bom fazer amigos, cantar e adorar.

F C G

Venha comigo, vamos celebrar!

C G

Com graça, bem juntinhos

F C

A Cristo só amar

Dm

Pois Ele é a vida,

G C

É pra celebrar!



CONHEÇA OS AVENTUREIROS



Blog: <http://missaocrianças.blogspot.com>

A turma representa crianças metodistas de 7 a 11 anos, que convivem em diferentes situações socioeconômicas e culturais. Tem em comum o fato de pertencer a uma mesma comunidade de fé, a Igreja Metodista de um bairro de São Paulo. É uma turma inclusiva, animada, cheia de ideias e de vontade de viver o amor de Deus nas suas diversas atividades e brincadeira. Seus nomes são: Zeca, Talita, Luca, Rebeca, Ian, Açucena e Formigarra.



Criação: A Turma foi criada em 2003, pelo DNTC - Departamento Nacional de Trabalho com Crianças - da Igreja Metodista, numa oficina de histórias, por representantes das várias regiões do Brasil. O nome da turma foi votado por um grupo de crianças.

Histórias em Quadrinhos: criadas pela equipe de histórias e desenhadas por Silvio Mota, estão publicadas mensalmente na Página da Criança, no Expositor Cristão (periódico nacional metodista), desde 2004.

Publicações: Em 2004: Caderno de Atividades do DNTC (Igreja Metodista), em 2006, 2007, 2008 e 2009: Caderno EBF (Escola Bíblica de Férias) e Vigília Nacional pela Criança (publicações da Igreja Metodista/DNTC).

São Eles:



Zeca: É um menino brincalhão, simpático, cooperador. Na turma, é conhecido como o criativo, o inventor; mas tem seu lado sapeca e sedutor. É gozador e muito querido pelo grupo. Seu nome é José Carlos. Vive com seus pais, uma família humilde, que veio do nordeste para tentar a vida em São Paulo. Zeca tem mais 2 irmãs e 3 irmãos. A mãe trabalha fora e o pai é autônomo. Gosta de jogar futebol e nunca se separa do seu boné. Zeca retrata o dialeto nordestino, com aquele sotaque cantado e gostoso de ouvir: “Oxente!”



Talita: A personagem loirinha, gorduchinha, usa macacão vermelho. É uma menina sensível, estudiosa e introspectiva. Sempre que o grupo tem alguma dúvida, ela logo tem alguma resposta. A turma diz que ela é a “sabe-tudo”. Apesar de seu jeito tranquilo e sossegado, é muito chorona também. Seus pais são separados. Mora com o pai e uma irmã mais velha, que está na faculdade.



Luca: Personagem sonhador, sensível, perceptivo, companheiro. Tem 10 anos e uma deficiência física na perna direita. Por isto, usa uma cadeira de rodas para se locomover. Como tem uma boa autoestima e forte espírito de liderança, é o conciliador da turma. Sua família é de classe média e bem estruturada. Mora com o pai, a mãe, um irmão adolescente e uma irmã caçula de 2 anos. Gosta de música e de desenhar. Toca teclado.



Rebeca: é uma menina negra, superfashion, de personalidade marcante. É determinada, alegre e, com seu jeito extrovertido, agita todo o grupo. É otimista, moleca e cheia das ideias, mas é impositiva e autoritária. É filha única de uma família de classe média, bem estruturada. Mora com os pais. Usa trancinhas com fitinhas coloridas nas pontas. Gosta muito de jogos com bola e de liderar a turma.



Ian: um menino de 8 anos, descendente de família oriental. Interessado em ecologia, cultiva hábitos alimentares saudáveis. Anda sempre com seu skate e é surfista, também. Mora com a mãe, que é professora, e uma irmã mais velha, que faz origami e tem muita habilidade artística. Seu pai está separado da família, trabalhando no Japão. É colecionador.



Açucena: O nome "Açucena" significa "singela" ou "branca flor". Na verdade, é o nome de uma flor que ela usará estampada em suas roupas. Ela é uma criança brasileira guarani, filha de um casal indígena e neta do primeiro pastor metodista indígena. Além do avô, seus pais também são metodistas e militantes da causa indígena. O pai de Açucena é professor e a mãe é médica. O trabalho deles na aldeia é criar um posto de saúde e uma escola primária onde os indiozinhos reaprenderiam a língua guarani e os costumes indígenas. Como na aldeia ainda não há uma escola, Açucena estuda na escola da turma dos Aventureiros e aos domingos, vai com seus pais à Igreja Metodista onde também participam as crianças da turma. Tem um animalzinho de estimação: uma linda e querida cachorrinha vira-latas chamada "Moema" que quer dizer "aurora". Tem um irmãozinho ainda bebê. Açucena gosta de esportes, sobretudo nadar e jogar futebol. Coleciona fotografias e ilustrações de animais de todo tipo e de todo o planeta.



Formigarra: Criada pelo Zeca, junto com toda a Turma, a mascote do grupo é a mistura da formiga com a cigarra



VIVENDO JUNTOS



APROXIMAÇÕES AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) NA EBF E ED

Viver junto não é algo fácil. Aliás, viver junto sempre é um grande e bom desafio. Existem alguns grupos sociais (aqueles que vivem na “pele” a realidade da diferença significativa) que muito nos desafiam na convivência do cotidiano – indicam o nosso “não saber” estar e aprender junto.

Somos todos diferentes. Contudo, quando se trata das deficiências físicas, sensoriais ou cognitivas, o extremamente diferente nos assusta e inibe. Neste pequeno texto, procuro apresentar a vocês alguns caminhos alternativos que respeitam a especificidade das crianças com deficiência e nos ensinam a viver juntos.

Nos termos da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008 (<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>), estou falando do atendimento educacional especializado – o AEE, que está chegando agora às escolas regulares. O objetivo desta nova política é que a educação especial deixe de ser uma modalidade de ensino substitutiva e segregadora e passe a ser um tema transversal em todas as escolas. Entendemos que este é um desafio que se coloca também às EBFs e Escolas Dominicais e fazemos uma pergunta: elas são inclusivas? Queremos construir uma Escola Dominical e EBF inclusivas! Para isto, estamos indicando o estudo de alguns textos do MEC que poderão nortear nossos primeiros passos rumo à educação especial nas igrejas. Apresentamos, então, algumas aproximações ao AEE nas EBFs e Escolas Dominicais!



1. AEE – crianças com surdez (http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_da.pdf)

O ambiente educacional bilíngue é importante e indispensável porque respeita a estrutura da Libras (Língua Brasileira de Sinais) e da Língua Portuguesa.

Assim, o grande desafio posto por este texto é a inserção da Libras no ambiente escolar, no nosso caso, na Escola Dominical e na EBF. Todavia, também é importante a inserção de práticas pedagógicas que valorizem diferentes formas de comunicação, como as imagens e outros códigos visuais. Assim, indicamos algumas pistas para a inclusão de crianças com surdez na igreja:

1. Utilizem a Libras com todas as crianças! Mesmo não tendo crianças surdas na turma, isto ajudará a romper os estigmas em relação aos usuários da língua de sinais. Visitem o site <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>. Com o Dicionário de Libras, vocês podem aprender um pouco e compartilhar com os/as alunos/as.

2. Utilizem também o alfabeto manual em sala de aula. Vocês podem, por exemplo, traduzir pequenos versículos com as letras do alfabeto.



3. Montem um caderno de registro de sinais com todas as crianças, buscando fotos de sinais no Dicionário de Libras: (<http://www.acessobrasil.org.br/libras/>)! Assim, todas as crianças podem aprender alguns sinais importantes da fé cristã.

4. Além disso, procurem articular bem as palavras, utilizar imagens, escrita, alfabeto manual e trabalhar os sinônimos. São hábitos pedagógicos importantes para qualquer professor ou professora!

5. Caso ainda não tenham crianças surdas na igreja, pesquisem e convidem-nas a participarem da comunidade.

2. AEE – crianças com deficiência visual

(http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_dv.pdf)

Um ambiente educacional inclusivo se faz pelo desejo de ensinar e de aprender, pela postura aberta à indagação e investigação, bem como pela valorização e respeito às especificidades dos alunos. Estes são princípios que valem também para a Escola Dominical e a EBF.

Alunos/as cegos/as e com baixa visão não são limitados em sua capacidade de aprender. Eles apenas utilizam caminhos alternativos aos dos videntes. Podemos citar como exemplo o caminho diferenciado para o exercício da sua habilidade de leitura e escrita. Assim, indicamos algumas pistas para a inclusão de crianças com deficiência visual na igreja:



1. Utilizem o Braille com todas as crianças (para jogos, traduções de versículos, etc)! Isto ajudará a romper os estigmas em relação às crianças cegas. Visitem o site <http://www.braillevirtual.fe.usp.br/pt/index.html> e percebam como é possível uma pessoa vidente aprender e utilizar o Braille Virtual.

2. Convidem uma pessoa cega para visitar as crianças e contar um pouco de sua vida cotidiana. Afinal, podemos aprender convivendo com pessoas com deficiência.

3. Montem materiais que explorem texturas diferentes, relevos, formas, etc, permitindo a percepção das mesmas histórias por caminhos diferenciados.

4. Caso ainda não tenham crianças cegas e com baixa visão na igreja, pesquisem e convidem-nas a participarem da comunidade.

Elizabete Cristina Costa Renders

ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS 2010



A realização da Escola Bíblica de Férias traz sempre um misto de alegria, descobertas, surpresas e curiosidade, sem deixar de ser algo desafiador para todos/as que abraçam esse projeto maravilhoso.

A EBF tem sido canal de bênção na vida de muitas crianças, juvenis, homens e mulheres que participam direta e indiretamente neste ministério.

A proposta da EBF é de seis encontros, que podem ser desdobrados em mais ou menos, podendo acontecer em sábados ou 'tardes alegres', conforme a realidade da igreja local.

Acrescentamos mais um encontro, para fazer um encerramento especial com as crianças e familiares.

O tema "Vivendo juntos com a Graça" tem o objetivo de focar a unidade, o respeito e a solidariedade. Viver junto é exercitar o amor de Cristo, cuidado com o próximo, partilhar. É levar a mensagem que Cristo para o mundo e mostrando que viver em harmonia, paz e união é, antes de tudo, obedecer ao que Cristo nos ordenou.

Que Deus abençoe nossas crianças espalhadas por esse grande país e a todos/as que dizem sim ao chamado do mestre Jesus em proclamar o seu reino de amor, paz e salvação. Sigamos unidos em Cristo Jesus!

Bom trabalho!

Objetivos da EBF

- Realizar a Educação Cristã com o foco no trabalho missionário junto às crianças do bairro.
- Ampliar os momentos de educação cristã das crianças já pertencentes à comunidade de fé.
- Fortalecer o ministério do trabalho com crianças, num investimento da igreja com as crianças.
- Fortalecer a unidade em prol do Reino de Deus.
- Preparar, capacitar e fortalecer as crianças da comunidade de fé no trabalho missionário, possibilitando-lhes um momento de Educação Cristã diferenciado da Escola Dominical: "As crianças são 'agentes mirins' da Missão e, como herdeiras do Reino e parte do povo de Deus, têm o direito de serem educadas na Palavra e no amor de Deus". (Pastoral da Criança, p. 12).

Passo a passo



1º Passo: As/os coordenadoras/res de Escola Dominical, Departamento Local do Trabalho com Crianças e Educação Cristã, junto com o Pastor ou a Pastora e suas equipes, definem a data para a realização da EBF e apresentam para a aprovação da CLAM (Coordenação Local de Ação Missionária) e Concílio Local, para o envolvimento de toda a igreja.



2º Passo: Formar uma equipe de colaboradores/as, sendo:

- Coordenador/a da EBF.
- Professores e professoras: preferencialmente, duas professoras ou professores em cada classe.
- Equipe de Louvor.
- Equipe responsável pelo lanche.
- Equipe responsável pela recepção.
- Equipe de cadastramento.
- Equipe Volante (esta equipe está disponível para orientar as crianças quanto ao uso do banheiro, beber água e outras atividades solicitadas).
- Equipe de enfermagem (um/a enfermeiro/a e um/a auxiliar).

É importante envolver o maior número possível de ministérios da igreja local para auxiliar na programação. Para isso, conte com o apoio pastoral. Nas dificuldades, busque orientações com a Coordenadora Regional do Trabalho com Crianças e/ou a Secretária Distrital do Trabalho com Crianças. Quanto mais pessoas estiverem envolvidas, melhor. Convide os/as adolescentes para as atividades recreativas, de louvor, auxílio nas classes ou em outras atividades em que se sintam motivados a colaborar.

As crianças da igreja também podem colaborar e devem ser preparadas para convidar e recepcionar as novas crianças (que podem ser vizinhas do bairro ou da escola). Envolve-as no louvor, na recreação e em outros momentos. Mas fique alerta para que as crianças participem da EBF, ouvindo as histórias e utilizando o mesmo crachá. São crianças e também precisam aprender a Palavra. A/o coordenadora/or deverá realizar reuniões com as equipes para a elaboração da programação da EBF, distribuição das tarefas e acompanhamento durante todo o processo. Com a equipe formada, mãos à obra!



3º Passo: Escolher o local para realização da EBF, de acordo com a quantidade de crianças que a igreja pretende alcançar. Observar se o espaço físico da igreja comporta o número previsto e disponibilizado espaços diferenciados para a realização das atividades por faixa etária. A igreja local poderá solicitar uma escola municipal ou estadual próxima para a realização da EBF, caso necessário.



4º Passo: O orçamento financeiro deverá ser feito com a equipe, analisando todos os materiais a serem providenciados para os dias da EBF. Na entrega da alimentação ou lanche, observar o melhor horário para realizá-lo. Por exemplo: apenas no final da tarde? Ou será necessário antecipar, para antes do início da programação? O objetivo é que a criança participe atentamente e usufrua com qualidade da programação, estando preparada para ouvir e aprender a Palavra. Com fome e expectativa para a hora do lanche, a criança pode não aproveitar as atividades oferecidas.

Busque parcerias em padarias, papelarias e doações de familiares.

RECURSOS VISUAIS



Panfleto

Confecção de panfletos para serem entregues, com um mês de antecedência, aos moradores do bairro, nas escolas públicas e particulares próximas à igreja, com a participação de toda a comunidade, inclusive das crianças. Entregue preferencialmente em mãos. Assim, com doces, palavras e sorrisos, as pessoas se sentirão valorizadas e incentivadas a participar. Os panfletos devem conter um resumo do que irá acontecer, bem como endereço, datas e horários da programação.

**Vivendo Juntos
com a Graça!**

"Assim nós que somos muitos, somos um só corpo em Cristo" Romanos 12,5

Participem da **ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS** na
Igreja Metodista

com uma equipe muito especial.

A Escola Bíblica acontecerá nos dias

e você participará de muitas atividades legais,
como: **música, brincadeiras, teatro,
artes e surpresas!**

Venha aprender sobre o Amor de Deus para as pessoas e como o
mundo pode ser diferente!
Com união e alegria podemos viver um mundo bem melhor!

Dias:

Horário:

Local:

**TORNE SUAS
FÉRIAS
RADICAIS!**

Igreja
Metodista

Faixas

Colocar uma faixa informativa na frente da igreja, escola ou local onde acontecerá a EBF. Utilizar as informações principais como data, local e contatos. Seja bem criativo em seu convite e explore bastante a imagem dos Aventureiros para ilustrar.

Banners

Criar um banner para ficar em um lugar visível durante os dias da EBF. É recomendável que seja utilizada a mesma imagem (logo) da capa do caderno da EBF 2010.

Convite

Convite e ficha de inscrição: Devem ser distribuídos com, aproximadamente, 15 dias de antecedência.

Autorização:

Autorizo meu/minha filho/a

participar da EBF na Igreja Metodista

Na rua: _____

Nos dias: _____

No horário das _____ às _____

Durante os dias da EBF ele/ela irá embora:

() Acompanhada

Nome do/a responsável: _____

() Desacompanhada de responsável

Assinatura do responsável

Vivendo juntos com a Graça!



Venha participar desta ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS

Dias: _____

Horário: _____

Local: _____

Saudação:

É uma alegria receber seu/sua filho/a na ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS. Serão dias especiais, que preparamos com carinho.

Leiam com atenção os dias e horários das programações.

Agradecemos a sua colaboração e convidamos para que venha passar uma tarde conosco e conhecer a nossa Igreja.

Deus lhe abençoe!

Coordenador/a da EBF

Pastor/a

Identificação:

Nome da criança

Idade _____ Telefones de contato _____

Endereço

Complemento do endereço

Nome do pai

RG do pai

Nome da mãe

RG da mãe

CADASTRO DAS CRIANÇAS



Inscrição

A inscrição das crianças deverá ser preenchida e assinada pelos pais ou responsáveis (conforme modelo do convite).

Nela, devem constar dados que facilitem a organização, como idade (para divisão em grupos), endereço, telefone para contato e nomes dos pais ou responsáveis.

As crianças que comparecerem sem os responsáveis devem levar a ficha de autorização para ser assinada, com as informações da programação e com os seus dados de endereço. Os dados são importantes para entrar em contato com a família quando houver necessidade.



Crachás

O crachá tem a função de identificar as crianças participantes, permitindo que o/a professor/a as conheça e chame-as pelo nome; promover o conhecimento entre os/as próprios/as participantes e facilitar a reunião e identificação das classes ou equipes. Poderão ser confeccionados por cores, dividindo as faixas etárias. Por exemplo: de 0 a 3 anos em verde, de 5 a 6 anos, em azul; 7 a 8 anos, vermelho; 9 a 11 anos, amarelo. Poderão ser feitos de EVA, cartolina ou outro material reciclado, como papelão. Lembre-se de usar sempre o logo da EBF.

NOME: _____
IDADE: _____
EQUIPE: _____



APRESENTAÇÃO



DA EQUIPE

Organização das Salas

As salas de aula devem oferecer ambientes aconchegantes, limpos, ventilados e elementos que lembrem o tema da EBF. O versículo do dia deve ficar em destaque nas salas, com ilustração de gravuras, preferencialmente utilizando os Aventureiros em Missão.

Cartaz de presença

Cada classe poderá ter o seu cartaz onde anotar a presença das crianças. Criar um grande cartaz em forma de coração e colocar nele o nome das crianças. Lembre-se: utilize motivos ligados ao tema da EBF.

Na sala das crianças de 1 até 4 anos, colocar tapetes e almofadas para que as crianças fiquem bem à vontade. Coloque desenhos e deixe brinquedos limpos e apropriados para as crianças brincarem e um som para deixar música ambiente para as crianças.

Informações

Colocar cartazes, em locais de fácil visualização das crianças, com imagens e informações. Os cartazes podem ser confeccionados em EVA, são mais duráveis. Exemplos:

- Cartaz com horário e duração dos tempos das atividades, com:
- Programação sugerida - período da tarde
- 14h - Chegada
- 14h15 - Abertura/Louvor
- 14h45 - Hora da história – Introdução ao tema do dia
- 15h15 - Reunião dos grupos – História em classe e trabalhos manuais
- 16h: Brincadeiras
- 16h30 - Lanche
- 16h50h – Encerramento

Apresentação da Equipe

A equipe deverá se apresentar de forma diferenciada para identificação das crianças.

- Sugestão 1: avental feito de TNT, que poderá ser identificado com o logo da EBF e o nome do/a monitor/a.
- Sugestão 2: macacões para a equipe com cores diferentes e alegres.
- Sugestão 3: camisetas com o logo e tema da EBF.

Ambientação dos Espaços

Local da reunião de todas as crianças:

- Colocar um painel de fundo ou banner com o logo e versículo do tema da EBF.
- Montar uma mesa litúrgica com: Bíblia, Aventureiros em Missão, uvas, castiçal.

Cartazes com versículos bíblicos e outras frases que promovam um ambiente de amizade. Frases do tipo: “Que bom te conhecer!”; “Que alegria: você veio!”; “Bem-vindos/as”, etc. Criar cartazes.



Músicas

A seleção das músicas é feita pela equipe de louvor e deve respeitar a faixa etária das crianças, o tema e o entendimento.



A quantidade de músicas para a EBF estará ligada aos dias em que será realizada. É importante que as crianças aprendam as músicas; por isso, evite o excesso.

O grupo responsável deverá aprender bem as canções sugeridas e preparar as letras com antecedência. Ao ensinar as músicas, é necessário ler a letra com as crianças e explicar com exemplos o que a música quer ensinar.

Convide o grupo de dança para participar do louvor: as crianças gostam de utilizar o corpo e participar com gestos.

Utilize ilustrações para facilitar a fixação das músicas, seja com imagens em datashow, em transparência para retroprojeter ou recortes de grandes figuras.

Certificado de Participação

Ao final do encontro, as crianças recebem o certificado de participação. Se for possível, entregue também uma lembrancinha, feita em parceria com grupos ou pessoas da igreja que produzam trabalhos manuais. Outra parceria pode ser com empresas próximas e buscar doações para presentear as crianças. Verifique o modelo de certificado na página...

Avaliação da EBF pelas crianças

Ficha de Avaliação: A EBF tem por objetivo o trabalho evangelístico no bairro e fortalecimento da Educação Cristã. Por isso, o preenchimento de uma ficha de avaliação pela equipe é fundamental. Veja o modelo de ficha na página ... As crianças podem, durante a EBF, registrar a sua opinião. Confeccione um grande painel com divisão ao meio, onde haverá espaço para que uma pessoa da equipe registre as falas das crianças sobre o que cada uma GOSTOU ou NÃO GOSTOU no dia.

PAINEL EBF - Vivendo juntos com a Graça!		
DATA	GOSTEI	NÃO GOSTEI
1º dia		
2º dia		
3º dia		
4º dia		
5º dia		

Após a realização da EBF, é importante o grupo se reunir e responder a avaliação que está no final do caderno. É um momento para refletir sobre os pontos carentes de melhoria e também para agradecer a Deus pelas bênçãos da EBF. Envie a avaliação por email ou sedex, assim construiremos, juntos/as materiais que atendam às expectativas dos/as professores/as e principalmente das crianças.

O MOMENTO DA HISTÓRIA



A cada dia, você terá uma história relacionada com o tema. Utilize vários recursos para dinamizar (fantoques, dramatização, bonecos, vídeos, DVDs, Power Point, etc.). Solte a criatividade!

OBS: Nossa sugestão é que, na abertura de cada dia da EBF, haja um momento breve de introdução do tema com uma dramatização ou história (5 a 10 minutos).





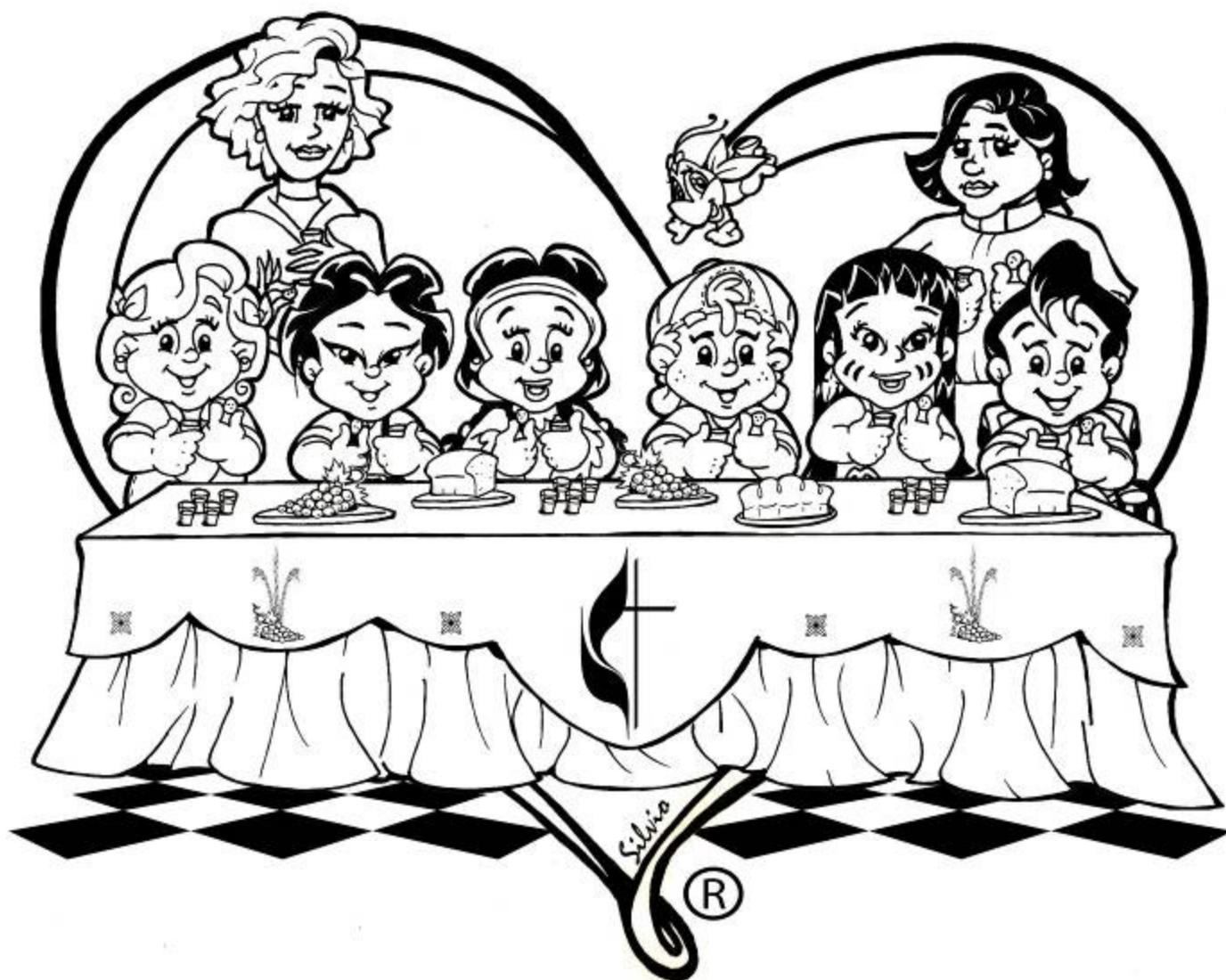
DRAMATIZAÇÃO, TRABALHOS MANUAIS E RECREAÇÃO

Cenário para Dramatização: A proposta é que as histórias aconteçam em uma televisão em forma de Bíblia, da qual colocamos a ilustração para orientar. Para cada história oferecemos sugestões para organizar os cenários. A história referente ao tema do encontro deve ser contada ou apresentada levando em consideração as idades, o que facilitará o aprendizado das crianças atingindo melhor o objetivo proposto.

Trabalhos Manuais: Privilegiar aqueles diretamente ligados ao tema trabalhado. Para tanto, preparar cada detalhe para a realização das artes plásticas. Os materiais utilizados para as atividades devem ser recicláveis. Evite materiais ecologicamente incorretos, como o isopor. EVITE o DESPERDÍCIO!

Recreação: As atividades recreativas são um momento de aprendizagem e de entrosamento entre as crianças. Promova um ambiente amistoso, de respeito e de união. Além das brincadeiras sugeridas (em anexo), o grupo poderá acrescentar outras. Dê preferência a jogos cooperativos e que reforcem a ideia de solidariedade e unidade.





OS ENCONTROS

1º ENCONTRO



VIVENDO JUNTOS COM A GRAÇA



ENCONTROS COM AS CRIANÇAS

OBJETIVO

Apresentar a graça de Deus como componente principal para a unidade, bem como conceituar a palavra Graça. Explicar não somente o significado de unidade e graça, mas vivenciar com as crianças aspectos importantes desses conceitos, com o foco principal que é a Graça, o amor de Deus, que nos ajuda a viver em união e harmonia.

AMBIENTE

A proposta é que em todos os dias, no local de abertura e encerramento, haja um grande banner com o logo e o tema da EBF2010, uma mesa litúrgica, com a Bíblia, os aventureiros em Missão e um baleiro. Seguindo a proposta de apresentações teatrais, deixar o cenário da Bíblia em forma de TV todos os dias, no qual acontecerão as histórias para as crianças.

ACOLHIDA

O primeiro dia sempre é muito importante para despertar nas crianças o interesse quanto a tudo o que será realizado na EBF. Portanto, dê um acolhimento às crianças com muito amor e alegria. Explicar que a Escola Bíblica de Férias é uma escola diferente. Durante cinco dias, aprenderemos lições bonitas da Bíblia, sobre o Amor de Deus, que fazem bem ao coração.



MÚSICA TEMA da EBF:

Você e Eu

Página 9 deste caderno com cifras.

APRESENTAÇÃO



DA EQUIPE

O/A coordenador/a apresenta a equipe que ajudará durante a EBF: professores/as, monitores /as e enfermeiro /a, equipe da cozinha, os/as pastores/as e seminaristas. A apresentação também poderá ser por equipes de trabalho. Enfatizar que toda a equipe está preparada para ajudar em tudo o que as crianças precisarem. Informe a localização dos banheiros e enfermaria. Fale sobre a programação do dia e reforce que qualquer dúvida ou problema pode ser resolvido com a ajuda da equipe.



Apresentação do Tema do Dia:

VIVENDO JUNTOS COM A GRAÇA



MÚSICA:

Aventureiros em Missão – CD

Utilizar os fantoches da Turma

CD do departamento Nacional de Trabalho com crianças

Rebeca: Crianças, o tema da EBF é Vivendo juntos com a Graça.

Zeca: Que tema garibado!* (*caprichado, legal) Eu gosto de fazer muitos/as amigos! Brigas? Tô fora!

Talita: Eu não gosto de guerras! Fico triste quando vejo na televisão crianças que vivem em países com tanta confusão.

Luca: Mas será que é possível todas as pessoas do mundo viverem em paz?

Ian: Eu acho bem difícil... Mas, gente, o que é Graça?

Açucena: Eu sei! Graça na Bíblia quer dizer o Amor de Deus por nós, e quando recebemos este amor, nós também amamos todas as pessoas sem fazer diferença, e mais buscamos demonstrar este amor pelas pessoas.

Zeca: Eita, Açucena! Que menina sabida, oxente!

Rebeca: É isso mesmo, turminha! Com a Graça, que é o Amor de Deus, é possível viver em união, buscando a Paz e Harmonia entre todas as pessoas.

Formigarra: O versículo do tema da EBF é: “Assim, nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo”. Romanos 12.5

Luca: Aprendendo sobre o Amor de Deus, podemos viver juntos em alegria, amizade e amor. Não vejo hora de a EBF começar!

Talita: Então, vamos, pois tem muita coisa legal, preparada especialmente para nós!



MÚSICAS:

- Visitante
- Deus ama o diferente!
- Seja sobre nós a Graça do Senhor

ORAÇÃO



Oração

HORA DA HISTÓRIA



HORA DA HISTÓRIA:

Professora e os aventureiros - Texto Bíblico Orientador: 1 Coríntios 12.14-20
Adaptação da Revista Bem Te Vi - As Cartas da Bíblia (1989)

Texto: Elci Lima

Apresentação com teatro, fantoches, dramatização com os adolescentes, utilização de cartazes, flanelógrafos, slides powerpoint ou outro recurso que a equipe escolher para contar a história.

DRAMATIZAÇÃO

1ª Opção – Bíblia-televisiva

Montar uma grande televisão em forma de Bíblia, que pode ser uma cortina. Silvio, como podemos ilustrar uma cortina ou outro material? Seria uma grande televisão em forma de Bíblia, onde aconteciam as histórias. Temos que fazer um esboço para dar idéias para as comunidades. Este cenário será para todos os dias.

SUGESTÕES DO CENÁRIO DA TV

A armação pode ser feita com papelão pintado de preto e as letras aplicadas em branco.
A fixação é feita com 02 arames superiores e 01 inferior. O 2º arame superior serve para prender a cortina de TNT.

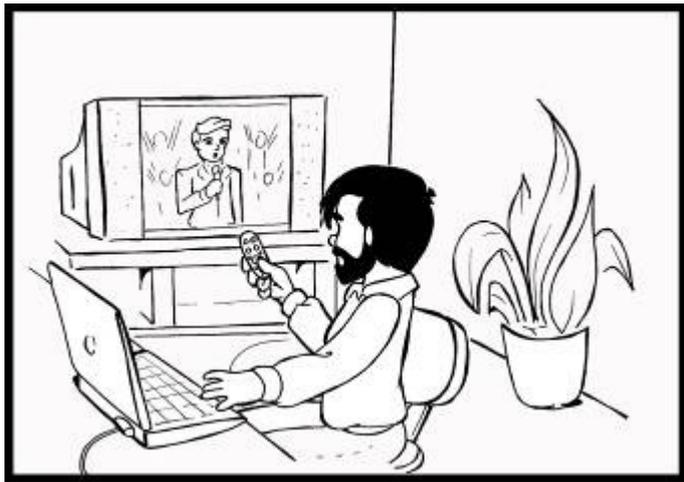


Outra opção é fazer a TV de TNT deixando as barras verticais mais largas do que as horizontais, porém a fixação deve ser bem feita para não deformar o tecido.

Cenário: Criar uma grande televisão, que pode ser de pano ou outro material mais fácil para a igreja; uma mesa, uma cadeira, duas cadeiras juntas imitando um sofá, um computador, telefone e outras coisas que lembrem um ambiente de sala.

Personagens: Paulo, grupo I (3 pessoas); grupo II (3 pessoas); grupo III (3 pessoas); 1 jornalista.

Paulo sentado na mesa com um computador, liga a TV com o controle remoto, para ver as notícias.



Os grupos começam a falar todos juntos:

Grupo 1: Paulo!

Grupo 2: Pedro!

Grupo 3: Jesus Cristo!

Jornalista: Como vocês podem ver, esta nova comunidade de Corinto está com algumas dificuldades para saber quem é o verdadeiro líder. Continuaremos por aqui e em breve voltamos com mais notícias.

Paulo: O que está acontecendo com esta comunidade que estava crescendo? Vou mandar um e-mail, explicando a importância da união! Que eles não devem brigar para saber quem é o líder de quem! Temos que nos unir para falar de Jesus, que morreu por nós na Cruz. Ah, mas antes vou ligar para o meu amigo Timóteo e pedir uma ajuda.

Paulo: Alô, Timóteo?

Timóteo: Sim. Olá, Paulo! Como vão as coisas?



Na TV:

Jornalista: Boa Noite! Estamos falando diretamente de Corinto, onde encontramos uma comunidade que está vivendo uma grande confusão. (volta-se ao entrevistado) Olá, o senhor poderia me explicar o motivo de tanta confusão?

Grupo I: Sim, nós somos os seguidores do verdadeiro líder que é Paulo, que ensina as coisas corretas e queremos que todos sigam a Paulo. Paulo! Paulo!

Jornalista: Vamos até o outro grupo, tentar entender melhor.

Grupo II: Nós queremos dizer que o grupo de Paulo não está com nada, e todos devem seguir a Pedro nesta comunidade. Pedro! Pedro!

Entra o outro grupo

Grupo III: Não, devemos seguir a Cristo, Jesus Cristo é o nosso líder! É Ele que a nossa comunidade deve seguir.



Paulo: Estão caminhando, mas acabei de ver uma reportagem que me preocupou muito, lá na comunidade de Corinto. Você assistiu aos noticiários?

Timóteo: Hoje, não.

Paulo: Estão surgindo algumas brigas e preciso que você vá e converse com eles para que se unam por nosso Jesus Cristo que é o verdadeiro motivo para vivermos em comunidades. Em breve irei até lá, falar sobre o Reino de Deus. Você pode fazer este favor?

Timóteo: Claro, sairei amanhã bem cedo. Estas notícias me deixam muito triste. Oremos por nossos irmãos e irmãs em Cristo.

Paulo: Obrigado, mandarei um e-mail pra eles, avisando da sua visita.

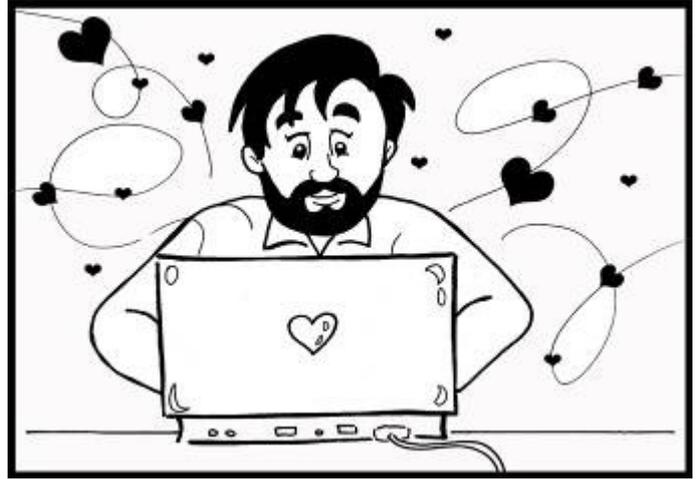
Timóteo: Um abraço, até breve.

Paulo (Digitando no computador): Querida comunidade, estou preocupado com vocês. Não gostei das últimas notícias. Lembrem: no reino de Deus não há lugar para brigas e divisões. A comunidade é nova e temos que nos unir para trazer mais vidas. A nossa união deve ser como o nosso corpo, que tem muito membros, mas todos são importantes. Cada um tem uma função. Os pés nos fazem andar, a boca transmite as nossas opiniões, as mãos nos auxiliam no cuidado com o corpo... E se alguma parte não puder fazer o seu trabalho, todos os outros membros se unem para ajudá-la, para que assim o corpo possa viver.

Do mesmo jeito, a comunidade tem que se unir. Cada pessoa deve fazer a sua parte, pois todos são importantes!

Não há diferença entre nós. Por isso, conforme o seu talento, ajude no trabalho de Cristo. Quem canta se une para cantar, os que gostam de ensinar que se unam para ensinar. Quem desenha se une para desenhar e cada um/a, no talento que Deus deu, torne a comunidade um lugar gostoso para acolher as pessoas que precisam conhecer a Cristo, pois Nele o Amor de Deus nos uniu! Lembrem-se sempre: não adianta fazer grandes coisas se não nos amarmos uns aos outros primeiramente. Esta é a vontade de Deus Pai e, por isso, Ele enviou o seu filho, mostrando o seu grande amor por nós. Cada um de nós faça o melhor para Cristo. Que a Graça do Senhor Jesus esteja convosco. Beijo da paz para a comunidade e até breve, Paulo!

Paulo: Bom, enviei o meu email... espero que a minha amada comunidade possa seguir as minhas instruções. Vou para o meu quarto, orar pela união e paz entre as pessoas.



2ª Opção de História ao final do caderno



MÚSICA:

- Somos um corpo - página

ORAÇÃO



Oração

EQUIPES



Dinâmica de apresentação

Material: Bexigas, tiras de papel de 5cm x 5cm, canetas, CD e aparelho de som.

Desenvolvimento: Cada criança ganhará uma bexiga, uma tira de papel e caneta. Na tira de papel, a criança escreverá o seu nome. Depois, dobrará a tira e colocará dentro da bexiga, enchendo-a. Depois que todas as crianças tiverem o seu balão com o seu nome, a/o professora/or fará um círculo em pé e pedirá para que cada criança diga o seu nome.

Em seguida, a professora orientará que, durante a música, as crianças deixem a bexiga, no canto da sala e voltem para o círculo, onde ficarão sentadas. A professora deverá misturar as bexigas. Quando a música começar a tocar, cada criança deverá pegar um balão e trazer para o círculo, sentando-se. Quando a professora falar: “Vivendo juntos com Graça!, as crianças estouram a bexiga e pegam a tira com o nome de um/a amiguinho/a. Devem correr para dar a mão a ele ou ela. Ao final, estarão todas as crianças de mãos dadas. A/o professora/or falará que é assim, todos de mãos dadas, unidos/as, que ficaremos durante todos os dias e aprenderemos sobre a união, a amizade, o respeito e, principalmente, como viver e agradecer a Deus.



1 - Painel diário (para todas as salas)

Material: Pano de algodão cru ou papel pardo e giz-de-cera.

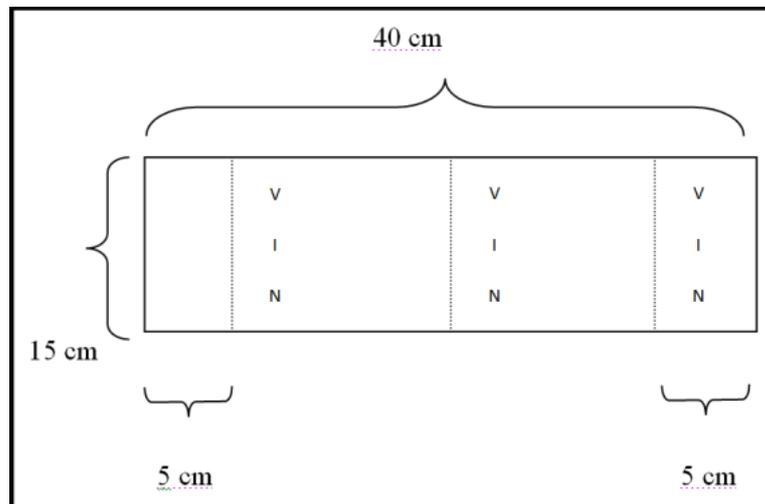
Procedimento: Colocar na sala um pano com o tema e o versículo do dia. Cada criança poderá desenhar algo sobre o tema do dia.

2 – Porta-Retrato

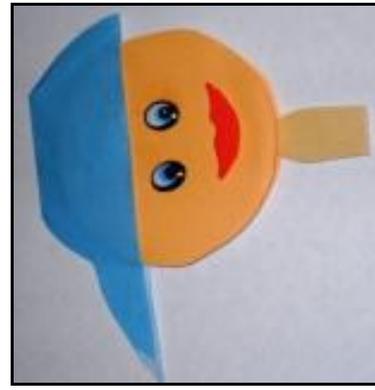
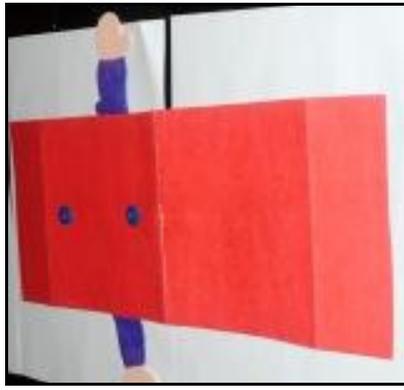
Material:

- Papel cartão da cor desejada.
- Papel colorset bege (marrom ou amarelo) para o rosto e mãos do boneco.
- Papel colorset para o braço na cor desejada.
- 2 botões.
- 1 pá de sorvete (de madeira).
- Olhinhos.
- Retalho de papel vermelho para a boca.
- Papel colorset azul ou na cor que desejar para o boné. Ou Lã para o cabelo.

Modo de fazer:



- 1) Recorte um retângulo de 40x15 cm de papel cartão.
- 2) Dobrar ao meio e vincar.
- 3) Dobrar as duas pontas do retângulo na marca de 5 cm e vincar.
- 4) Recortar 2 círculos de papel colorset para fazer o rosto do boneco.
- 5) Recortar 2 moldes de boné para fazer a colagem, caso queira um menino. Se for menina, colar lã.
- 6) Colar, entre os 2 círculos de papel para o rosto, o cabo de uma pazinha de sorvete, ficando a parte mais larga para fora.
- 7) Colar o boné ou cabelos, os olhos e a boca. Eles também podem ser desenhados.
- 8) Recortar dois braços de papel colorset e as mãos.
- 9) Para montar o porta-retrato, fazer um pequeno corte no centro, onde foi vincado o papel cartão. (veja o desejo e foto abaixo).
- 10) Com a cabeça já colada na parte do cabo da pazinha de sorvete, encaixar no corte feito.
- 11) Os braços são colados nas laterais.
- 12) Cole 2 botões para que a foto fique firme (a distância será referente à foto colocada).



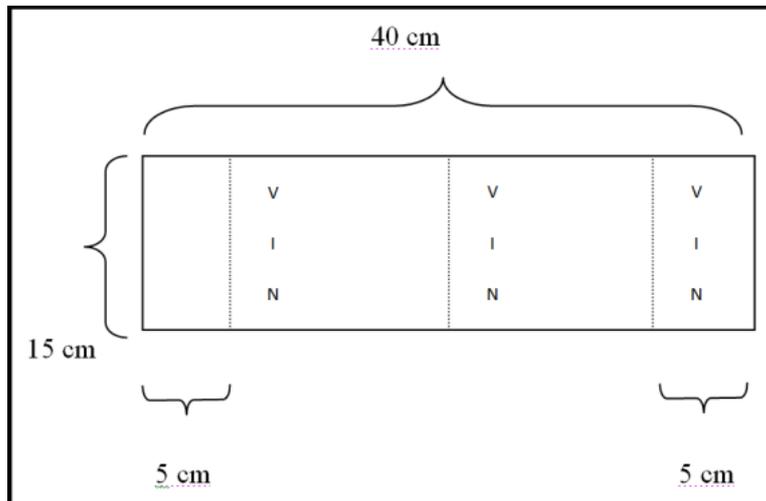
3 - O Calendário

Materiais:

- Papel cartão da cor desejada.
- 1 quadrado de 7,5 x 7,5cm bege ou branco.
- 1 quadrado de 7,5 x 7,5cm marrom.
- 1 quadrado de 7,5 x 7,5cm mostarda.
- 1 quadrado de 7,5 x 7,5cm amarelo.
- Retalho de papel amarelo.
- Retalho de papel preto.
- Retalho de papel vermelho.
- Olhinhos.
- Calendário do ano 2010.

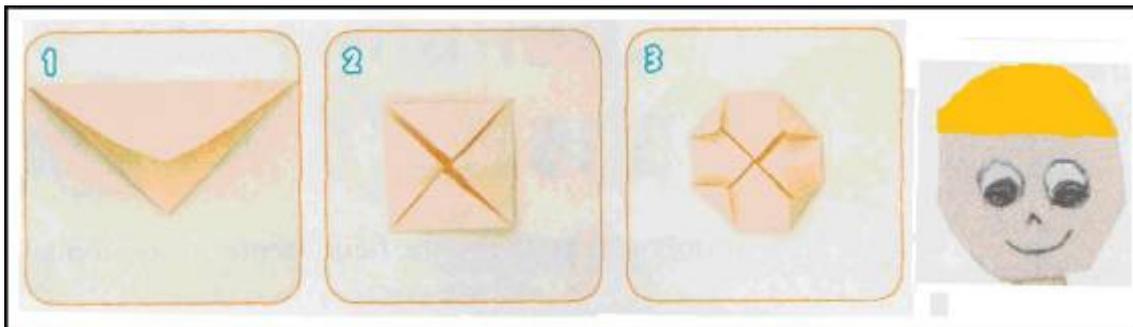
Modo de fazer:

- 1) Recorte um retângulo de 40x15 cm de papel cartão.
- 2) Dobrar ao meio e vincar.
- 3) Dobrar as duas pontas do retângulo na marca de 5cm e vincar.



Para Fazer As Dobraduras

Para fazer a dobradura do branco e do japonês seguir o 'passo a passo':



- 1) Comece confeccionando a cabeça: dobre o quadrado ao meio, formando um triângulo.
- 2) Abra o papel e leve as quatro pontas ao centro da peça.
- 3) Agora, dobre as pontas cerca de 0,5cm.
- 4) Vire a peça e desenhe o rostinho ou cole os olhinhos e os detalhes como cabelos. Para o cabelo do boneco branco e do boneco japonês, recortar ou pintar uma tira para fazer a franja (amarelo ou marrom para o branco, preta para o japonês). Para olhos e boca, pode ser feita uma colagem ou desenhos.

Para fazer a dobradura do negro e do índio seguir o passo a passo



- 1) Comece confeccionando a cabeça: dobre o quadrado ao meio, formando um triângulo.
- 2) Dobre as pontas laterais para dentro, até que se encontrem. Em seguida, dobre a ponta inferior para cima. Fixe as três pontas com cola branca.
- 3) Para as orelhas, recorte um quadrado com 2cm e dobre, formando um triângulo. Vinque e corte no vinco, formando dois triângulos. Fixe um triângulo em cada lado.
- 4) Vire a peça e desenhe o rostinho ou cole os olhinhos e os detalhes como cabelos. Se for um índio, o cocar.

Para fazer o cabelo do negro, colar lã. Para fazer o índio, cole uma tira de papel colorido imitando um cocar. Para olhos e boca, pode ser feita uma colagem ou desenhos. Colar três carinhas de um lado da base para o calendário e escrever o versículo do dia. Do outro lado, colar uma carinha e o calendário de 2010.



LANCHE



Lanche

RECREAÇÃO



Cadeira Livre

Objetivo: Mostrar que é muito bom brincar juntos/as e que há espaço para todos/as.

Formar um círculo com cadeiras, totalizando uma a mais que o número de participantes. Todos sentam voltados para o interior do círculo deixando, obviamente, uma cadeira livre.

O jogo tem início com os/as participantes que estão sentados imediatamente à direita e à esquerda, da cadeira livre, disputando o assento. Aquele que sentar primeiro, fica e fala em voz alta: - Eu sentei..

O outro volta para a sua cadeira.

Dando sequência a esse primeiro movimento, os dois participantes mais próximos daquele que sentou na cadeira livre mudam o assento indo na direção dele – como se fossem puxados por ele. Enquanto sentam, devem falar em voz alta, respectivamente:

-... no jardim

- com o meu amigo e amiga... (diz o nome de outro/a participante)

A pessoa chamada sai de seu lugar e senta-se ao lado daquele que chamou, deixando livre, consequentemente, a cadeira que ocupava livre.

A partir daí, o jogo continua, repetindo todo o processo para ocupar a cadeira livre e completar a frase: Eu sentei... no jardim... com o meu amigo/a.

Com um grande número de participantes pode-se usar mais que uma cadeira livre para tornar as trocas mais dinâmicas e desafiadoras.

Livro: BROTTTO, Fábio Otuzi. Jogos Cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. Santos: Editora Projeto Cooperação, 2001 – (Adaptação da linguagem inclusiva).

ENCERRAMENTO



Reunir todas as crianças com as suas atividades. Cantar a música-tema da EBF e relembrar o versículo do dia.

Montar a apresentação no Datashow ou cartazes. Mostrar três ou quatro imagens de brigas, guerras, depois mostrar pessoas de mãos dadas, brincando, sorrindo (umas 10 imagens).

Perguntar: É possível viver em união?

Comentar que brigas e guerras sempre existiram, assim como as pessoas que buscaram fazer a diferença, falando do amor de Deus, como Paulo e procurando ajudar as pessoas e fazer o bem. Nós podemos viver juntos com a Graça!

Agradecer a presença de todas as crianças e da equipe que ajudou na EBF. Convidar as crianças para retornar no próximo dia, trazendo um/a amiguinho/a para participar da EBF.



MÚSICA TEMA da EBF:

Você e Eu

Página 9 deste caderno com cifras.

2º ENCONTRO



QUEM TEM AMIGOS E AMIGAS NUNCA ESTÁ SÓ



OBJETIVO

Ensinar sobre a presença de Deus e Seu cuidado por meio da amizade e dos relacionamentos. Jesus também tinha amigos e amigas, e nos ensinou que cuidar das amizades com carinho faz muito bem e agrada a Deus.

AMBIENTE

Colocar cartazes que demonstrem amizade.

ACOLHIDA

Dê as boas-vindas às crianças e sinalize o quanto são importantes para Deus e para toda a equipe da EBF. Apresente as crianças que participam da EBF pela primeira vez e agradeça às crianças que trouxeram um amigo ou amiga ao encontro de hoje. Relembre o tema da EBF e o versículo bíblico.



1º Dia: Vivendo Juntos com a Graça

Versículo bíblico: “Assim, nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo”.
Romanos 12.5



MÚSICA TEMA da EBF:
Você e Eu

Página 9 deste caderno com cifras.

APRESENTAÇÃO



O/A coordenador/a apresenta a equipe que ajudará durante a EBF: professores/as, monitores /as e enfermeiro /a. A apresentação também poderá ser por equipes de trabalho. Deixar claro que toda equipe está preparada para ajudar as crianças em tudo de que precisarem.



Apresentação do Tema do Dia:

QUEM TEM AMIGOS E AMIGAS NUNCA ESTÁ SÓ



MÚSICA:

Aventureiros em Missão – CD
Utilizar os fantoches da Turma

CD do departamento Nacional de Trabalho com crianças

Luca: Eu estou gostando muito da EBF! Já fiz dez novos amigos e amigas. Estou super hiper feliz!

Zeca: Ôxeeee, eu nem contei, mas fiz um montão de amigos e amigas!

Talita: Turminha, falando de novas amizades, o tema de hoje é “QUEM TEM AMIGOS E AMIGAS NUNCA ESTÁ SÓ!”

Formigarra: E o versículo bíblico é: “Em todo o tempo ama o amigo e, na hora da angústia, nasce o irmão!”
Provérbios 17.17

Açucena: Minha mãe diz que boas amizades trazem alegria para a vida.

Rebeca: Turminha, vocês são mais que amigos! São meus irmãos e irmãs em Jesus!

Talita: A nossa turminha é do Bem, pois queremos aprender do Amor de Deus e falar sobre ele!

Ian: E a turminha vai ficar maior, pois vamos chamar muitas crianças para participarem conosco.

Zeca: Ei, turma. Vamos se aviar que a EBF vai começar..

Rebeca: “Se aviar”? Que é isso, Zeca?

Zeca: Oxente, tá fazendo goga comigo, é? “Se aviar” é como a gente fala no nordeste quando estamos atrasados pro compromisso, não sabe? É tipo assim: Vamos logo! Vamos logo!



MÚSICAS:

- Seja sobre nós!
- Bate Bataque (Cd: Todas as crianças são nossas crianças)
- Somos um corpo
- Você e Eu

HORA DA HISTÓRIA



Texto Bíblico Orientador: Lucas 7:1-10

Cenário: Manter a mesma cortina com TV e uma cama. Para utilizar os fantoches dos Aventureiros em Missão, preparar um espaço na lateral do cenário.

Personagens: Jesus, Oficial, quatro soldados, três amigos e um empregado.

AVENTUREIROS EM MISSÃO – Utilizar os fantoches da Turma



Luca: Vamos, turma, sentem-se! A história vai começar.

Rebeca: Rápido, Talita, senta aqui!

Olá, crianças!

Hoje, vamos ouvir uma história da Bíblia sobre uma grande amizade e de como Jesus se alegra em ver as pessoas ajudando umas às outras.

Oficial: Meu empregado está muito doente! Não temos mais o que fazer!

Soldados: Senhor, estão falando na cidade que Jesus, aquele que dizem que realiza milagres, estará por aqui nos próximos dias.

Oficial: Que boa notícia! Rápido, chamem alguns líderes judeus... Há esperança agora para o meu empregado.

Os soldados vão atrás dos líderes e trazem ao Oficial.



Líderes: Sim, oficial! Como podemos ajudá-lo?

Oficial: Sei que o mestre Jesus passará pela cidade e sei que Ele tem poder para salvar meu empregado que está muito doente. Vão ao encontro de Jesus por mim e digam que o empregado do oficial está muito doente.

Líderes: Sim, iremos!

Os líderes vão ao encontro de Jesus.

Líderes: Jesus, estamos aqui representando um Oficial que tem um empregado muito doente e pede a sua ajuda para curá-lo. Este oficial é homem bom, criou uma sinagoga para nós e é muito querido pelo povo.



Jesus ouviu atentamente os líderes e caminhou até a casa do Oficial, mas antes que chegasse lá, ele encontrou os amigos do Oficial.

Amigos: Jesus, o oficial mandou dizer que não merece a tua presença em sua casa, mas sabe que basta uma ordem tua que o empregado será salvo da doença.

Jesus: Eu afirmo a vocês que nunca vi tanta fé! Podem ir!

Amigos: Obrigado, Jesus!

Na casa do Oficial - Oficial ao lado do empregado





Oficial: Os soldados obedecem às minhas ordens... Quando digo para um: “Vá lá”, ele vai. Digo para outro: “Venha cá”, e ele vem. E digo também para o meu empregado: “Faça isto”, e ele faz. Deste mesmo jeito, eu sei que é força da palavra de Jesus na vida das pessoas. Empregado doente: Senhor, Senhor! Estou bem novamente!

Oficial: Jesus te curou.

Entram os amigos e todos se abraçam.

Talita: Quantas pessoas se uniram para ajudar o empregado doente! Isto é prova de grande amizade!

Açucena: Sim, Talita! E o mais importante é que eles buscaram ajuda em Jesus, único amigo que pode nos ajudar nas dificuldades.

Zeca: É mesmo! E ainda hoje podemos pedir ajuda para Jesus pela oração. Podemos orar pelos amigos, pela família, pelas pessoas doentes, pois Jesus se alegra e nos ajuda quando oramos com confiança.

VERSÍCULO BÍBLICO

“Em todo o tempo ama o amigo e na hora da angústia nasce o irmão”. Provérbios 17.17



MÚSICA TEMA da EBF:

Você e Eu

Página 9 deste caderno com cifras.

ORAÇÃO



Oração

EQUIPES



Dinâmica

1ª - **Painel diário** (para todas as salas - ilustrar com a Formigarra)

Material: Pano de algodão cru ou papel pardo e giz-de-cera

Procedimento: Cortar quadrados do pano no tamanho de 30cm x 30cm e distribuir para as crianças desenharem algo sobre o tema do dia.

2ª - Doce Amizade

Realizar com as crianças um sorteio do doce da amizade, como se fosse amigo oculto.

Brigadeiros: As crianças ajudarão a enrolar os brigadeiros e organizá-los em uma bandeja.

A seguir, sentar-se com as crianças em círculo e fazer a brincadeira do/a amigo/a oculto/a. Escrever os nomes das crianças e colocar em copinho. Cada criança passa o copinho e tira um nome. Para finalizar a dinâmica, cada criança deverá dizer uma qualidade do seu amigo/a oculto/a e entregar o brigadeiro.

Exemplos: Minha amiga oculta é doce porque é muito simpática.

Meu amigo oculto é doce porque gosta de ajudar as pessoas. Com as crianças menores, a/o professora/or ajuda na observação das qualidades a serem ressaltadas.

O QUE EU FAÇO



COM MEU AMIGO?

3ª - O que eu faço com meu amigo?

Objetivo: Manifestar gestos de carinho aos amigos e amigas.

1º momento: Crianças em círculo, sentadas no chão. O/A professor/a deverá conduzir um breve diálogo (cinco minutos) mostrando gravuras de cuidado e amor. Deixar que as crianças participem. Não esquecer que o tempo precisa ser remido e bem utilizado para que a turminha não se distraia. Seja breve.

2º momento: Ao som de uma canção, em duplas, as crianças andarão de mãos dadas. Ao comando do orientador ou da orientadora, o som é desligado e todos param e deverão fazer os gestos pedidos pelo condutor da brincadeira (Ex. Abrace o amigo! Jogue um beijinho!, etc...). Este segundo momento, igualmente, não deve demorar e precisa ser conduzido com muita alegria e dinamismo para que as crianças não se dispersem. Em seguida, pode ser cantada uma canção que reforce o valor da amizade, com gestos.

DINÂMICA PARA CRIANÇAS MAIORES DE 4 ANOS

Juntando letras: Nesta dinâmica, as crianças alfabetizadas podem ser encorajadas a ajudar as que ainda não sabem ler, chamando para perto, conduzindo e mostrando onde sua letra se encaixa melhor.

Objetivo: Refletir sobre os verdadeiros valores de uma amizade, bem como proporcionar aprendizagem.

Material: Letras grandes, feitas de papel cartão, que formem palavras para pendurar no pescoço. Exemplo: FIEL, SINCERO, PIEDADE, HUMOR, SEGREDOS, RESPEITO, CONFIANÇA, PERDÃO e AMOR.

Procedimento: Colocar todo o grupo em círculo e distribua as placas com as letras embaralhadas, para que formem palavras, sem que sobrem letras. Orientar cada criança do grupo a pegar uma placa, procurar as letras e construir palavras fundamentais para conservar uma grande amizade.

Quando a palavra for encontrada, cada pessoa que a formou deverá sentar-se em grupo e conversar sobre o valor da palavra em relação à amizade. Após quinze minutos, o líder começa a ouvir os grupos discursarem sobre o seu assunto.

Para pensar: “Na verdadeira amizade, não existe perigo, traição ou falsidade, basta convidar Jesus para estar no meio.”

Fonte: COSTA. Débora Ferreira da. Dinâmicas criativas para o ensino bíblico. 2. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.

ATIVIDADE



Você sabia?

A peteca é uma criação indígena, mas é muito usada na diversão de crianças de todo mundo! Seu nome vem do tupi e significa bater com a mão. Quer brincar comigo?

* As crianças confeccionarão petecas para presentear seus amigos/as da sala. A confecção de petecas com jornais pode ser feita pelas crianças menores; porém, será necessário organizá-las em grupos bem pequenos e dar maior atenção e acompanhamento por parte dos monitores e monitoras para não deixar que as crianças percam o interesse pela atividade. Para que isso não ocorra, fazer juntos. Conversar sempre e envolver a criança no que está fazendo.

A Peteca da Amizade

Materiais: jornal e fita crepe colorida

Modo de fazer: separe a folha de jornal em duas partes. Amasse uma delas para fazer uma bola. Faça tiras nas duas pontas da outra metade.

Coloque a bola no centro dela para que a peteca tenha peso. Envolve a bola de jornal com esta folha e em seguida feche-a com fita crepe colorida, deixando as tiras para cima.

Passo a passo - Peteca de jornal:

- Dividir
- Amassar (bola)
- Fazer tiras na outra parte do jornal
- Coloque a bola de jornal amassado no centro
- Use a fita para envolver a bola e prender, deixando as tiras para cima.



LANCHE



Lanche

RECREAÇÃO



1 - Brincar com petecas:

Jogar a peteca e falar o nome do/a colega.

Todas as crianças serão motivadas a brincar com suas petecas, jogando-as para o amigo ou amiga, com o desafio de falar o nome daquele/a para quem jogará.

2 - Brincadeira do “vivo ou morto”: Convidar cada sala para brincar com a música: Vivo para Jesus, vivo para as coisas boas e morto para as coisas ruins. Em círculo, segundo orientação do professor ou professora, as crianças irão agachar ou farão qualquer outro gesto que demonstre indiferença ou negatividade para coisas ruins e que não devemos praticar segundo os ensinamentos de Jesus e o tema abordado neste encontro. De forma oposta, ficarão em pé ou farão outro gesto indicando alegria e satisfação quando o/a orientador/a da brincadeira disser algo que devemos fazer como prova de amor e cuidado a Deus e ao próximo. Para isso, antes de iniciar a brincadeira, é importante conversar sobre o tema. Destacar que podemos ajudar as pessoas sempre que for possível.



ENCERRAMENTO

Reunir todas as crianças com as suas atividades, cantar a música tema da EBF e relembrar o versículo do dia.

Montar a apresentação no Datashow ou em forma de cartazes. Mostrar 3 ou 4 imagens de pessoas que ajudam umas às outras.

Dialogar sobre o fato de que podemos ajudar as pessoas sempre que for possível.

Nós nos tornamos especiais quando temos ações simples como:

- Ajudar um amigo e/ou amiga na tarefa.
- Falar a verdade.
- Cuidar da natureza.
- Ser um bom irmão ou irmã na nossa família.
- E ter sempre no nosso pensamento os ensinamentos de Jesus.

Agradecer a presença de todas as crianças e da equipe que ajudou na EBF, convidar as crianças para retomar no próximo dia.



MÚSICA TEMA da EBF:

Você e Eu

Página 9 deste caderno com cifras.

ORAÇÃO



Oração

3º ENCONTRO



JUNTOS, SOMOS FORTES!



OBJETIVO

Ensinar que a verdadeira união entre as pessoas só pode acontecer na presença de Jesus e é importante para tornar o mundo melhor.

VERSÍCULO BÍBLICO

“Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união! Porque ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre”. (Salmo 133.1; 3b)

ACOLHIDA

Dar as boas-vindas para as crianças e sinalizar o quanto são importantes para Deus e para toda a equipe da EBF. Apresentar as crianças participantes da EBF pela primeira vez e agradecer as crianças que trouxeram um/a amiguinho/a.

EQUIPES



Dinâmica

O/A coordenador/a apresenta a equipe que ajudará durante a EBF: professores/as, monitores/as e enfermeiro/a. A apresentação também poderá ser por equipes de trabalho. Deixar claro que toda equipe está preparada para ajudar as crianças em tudo de que precisarem.



MÚSICA TEMA da EBF:

Você e Eu

Página 9 deste caderno com cifras.

RELEMBRE O TEMA DA EBF



1º Dia: Vivendo Juntos com a Graça

Versículo Bíblico: “Assim, nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo” (Romanos 12.5)

2º Dia: QUEM TEM AMIGOS e AMIGAS NUNCA ESTÁ SÓ!

Em todo o tempo ama o amigo e na hora da angústia nasce o irmão (Provérbios 17.17)



MÚSICA:

Aventureiros em Missão – CD
Utilizar os fantoches da Turma

CD do departamento Nacional de Trabalho com crianças



Apresentação do Tema do Dia:

JUNTOS, SOMOS FORTES!

AVENTUREIROS EM MISSÃO – Utilizar os fantoches da Turma

Zeca: Oi, turma! Preciso da ajuda de vocês.

Talita: Diga, Zeca.

Zeca: Estão querendo derrubar as árvores na minha rua! Os moradores resolveram se unir e fazer um abaixo-assinado empenhado para impedir isso. Posso contar com vocês?

Rebeca: É claro! Além de assinar, podemos criar cartazes falando o quanto as árvores são importantes para purificar o ar e deixar a cidade bonita.

Açucena: Vamos, rápido que quero voltar para EBF.

Rebeca: O tema da EBF hoje é “JUNTOS SOMOS FORTES”.

VERSÍCULO BÍBLICO: “Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união! Porque ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre”. Salmo 133.1; 3b

Talita: Vamos unidos salvar as árvores!



MÚSICAS:

- Você e Eu
- Uma seleção diferente (CD: Pelas mãos de uma criança, Departamento Nacional de Trabalho com Crianças da Igreja Metodista – 011-2813-8600)
- Somos um corpo
- Com Cristo somos mais fortes

HORA DA HISTÓRIA



Texto orientador: Daniel 2.49 e 3

A grande prova de união dos amigos de Daniel!

Cenário: Televisão; Fornalha: folhas de papel laminado vermelho; pedras, uma estátua de papel laminado. Colocar, em um canto ou fundo, pedras, utilizando papel pedra ou papel pardo com desenho de pedra.

Daniel: Olá, crianças! Meu nome é Daniel e vou contar pra vocês a história de três amigos que enfrentaram o fogo. Isso mesmo, o fogo! Mas continuaram firmes e obedientes a Deus. Os nomes deles são Sadraque, Mesaque e Abedenego.

Gosto muito dos meus amigos! Tanto que, quando o rei me colocou como governador, convidei os três para cuidarem dos negócios pra mim em uma das províncias. Vejam o que esses meus amigos fizeram por lá:

Cenário: TV

Rei Nabucodonosor: Ergam uma grande estátua de ouro, aqui na Babilônia, com essas medidas aqui escritas. Vou querer que todos adorem esta estátua! - Homens construindo a estátua



Pessoas: Rei, tu criaste um decreto que todo o povo deveria adorar a estátua ao ouvir o som, e quem não o fizesse seria lançado na fornalha quente. Conhecemos três homens que não se ajoelharam e nem adoraram a estátua. São aqueles que trabalham com os negócios da província de Babilônia: Sadraque, Mesaque e Abedenego.

Rei Nabucodonosor: Tragam já estes homens à minha presença, agora!

Daniel: O rei estava muito furioso e foram rapidamente buscar os meus amigos e os trouxeram à presença do rei.

Nabucodonosor: É de propósito, Sadraque, Mesaque e Abedenego, que não adoraram a estátua de ouro que levantei? Agora, prestem atenção! Quando ouvirem o som, ajoelhem-se diante da estátua de ouro! Se assim não fizerem, lançarei vocês na fornalha.

Daniel: Assim que a estátua ficou pronta, o rei chamou os príncipes, os prefeitos, os governadores, os conselheiros, os tesoureiros, os juizes, os capitães, e todos os oficiais das províncias, para que viessem à consagração da estátua.

O Rei Nabucodonosor, ao lado da estátua, e todas as pessoas chamadas à sua frente.

Arauto (em voz alta): O rei ordena a vós, ó povos, nações e línguas, quando ouvirem os sons que serão tocados, se ajoelhem e adorem a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor construiu. E quem não se ajoelhar e não adorar será na mesma hora lançado dentro da fornalha de fogo quente.

Daniel: Assim que o povo ouviu os sons, todos se ajoelharam e adoraram a estátua do rei. Alguns adoravam o rei Nabucodonosor. Mas os meus amigos que estavam lá não ajoelharam e as pessoas viram e correram para contar ao rei.



Sadraque: Não nos ajoelharemos diante da tua estátua.

Mesaque: Adoramos apenas ao Deus verdadeiro.

Rei Nabucodonosor: Vocês não têm medo? E quem é o Deus que poderá livrar vocês das minhas mãos?

Sadraque, Mesaque e Abedenego: Não necessitamos de te responder. Eis que o nosso Deus, a quem nós servimos, é que nos pode livrar; ele nos livrará da fornalha de fogo ardente, e da tua mão, ó rei. E, mais: Fica sabendo ó rei, que não serviremos a teus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que levantaste.

Daniel: O rei ficou furioso e mandou que aquecesse sete vezes mais a fornalha do que se costumava aquecer. Mandou amarrar, Mesaque e Abedneco, para lançá-los na fornalha de fogo ardente.





E assim com suas roupas foram lançados na fornalha de fogo ardente. O fogo estava tão quente que matou aqueles homens que carregaram os meus amigos que caíram na fornalha de fogo ardente. E o rei teve uma grande surpresa!

Rei Nabucodonosor: Não lançamos nós, dentro do fogo, três homens amarrados?

Pessoas: É verdade, ó rei.

Nabucodonosor: Eu, porém, vejo quatro homens soltos, que andam passeando dentro do fogo, sem sofrer nenhum dano; e o quarto é semelhante ao Filho de Deus.

Daniel: Meus amigos não estavam sós na fornalha. Deus estava com eles. **Nabucodonosor:** Sadraque, Mesaque e Abedenego, servos do Deus Altíssimo, saí e vinde!

Daniel: Todo o povo ficou admirado ao ver que meus amigos saíram da fornalha sem ter uma marca do fogo no corpo ou nas suas roupas. Assim, o rei Nabucodonosor conheceu o Deus de Sadraque, Mesaque e Abedenego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos, que confiaram Nele, e não adoraram ao rei e nem aos seus deuses. O rei criou um novo decreto que ninguém poderia falar mal do Deus de Sadraque, Mesaque e Abedenego, pois não havia outro Deus com o poder de salvar! Estes são os meus amigos que têm no coração o Deus verdadeiro.

OBS: Nesta história, conversar com as crianças que os acontecimentos envolvendo Sadraque, Mesaque e Abedenego foram importantes para o rei entender que existia um único Deus.

Orientar para as crianças que não devem brincar com fogo e para tomarem cuidado. Hoje, para mostrar que somos amigos de Deus, basta falar a verdade, não participar de brigas, não destruir a natureza, respeitar a professoras e os pais. Desta forma seremos iguais a Sadraque, Mesaque e Abedenego. Não nos unimos com as pessoas que fazem coisas erradas e confiamos apenas em Deus.

ATIVIDADE



MANUAL

1 - Painel diário (para todas as salas)

Material: Pano de algodão cru ou papel pardo e giz-de-cera.

Procedimento: Colocar na sala um pano com o tema e o versículo do dia. Cada criança poderá desenhar algo sobre o tema do dia.

ATIVIDADE MANUAL 1 - PARA CRIANÇAS DE 1 A 4 ANOS

Material: Papel branco ou pardo – 4 folhas; tinta guache, pincel, fita adesiva, hidrocor.

Mural em cartolina ou outro papel: Juntos somos fortes.

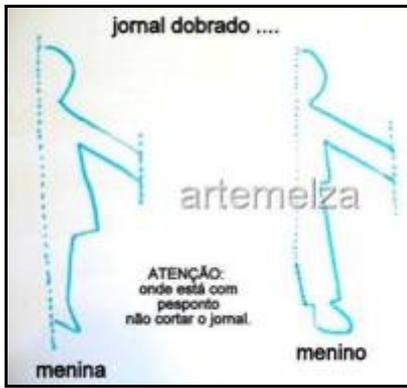
Deixe o mural com o cenário de natureza pré-montado, para que as crianças complementem, desenhando o que pode deixar o nosso mundo mais bonito.

Nesta atividade, elas serão encorajadas a colaborar, ajudar o próximo, elogiar o trabalho do colega e perceber que, fazer juntos é bem melhor para fazermos muitas coisas bonitas.

Para finalizar em duplas, as crianças confeccionarão um painel com dobraduras de crianças unidas pelas mãos. Todas as crianças devem pintar e colar no cartaz.

Mãos à Obra!





1. Você precisa só de jornal, tesoura e uma canetinha se precisar riscar no jornal.

2. Pegue a folha de jornal, dobre-a ao meio e corte com a tesoura.

3. Ficou metade de uma folha do jornal, dobre-a ao meio.

4. Mais uma vez ao meio.

5. Mais uma vez ao meio.



6. Dobre o jornal e risque a metade da bonequinha com o lado da cabeça na parte do jornal que não tem abertura. Observe o detalhe do braço. Tem que ser reto, sem corte, para que as mãos das bonequinhas fiquem unidas.

7. Comece a recortar a bonequinha sem esquecer o detalhe do braço.

8. Depois é só abrir as bonequinhas e elas estarão de mãos dadas.

Sugestão: As crianças podem confeccionar bonequinhos e bonequinhas em duplas para serem postos no varal ou painel.

Fonte: <http://melzamelos.blogspot.com/2009/10/dia-da-crianca-dobradura-custo-quase.html>

ATIVIDADE MANUAL – 2

1 - Painel Diário com o tema e o versículo bíblico.

Material: Pano de algodão cru ou papel pardo e giz de cera.

Procedimento: Colocar na sala um pano com o tema e o versículo e cada criança poderá desenhar algo relacionado com o conteúdo do dia.

2 - Cartão do/a amigo/a (jogo da velha).

Material:

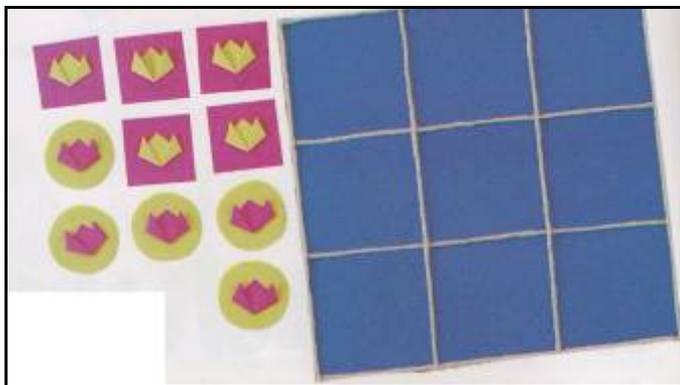
- 1 Folha de papel grosso (cartolina) tamanho A4, na cor desejada.
- 1 Envelope de carta simples.
- Papel colorido duas cores ou fita colorida.
- Papel dobradura duas cores ou imprimir dois motivos em papel colorido para os/as jogadores/as.
- Imprimir desenho dos aventureiros para a capa do cartão.

Modo de fazer:

Dobre o papel A4 ao meio. Em uma das partes será colado o desenho dos aventureiros, após as crianças pintarem.

Na parte de dentro:

- Colar, de um lado, o envelope para colocar as peças do jogo. Do outro lado, colar 4 tiras de papel colorido ou fitas formando o jogo da velha.
- Para as peças, poderá ser impressa a carinha dos aventureiros (5 de cada tipo) para 2 jogadores/as. Ou,
- Recortar 5 quadradinhos de uma cor e 5 de outra (a desejar).
- Sobre estes quadrados, fazer a dobradura de uma flor. Ver passo a passo.



- Dobre o quadrado ao meio, formando um triângulo.
- Dobre as pontas da base do triângulo para cima e para fora. Cada jogador deve ter uma cor diferente. As peças devem ser colocadas no envelope.

LANCHE



Lanche

RECREAÇÃO



Etnia Maioruna

Brincadeira: Rastro da Cobra Sucuri

Objetivo: Favorecer momentos de integração entre as crianças com uma atividade divertida.

Sujeitos Envolvidos: Uma dupla de crianças por partida.

Metodologia: A brincadeira denominada “Rastro da cobra sucuri” é muito simples e muito apreciada entre as crianças maioruna, pois envolve a meninos e meninas, independente da idade, em uma atividade muito dinâmica e prazerosa.

Para operacionalizar tal brincadeira, é necessário fazer um grande traçado no chão, em ziguezague, para simbolizar o rastro da cobra. Depois, as crianças devem formar uma fila e percorrer todo o traçado numa perna só. As crianças devem ser estimuladas a ajudar o/a amigo/a que, por acaso, não consiga percorrer o traçado.

Sai vitoriosa a criança que conseguiu percorrer todo o traçado sem encostar a outra perna no chão.

Obs.: As crianças menores podem ser desafiadas a caminhar sozinhas, engatinhar sobre a linha no chão, primeiro sem ajuda e depois com a ajuda da/o professora/o, refletindo sobre a importância de precisarmos uns dos outros.

Curiosidade: Esta atividade também faz parte do universo lúdico dos índios Bororo, no entanto, chama-se Rastro da Jure, pois é assim que é chamada a cobra sucuri entre eles.

Fonte: www.povosamazonia.am.gov.br

DINÂMICA PARA CRIANÇAS MAIORES DE 4 ANOS

Autoconhecimento e conhecimento das outras pessoas

Objetivos: Proporcionar integração, criatividade e refletir sobre a importância de trabalho em equipe.

Material: folhas de papel em branco, lápis, giz de cera e hidrocor.

Formação: Todas as crianças ficam sentados em círculo. O/a facilitador/a distribui o papel e o giz de cera para cada um dos participantes. Cada pessoa deverá escrever seu nome na folha de papel. O/A facilitador/a sugere que imaginem um desenho qualquer. Como seria esse desenho?

Explicar que apenas iniciarão o desenho e o colega continuará, até que todos tenham concluído. Dado o sinal, todos iniciam o seu desenho. Passado o tempo determinado pelo facilitador, o desenho será passado para o colega da direita, que deverá continuar, e assim por diante até que todos participem. Ao final, o facilitador pergunta: Era isso mesmo que seria desenhado? A ideia foi acrescentada ou distorcida? Ninguém responde nada ainda. Agora, cada um pode dizer o que pensou em desenhar e se quer acrescentar alguma coisa. Indagar: Você pode resgatar a ideia original?

Questões que poderão ser abordadas:

- O que pode interferir na realização dos nossos projetos pessoais?
- A participação de todos possibilitou um colorido mais rico e interessante.
- É bom ter a oportunidade de compartilhar junto com os colegas os nossos sonhos.
- Juntos, podemos construir um mundo bem melhor e colorido?

Fonte: Série Recriar o prazer de ensinar e aprender.

Basquete Amigão

Objetivo: Favorecer o “espírito” de cooperação das equipes no esporte.

Desenvolvimento: A formação da equipe:

- Pela soma dos números da data de nascimento – grupo par e ímpar
- Pelo dia do nascimento formar equipe par e ímpar.

O jogo: A equipe deverá seguir a seguinte regra:

- Todos da equipe devem tocar e passar antes de arremessar a cesta.
- Todos da equipe devem fazer uma cesta ou tentar arremessar.

Ganha a equipe que conseguir que todos os jogadores façam cesta.

Se tiver mais que duas equipes, a equipe que perder joga com a próxima.

ENCERRAMENTO



Reunir todas as crianças com as suas atividades, cantar a música tema da EBF e relembrar o versículo do dia. Entregar para cada criança um coração com um pirulito, simbolizando que o Amor de Deus é que nos faz ter vontade de sermos colaboradores/as para um mundo melhor. Juntos, somos fortes!

Conversar com as crianças sobre a importância da união para viver em um mundo melhor. Pedir para que escrevam no papel como poderia colaborar para tornar o mundo melhor.

Colar os corações na toalha da mesa litúrgica, ou colocar um cartaz em forma de mundo e pedir para as crianças colarem os corações.

Um mundo cheio de amor é o que Deus quer para nós. Agradecer a presença de todas as crianças e da equipe que ajudou na EBF. Convidar as crianças para retornar no próximo dia, se possível, trazendo um/a amiguinho/a.



MÚSICA TEMA da EBF:

Você e Eu

Página 9 deste caderno com cifras.

ORAÇÃO



Oração

4º ENCONTRO



AMAR FAZ TODA A DIFERENÇA!



OBJETIVO

Aprender que, frente aos nossos erros, Jesus nos ensina a pedir perdão ao próximo.

VERSÍCULO BÍBLICO

“Não nos cansemos de fazer o bem”. Gálatas 6.9ª

ACOLHIDA

Dar as boas-vindas para as crianças e sinalizar o quanto são importantes para Deus e para toda a equipe da EBF. Apresentar as crianças participantes da EBF pela primeira vez e agradecer às crianças que trouxeram um/a amiguinho/a.

APRESENTAÇÃO



DA EQUIPE

O/A coordenador/a apresenta a equipe que ajudará durante a EBF:

Professores/as, monitores/as e enfermeiro/a. A apresentação também poderá ser por equipes de trabalho.

Deixar claro que toda equipe está preparada para ajudar em tudo que as crianças precisarem.



MÚSICA TEMA da EBF:

Você e Eu

Página 9 deste caderno com cifras.

RELEMBRE O TEMA DA EBF



1º Dia: Vivendo Juntos com a Graça

Versículo Bíblico: “Assim, nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo” (Romanos 12.5)

2º Dia: Quem tem amigos e amigas nunca está só!

Em todo o tempo ama o amigo e na hora da angústia nasce o irmão (Provérbios 17.17)

3º Dia: Juntos somos fortes.

Versículo Bíblico: “Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união. Porque ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre”. Salmo 133.1; 3b



Apresentação do Tema do Dia:

AMAR FAZ TODA A DIFERENÇA!

AVENTUREIROS EM MISSÃO – Utilizar os fantoches da Turma

Zeca: Você sabe qual o maior mandamento que Jesus deixou para nós?

Talita: Sim, amar as pessoas de todo o coração.

Rebeca: Ah! E tem mais! Amando as pessoas, estamos amando a Deus.

Zeca: Pois é, bichinho! Porque Deus criou a todos nós com muito amor!

Talita: E o tema da nossa EBF hoje é: Amar faz toda a diferença!

Rebeca: E o versículo bíblico é “Não nos cansemos de fazer o bem.” (Gálatas 6.9^a)

Zeca: Amar é querer bem às pessoas.

Talita: Então, vamos pra EBF aprender mais e mais... não quero me atrasar...



MÚSICAS:

- Você e Eu
- Somos um corpo

HORA DA HISTÓRIA



Texto orientador: Mateus 26.1-13

Cenário: Cortina de TV, uma cadeira, um tapete.

Personagens: Turminha dos Aventureiros, uma mulher jovem, uma mulher idosa, Jesus e discípulos.

Zeca: Hoje, a Açucena vai ser repórter por um dia.

Ian: Vai começar...

Talita: Eu trouxe pipoca pra gente!

Luca: Silêncio!

Açucena: Sou Açucena, repórter por um dia. Hoje, vou conversar com uma mulher que ofereceu um presente especial para Jesus.

Açucena: Boa Tarde! Muito obrigada por nos receber.

Mulher: Olá, Açucena! É um prazer poder contar o que aconteceu comigo.

Açucena: Esta mulher, meus amigos e amigas, esteve com Jesus e ofereceu um presente. Não é o máximo? Por favor, conte para nós como foi o seu encontro com Jesus. - Ao lado, a cena vai acontecendo.





Açucena: As pessoas não tentaram tirá-la dali?

Mulher: Sim, os homens acharam um absurdo eu derramar o perfume caríssimo.

Todos comentavam e não gostaram nada da minha atitude.

Diziam que deveria usar o dinheiro do perfume para ajudar aos pobres.

Açucena: E o que Jesus disse?

Mulher: Jesus não deixou ninguém se aproximar de mim e disse que minha ação era boa e o fazia feliz.

Que fazer o bem aos pobres, a qualquer momento seria possível.

Mas a sua presença junto de nós era muito rara, e eu aproveitei muito bem a oportunidade.

Açucena: Que linda história. Como você se sentiu?



Mulher: Eu soube que Jesus estava na cidade, na casa de um homem que estava doente. Eu pensei:

Não posso deixar de ir ao seu encontro e oferecer um presente.

Comprei o perfume mais caro, usei toda a minha economia e fui ao seu encontro.

Açucena: A casa estava cheia? Você não ficou com vergonha de ir sem ser convidada?

Mulher: Na verdade, não pensei em nada, apenas queria oferecer o melhor presente a Jesus.

Cheguei, entrei na casa, fui até Jesus, quebrei o perfume e joguei em sua cabeça.

Era um perfume com um cheiro suave e pelo olhar de Jesus vi que se agradou do meu gesto.



Mulher: Eu me senti muito feliz e guardo este momento da minha vida no meu coração.

Açucena: Queridos e queridas telespectadores, no exemplo desta mulher, vimos que Jesus se alegra quando escolhemos fazer boas ações!

Pense nisso!

Aqui, Açucena, repórter por um dia.



MÚSICA:

- Encontros – CD Todas as Crianças são nossas crianças

ORAÇÃO



Oração

Dinâmicas

EQUIPES



1ª Dinâmica, Caminho do amor

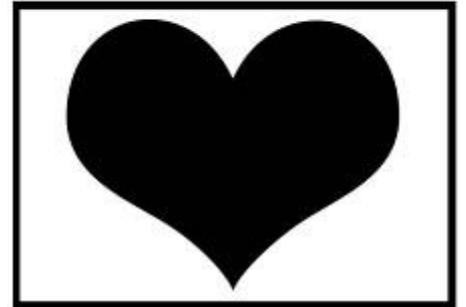
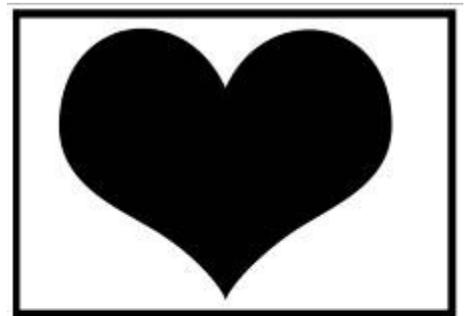
Objetivo: Ensinar as crianças a ajudarem-se mutuamente, percorrendo os caminhos do amor, ou seja, os corações que indicam a caminhada de cada criança, praticar boas ações.

Material: Vários corações de cor vermelha ou outra cor vibrante, colados ao chão; uns pequenos e outros grandes, contendo instruções e imagens.

Os/as monitores/as ajudarão as crianças a percorrem o “caminho do amor” em duplas, ao som de uma música. Haverá corações grandes que significarão parada obrigatória, com imagens demonstrando a ação do momento. Ao final do percurso, o/a professor/a, de joelhos (para ficar na altura das crianças), estará aguardando com muita alegria cada dupla, que também receberá um abraço e um saboroso doce, que deverá trocar com o amigo.



Criar cartazes com os aventureiros se abraçando, ajudando aos idosos, sorrindo, cuidando da natureza, estudando, ajudando um amigo na escola, 3 cartões os aventureiros segurando fale uma boa ação, e fazer 10 corações e fazer um dado com os aventureiros números 1,2,3,4,5,6) Estes cartões serão no tal de 20, para serem colocados no chão e as crianças caminham Pelos cartões e realizam o que desenho está ilustrando.



2ª Dinâmica, Do Amor

Objetivo: Valorizar as emoções das crianças e as experiências de afeto que temos na vida.

Moral: Devemos desejar aos outros o que queremos para nós mesmos.

Procedimento: Ler o texto ou contar a história do "Coração partido": Certo homem estava para ganhar o concurso do coração mais bonito. Seu coração era lindo, sem nenhuma ruga, sem nenhum estrago. Até que apareceu um velho e disse que seu coração era o mais bonito, pois nele havia muitas marcas. Houve vários comentários do tipo: "Como seu coração é o mais bonito, com tantas marcas?" O bom velhinho, então, explicou que por isso mesmo seu coração era lindo. Aquelas marcas representavam sua vivência, as pessoas que ele amou e que o amaram. Finalmente todos concordaram. O coração do moço, apesar de lisinho, não tinha a experiência do velho.

Após contar o texto, o/a instrutor/a deverá expor várias figuras com cenas que podem representar o que deve existir no coração de quem ama a Deus e é obediente aos seus ensinamentos (ver página de figuras em anexo). Em um papel, deverá ser desenhado um grande coração. As crianças irão dizendo o que entra ou não entra no coração conforme as imagens mostradas pelo/a instrutor/a. As figuras que não entrarem no coração deverão ser coladas nos espaços ao redor do mesmo. Com breve reflexão, as crianças serão instruídas a terem cuidado com o que tem entrado em seus corações, principalmente se o que temos guardado tem "ferido" ou deixado tristes outras pessoas, desagradando assim ao nosso Deus.

3ª Dinâmica, Imagens do BEM

Reunir as crianças em pequenos grupos.

Distribuir para cada grupo várias revistas: esporte, moda, variedades, esportes radicais.

Os/as alunos/as deverão encontrar fotos em que haja cooperação, demonstração de amor ao próximo e colar no cartaz. É fundamental que os grupos se organizem antes de iniciar a atividade. Ex: quem vai recortar, colar, organizar o cartaz e também quem vai explicar para a sala o cartaz e como foi a organização do grupo.

4ª Dinâmica: Salve-se com um abraço (Pega-pega adaptado)

Objetivos: Todos salvarem todos. Contato físico. Pensar no outro. Prática de atividade física.

Material Necessário: Bexiga de gás e espaço amplo.

Procedimento: Uma pessoa do grupo deverá ser eleita o “pegador”. O pegador segura uma bexiga e sai correndo atrás das outras pessoas. O pega-pega transcorre normalmente, mas, se elas se abraçarem, não poderão ser pegas. Quem estiver correndo do “pegador” deve se abraçar primeiramente em duplas e depois em 3, 4, 5 de acordo, com o sinal do/a instrutor/a. Ou seja, de tempos em tempos, este/a vai dizer que, para se salvar, as pessoas deverão se abraçar em duplas, trios e assim por diante. Quando alguém for pego, vira pegador. No caso de ser um grupo pego, todos do grupo viram pegadores.

- Se o jogo estiver muito fácil, na hora do abraço as pessoas deverão estourar bexigas de gás, senão não terão imunidade. Isso dificultará a identificação de quem é (ou são) o/s pegador/es, pois todos caminharão com bexigas na mão.

Para terminar, abrir para compartilhar sensações, ideias, etc...

OBS: Cada abraço só pode demorar 3 segundos.

Fonte: Caderno de jogos cooperativos - Organização: Juliana Assef Pierotti.



ATIVIDADE



MANUAL

1 - Painel diário (para todas as salas)

Material: Pano de algodão cru ou papel pardo e giz-de-cera.

Procedimento: Colocar na sala um pano com o tema e o versículo e cada criança poderá desenhar algo relacionado com o conteúdo do dia.

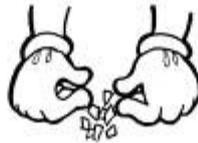
2ª - Vaso de argila/Máscara de papel

VASO DE ARGILA

MATERIAIS

Resto de papel
Água
Farinha de trigo
Cola branca
Tinta plástica
Tinta dimensional
Garrafa pet

1. Pique pedaços de papel



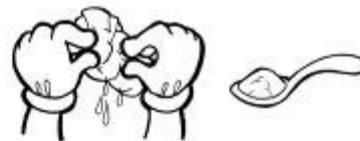
2. Coloque 03 punhados de papel picado no liquidificador com um copo de água.



3. Despeje a mistura obtida em uma pequena vasilha.



4. Esprema bem e acrescente farinha de trigo e cola.



5. Depois de bem amassada aplique a massa na parte externa de um pote de garrafa pet.



6. Deixe secar.

7. Pinte com tinta plástica e decore com tinta dimensional.



LANCHE



Lanche

RECREAÇÃO



Futipar

Objetivo: Promover a cooperação

Material: Duas bolas.

Equipes: Se possível, conseguir faixas coloridas, uma vermelha e uma azul

Desenvolvimento: formar pares nas equipes e amarrar a faixa da equipe.

Neste jogo, não há goleiros. Cada equipe sai com uma bola. Quando uma dupla faz o gol, marca o ponto para sua equipe. Em seguida, muda de equipe, indo para outra equipe.

Ao final do jogo, todos/as terão jogado com todos, ora na equipe vermelha, ora na equipe azul.



ENCERRAMENTO

Reunir todas as crianças com as suas atividades. Cantar a música-tema da EBF e relembrar o versículo do dia.

Agradecer a presença de todas as crianças e da equipe que ajudou na EBF. Convidar as crianças para retornar no próximo dia, trazendo um/a amiguinho/a para participar.



MÚSICA:

- Deus fez tudo diferente

ORAÇÃO



Oração

5º ENCONTRO



A GRAÇA DE VIVER EM UNIÃO!



OBJETIVO

Refletir e aprender sobre a ceia como símbolo de união, partilha e amor a Cristo que nos une e nos chama a segui-Lo.

VERSÍCULO BÍBLICO

“E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações”. Atos 2.42

ACOLHIDA

Dar as boas-vindas para as crianças e sinalizar o quanto são importantes para Deus e para toda a equipe da EBF. Apresentar as crianças participantes da EBF pela primeira vez e agradecer às crianças que trouxeram um/a amiguinho/a.

APRESENTAÇÃO



DA EQUIPE

O/A coordenador/a apresenta a equipe que ajudará durante a EBF: Professores/as, monitores/as e enfermeiro/a. A apresentação também poderá ser por equipes de trabalho. Deixar claro que toda equipe está preparada para ajudar em tudo que as crianças precisarem.



MÚSICA TEMA da EBF:

Você e Eu

Página 9 deste caderno com cifras.

RELEMBRE O TEMA DA EBF



1º Dia: Vivendo Juntos com a Graça

Versículo Bíblico: “Assim, nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo” (Romanos 12.5)

2º Dia: Quem tem amigos e amigas nunca está só!

Em todo o tempo ama o amigo e na hora da angústia nasce o irmão (Provérbios 17.17)

3º Dia: Juntos somos fortes.

Versículo Bíblico: “Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união. Porque ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre”. Salmo 133.1; 3b

4º Dia: Amar Faz Toda a Diferença

“Não nos cansemos de fazer o bem.” (Gálatas 6.9a)



Apresentação do Tema do Dia:

A GRAÇA DE VIVER EM UNIÃO!

AVENTUREIROS EM MISSÃO – Utilizar os fantoches da Turma

Rebeca: Olá, crianças! Foi muito bom contar com vocês durante todos estes dias.

Talita: Foi muito bom aprender juntos com vocês.

Todos: O nosso último tema: é A Graça de viver em união!

Formigarra: O versículo é: “E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações.” (Atos 2.42).



MÚSICAS:

- Seja sobre nós a graça do Senhor
- Somos um corpo
- Com Cristo somos fortes
- Você e Eu

HORA DA HISTÓRIA



Cenário: Cortina com TV, uma mesa, cadeiras, lanches

Tema: Jesus e os discípulos

Professora Ana: Que bom, turminha, recebê-los/as em minha casa no primeiro dia de férias!

Açucena: Eu gostei muito do seu convite, seu bolo de chocolate é delicioso!

Zeca: Oxênte, e a tapioca que a professora Ana prepara? Uma delícia...

Professora: Preparei os lanches com muito carinho, Zeca. A tapioca para você, e o suco de melancia para a Talita, que gosta tanto! Para a Rebeca, a torta de frango. Para o Ian, tem bolinho de arroz. Para Açucena, o sorvete de cupuaçu e para o Luca, o pão de queijo. Um achocolatado e bolo de chocolate de que todos gostam.

Ian: Ebaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa! Já estou com fome... bom demais!

Professora Ana: Mas, antes, quero conversar um pouquinho... Vocês sabiam que Jesus também apreciava momentos assim?

Zeca: ôxêeeeeee, Jesus conhecia tapioca?

Rebeca: Zeca, preste atenção! Jesus gostava de se reunir com os seus amigos para lanchar, jantar, entendeu?





Comam todos. E nunca se esqueçam... Depois, Jesus encheu um cálice com vinho, e disse: Bebam todos, esse cálice é o sinal da amizade verdadeira que há entre nós, pela qual estou disposto a derramar o meu sangue. Repitam sempre esse gesto, mesmo quando eu não estiver mais entre vocês, para que vocês nunca se esqueçam de que ninguém tem maior amor do que este: o de dar a vida em favor dos seus amigos [cf. João 15.13]. Nunca, nunca se esqueçam disso).

Luca: Que lindo... E até hoje fazemos esta ceia, né?

Açucena: Eu gosto muito de participar da Ceia na minha igreja.

Talita: Eu também, pois lembro o grande amor de Deus por mim.

Professora Ana: Isso, Rebeca! E uma noite ele fez uma ceia especial para os seus discípulos.

Talita: Jesus gostava muito de festas e encontros.

Professora Ana: Sim, nesses momentos, além de se deliciarem com as comidas, todos aprendiam com Jesus lições de solidariedade, de amizade, justiça e paz. E na mesa nós fazemos o exercício de servir uns aos outros com alegria.

Encenação na TV (Antes de morrer, Jesus fez uma ceia especial para os discípulos. Quando estavam à mesa, como de costume, Jesus deu graças a Deus, tomou o pão, o partiu, e distribuiu, dizendo: Isto é o meu corpo que dou por vocês.



Zeca: E que Jesus, filho de Deus, veio ao mundo mostrar que é possível viver em paz e com amizade com todo o mundo.

Professora: Muito bem, turminha. E este nosso lanche é para nós sempre lembrarmos como é bom ficarmos juntinhos... E o que nos une é a Graça, o Amor de Deus.

Talita: Posso orar?

Professora Ana: Sim, Talita.

Talita: Papai do Céu, obrigada pela turminha, pela nossa professora Ana, que nos ensina sobre o Teu Amor por nós. Obrigada por este delicioso lanche, e que um dia todo o mundo possa ter a alegria de viver em União, Paz e Amor, que só conseguimos sendo Teus amigos e amigas. Amém!



Turminha: Amém!

Luca: Vivendo juntos com a Graça é bem melhor



MÚSICA TEMA da EBF:

Você e Eu

Página 9 deste caderno com cifras.

ORAÇÃO



Oração

ATIVIDADE



MANUAL

1 - Painel diário (para todas as salas)

Material: Pano de algodão cru ou papel pardo e giz-de-cera.

Procedimento: Colocar na sala um pano com o tema e o versículo do dia e cada criança poderá desenhar algo relacionado com o conteúdo do dia.

2ª - Chaveiro de Boneca de Pano

Material:

- Malha de viscolycra nas cores preto, branco, marrom, bege (para o corpinho das bonecas).
- Retalhos diversos de tecidos coloridos e estampados (para roupinhas).
- Tesouras (sem pontas para as crianças).
- Chaveiros.

Como Fazer:

Cortar 2 tiras (em nosso caso, com tesoura): com aproximadamente 25cm de comprimento e 4 cm de largura.

Cortar 2 tiras, com aproximadamente 16 cm de comprimento e 4 cm de largura. Dar um nó em uma das pontas, com todas as tiras juntas, para formar a cabeça, deixando sobrar acima da cabeça uns 4cm.

Separar as 2 tiras mais curtas e fazer um nó em cada ponta, formando as mãos. Nas pontas mais compridas, dar mais um nó em cada tira, para formar os pés. Na altura do quadril, fazer 1 nó.

Nos 4cm deixados de um lado, cortar cada uma das 4 tiras ao meio, ficando 8 tiras mais finas. Dar alguns nós em cada uma delas, formando os cabelos (se preferir é possível cortar mais uma vez e ter 16 tiras ainda mais finas, formando um cabelo mais cheio).

Para as roupinhas, use a criatividade. A saia é feita com um círculo furado no centro e amarrado na cintura e a blusa ou vestido com um retângulo dobrado ao meio com um corte em V para passar a cabeça da boneca. Pode-se fazer também roupas tipo cangas amarradas na cintura, turbantes, colares e calças com tiras enroladas nas pernas, etc.



Esta atividade é rápida. Sendo assim, cada criança poderá criar mais que um chaveiro. É importante que um chaveiro fique com a professora para utilizar no culto de encerramento da EBF.



LANCHE



Lanche

RECREAÇÃO



Volençol:

Materiais:

- Lençol
- Bolas

Objetivo: O desafio é lançar e recuperar a bola utilizando o lençol.

Desenvolvimento: Formar duplas e entregar um lençol e uma bola. Para iniciar as duplas lançam a sua bola para cima e tentam pegar com o lençol.

Depois de algum tempo, quando todos se familiarizaram com a brincadeira, as duplas são incentivadas a interagir umas com as outras, trocando os passes de lençol para lençol. Pode ser com uma ou duas bolas simultâneas.

O desafio pode evoluir para um volençol um voleibol com lençol.

Brincadeira da Amazônia: ETNIA TIKUNA/ brincadeira: ESVAZIANDO GARRAFAS

OBJETIVOS:

- Derrubar as garrafas com uma bola e então tirar delas toda a areia que está dentro.

SUJEITOS ENVOLVIDOS:

- Duas duplas de jovens indígenas, sendo uma atacante e a outra defensora.

RECURSOS MATERIAIS:

- Uma bola e garrafas com terra.



METODOLOGIA

Este é um jogo com regras semelhantes às da queimada. Consiste na tentativa, por parte do atacante, de derrubar as garrafas com uma bola e então tirar delas toda a areia que está dentro. Os defensores devem evitar que a bola toque a garrafa, mas caso isso aconteça, cabe aos atacantes atirarem a bola para bem distante da garrafa, a fim de que tenham tempo para tirar toda a areia de dentro dela.

Nesse sentido, todo esforço deve estar concentrado para evitar que a bola possa cair nas mãos dos defensores que, por sua vez, quando estão com a posse da bola, reagem para queimar os atacantes. O atacante queimado é eliminado da brincadeira.

Brincadeira descrita pela Sra. Maria Terezinha Fernandes, Tikuna, Diretora da Escola Ebenezer, durante entrevista concedida em Pesquisa de Campo na Comunidade de Filadélfia, Benjamin Constant, Amazonas, Brasil.

Fonte: www.povosamazonia.am.gov.br



ENCERRAMENTO

Reunir todas as crianças com as suas atividades. Cantar a música-tema da EBF e relemburar o versículo do dia.

Agradecer a presença de todas as crianças e da equipe que ajudou na EBF. Convidar as crianças para retornar no próximo dia, trazendo um/a amiguinho/a para participar.



MÚSICA:

- Você e Eu
- Com Cristo somos fortes

ORAÇÃO



Oração

Conversar sobre o encerramento da EBF. As crianças podem trazer os familiares para participar. Contar que cada criança ganhará um certificado de participação da EBF. Entregar os convites do horário e local do culto de encerramento.

Agradecer às crianças pela participação na EBF. Relembrar os dias de atividades que a igreja realiza com as crianças.



CELEBRAÇÃO, VIVENDO JUNTOS COM A GRAÇA!



ENCERRAMENTO DA ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS

CELEBRAÇÃO

Vivendo juntos com a graça

VERSÍCULO BÍBLICO

“Assim, nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo”. Romanos 12.

A UNIÃO TEM GRAÇA, SIM!

MÚSICA: - Hino 165 (versão Rute Noemi)



A comunidade enquanto canta e recebe as crianças.
Três crianças entram com a Bandeira do Brasil.
Três crianças entram com a Bandeira da EBF.
Três crianças entram com o banner do tema da EBF.
Três crianças entram com a Bíblia aberta.
Sete crianças entram com os aventureiros em missão.

ORAÇÃO



Oração de Adoração

Palavra da coordenador/a da EBF: conversa sobre os dias da EBF, os temas, relembra os versículos. Neste momento, se possível, utilizar o Datashow para mostrar imagens do dia da EBF. Convidar as crianças escolhidas com antecedência pelas professoras para trazerem ao altar os painéis realizados durante a semana.



MÚSICA TEMA da EBF:

Você e Eu

Página 9 deste caderno com cifras.

Durante os dias da EBF, pudemos descobrir que é possível viver em união, que podemos nos desentender um pouquinho, mas conhecemos o caminho para a união: o perdão.

Momento de Confissão



MÚSICA:

- CD todas as crianças são nossas crianças.

ORAÇÃO



Oração



Músicas:

- Somos um corpo
- Deus fez tudo diferente
- Seja sobre nós a graça do Senhor
- Com Cristo somos fortes

RELEMBRE O TEMA DA EBF



1º Dia: Vivendo Juntos com a Graça

Versículo Bíblico: “Assim, nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo”
(Romanos 12.5)

2º Dia: Quem tem amigos e amigas nunca está só!

Em todo o tempo ama o amigo e na hora da angústia nasce o irmão (Provérbios 17.17)

3º Dia: Juntos somos fortes.

Versículo Bíblico: “Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união. Porque ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre”. Salmo 133.1; 3b

AVENTUREIROS EM MISSÃO – TEATRO

Açucena: Olhem, ganhei um livro da minha mãe.

Talita: Lê pra gente.

Açucena: Sim, eu também estou curiosa!

A BELEZA DE CRISTO



“O coração alegre aformoseia o rosto”.
Provérbios 15.13^a

A campanha tocou bem alto, despertando todas as classes do colégio Cantinho Feliz, o mais animado do bairro!

Oba!

Hora do recreio! Muitas crianças! Umam corriam, outras cantavam. Algumas, abraçadas aos seus amigos, caminhavam em direção à cantina..

crianças de todos os jeitos!

E como em toda escola há sempre um grupo de pessoas que andam juntinhas, lá estão elas: Mariana, Bia e Juliana.

Até parece um trio musical!

Elas andam abraçadas, sorriem, brincam e se bobear até fazem a tarefa juntas.

Ah! Vai ver que é porque moram no mesmo bairro, mas frequentam igrejas diferentes. Só sei que elas são muito amigas e conversam sobre muitas coisas, muitas mesmo! Outro dia, estavam superempolgadas, falando sabe de quê?

Be-le-za!

Isso aí!

E tudo começou assim:

Todas falavam ao mesmo tempo, mexiam com as mãos e parecia que iam saltar de alegria contando como tinha sido seu final de semana.



Até que algo chamou a atenção de Mariana.

Puxando o braço de suas amigas, ela falou baixinho:

Olhem!

Ele voltou!

Ele, quem?, falou Juliana, apertando os olhinhos.

O Edu!, explicou Mariana, suspirando. Onde?, perguntou Bia.

E, imediatamente, em silêncio, Mariana pegou levemente no queixo de suas amigas para mostrar onde estava o garoto e disse:

Ele é lindo, não é?

Todas confirmaram que sim e Bia então falou:

Isso me fez lembrar a lição que minha professora da Escola Dominical ensinou. Mariana e Juliana logo disseram, espantadas, olhando uma para outra: Ué! Lição? Sim, afirmou Bia. A professora Patrícia falou de beleza.

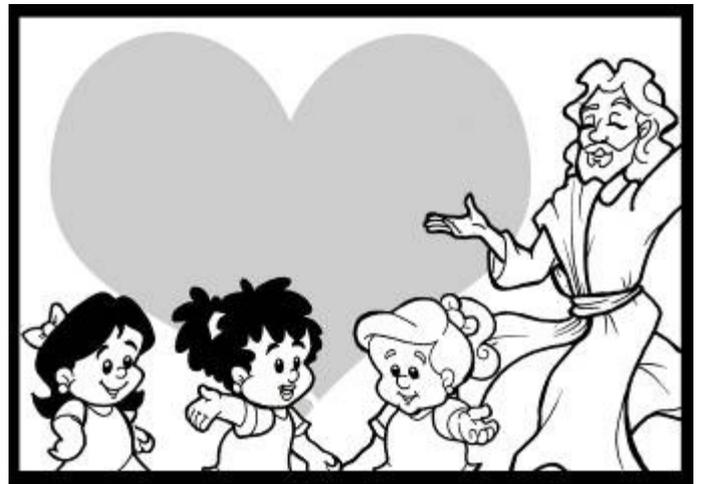
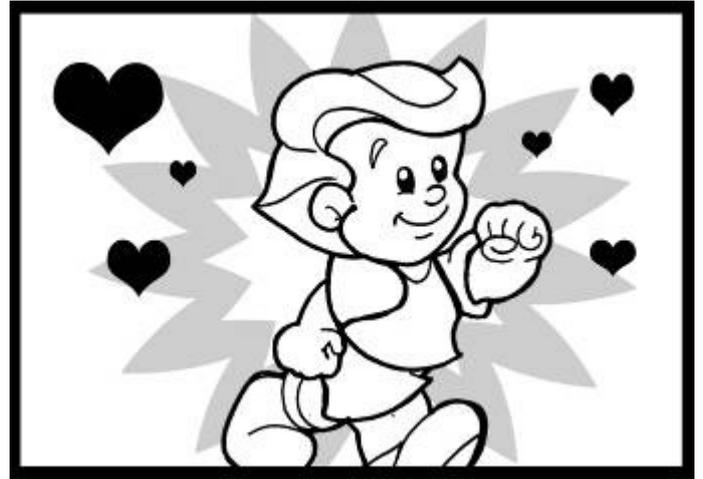


Mas não é qualquer beleza, não. Nós aprendemos sobre como é importante que a beleza de Cristo seja vista em nós porque, quando

Ele vive no nosso coração, tudo o que fazemos fica diferente e é cheio de amor. A Bíblia, a Palavra de Deus, diz que o coração alegre deixa o rosto bonito.

Por isso, não importa a cor, o cabelo ou o jetinho diferente de cada pessoa! O importante mesmo é que ela tenha Jesus no coração, alegrando sua vida e seu rosto terá uma beleza especial. Puxa! Que lindo, Bia!, disse Mariana, com a mão no coração. Sim! Lindo mesmo, falou Julianam e continuou: Cristo realmente faz toda a diferença! Então, que a beleza de Cristo seja vista em nós!

Todas juntinhas disseram: Sim! E saíram conversando e sorrindo como sempre.



ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS

Danielly Patrícia Santos de Farias (Pedagoga e Coord. do DRTC - REMA)

Ian: Na EBF, aprendemos como nos tornar belos para Deus.

Zeca: Oxente, eu sou muito lindão! E agora, falando da Graça que dá graça para nossa vida, sou demais!

Luca: Que legal, somos todos belos e belas, pois estamos unidos para falar do amor de Deus.

Talita: Eu quero mostrar a beleza de Cristo. Por isso, quero ajudar a todas as crianças a conhecerem o meu amigo, Jesus!

Toda Turminha: Vivendo juntos com a Graça!

Palavra pastoral



MÚSICAS:

- Você e Eu
- Conversa de Amigo

RELEMBRE O
TEMA DA EBF



4º Dia: Amar faz toda a diferença
“Não nos cansemos de fazer o bem”. Gálatas 6.9ª

5º Dia: A Graça de Viver em União
“E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações”. Atos 2.42

ENTREGA DOS CERTIFICADOS!

Palavra da/o coordenadora/or da EBF: Para que tudo o que foi ensinado na EBF não seja esquecido, cada criança levará um chaveiro feito por elas. Olhando para o chaveiro, vocês vão lembrar que viver juntos com a graça é possível!

Obs. Uma sugestão de certificado encontra-se no capítulo de Anexos.
Distribuir o chaveiro para as crianças.

A GRAÇA DE VIVER EM UNIÃO

VERSÍCULO BÍBLICO:

“E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações”. Atos 2.42



MÚSICA:

- Somos um Corpo

ORAÇÃO



Palavra Pastoral - Oração Final - BENÇÃO

Ao final, pode ser entregue aos responsáveis um exemplar do No Cenáculo ou Voz Missionária

Fazer com antecedência o recolhimento destes materiais.

E se possível, criar um folheto com os horários de funcionamento das atividades da comunidade.



MÚSICAS

 **Hino 165 (HE): VINDE, CRIANÇAS**
(versão: Rute Noemi)

VINDE CRIANÇAS, VINDE A JESUS
ELE NOS AMA E CUIDA DE NÓS
GUIA A VIDA E NOS DÁ PAZ
É NOSSO SALVADOR.

CORO
QUE ALEGRIA CELEBRAR O AMOR
QUE NOS DÁ JESUS NOSSO SENHOR.
PREENCHE A VIDA E NOS QUER BEM
VAMOS LOUVAR ENTÃO.

SEMPRE É TEMPO DE CELEBRAR
O AMOR DE CRISTO A NOS GUARDAR
NOS FAZ SEGUROS LONGE DO MAL
CRISTO, O SALVADOR.

NESSE MOMENTO DE COMUNHÃO
DEUS TÃO PRESENTE NO CORAÇÃO
NOS FAZ FELIZES; VAMOS CANTAR
JUNTO DE NOSSO IRMÃO/A.

 **Com Cristo somos mais fortes - EBF – 2010**

Música e voz: Marcelo Ferreira de Souza Porto / Francisca Josiane Abreu Matias Porto

Letra:

Marcelo Ferreira de Souza Porto / Francisca Josiane Abreu Matias Porto

Luíz Carlos Freire de Souza / Célia Maria Rodrigues Barbosa

Márcia Souza Encarnação / Pra. Nilda Amorim

G D/F# C

Deus criou a todos com a mesma intenção

G D/F# C

Para vivermos juntos em adoração

G D/F# C

Não importa a cor

G D/F# C

Não importa a raça

G D/F# C

Deus nos chama em amor

Am D G

Pra viver a graça do Senhor

G D/F# Em

Vem comigo vem

C G

Me de a sua mão

D/F# Em C G

Com Cristo somos mais fortes em união

🎵 **Somos um corpo**

Autor desconhecido

D
SOMOS UM SÓ CORPO
A
MAS MUTTOS MEMBROS
D
DEUS COLOCOU-NOS
D
COMO LHE APROUVE
E7 G
O QUE NOS UNE É O AMOR DE DEUS
D
CRISTO É O CABEÇA
A D
E NÓS MEMBROS SEUS

🎵 **Deus fez tudo diferente**

Letra: Elci Pereira Lima

Semana pra Jesus 3ªre

Adaptação: Sílvia Helena Gomes Costa

D
DEUS FEZ TUDO DIFERENTE
D
DEUS É MUTTO INTELIGENTE
A
CRIOU UM MUNDO TÃO GRANDE ASSIM
A
COM PESSOAS DIFERENTES VIVENDO EM
G D
AMOR

🎵 **Ceia do senhor**

(Raquel Valon / Denise Nunes)

F G
OBRIGADO PAPAI DO CÉU
C G
POR TER MANDADO TEU FILHO
F G
AQUI NO MUNDO
F G C
E HOJE EU POSSO SEGUIR OS PASSOS
G F
DE TEU FILHO
G
JESUS
F G C
TODA VEZ QUE VEJO
G F
A CEIA DO SENHOR,
C F G
POSSO LEMBRAR DE JESUS
C
QUE DEU UM EXEMPLO DE AMOR
C G D
E DE OBEDIÊNCIA.
F G
E HOJE EU POSSO SEGUIR
C G F
OS PASSOS DE TEU FILHO
G F C
JESUS, JESUS, JESUS



♪ **Seja sobre nós a Graça do Senhor**

Música Oficial da EBF - REMNE

Letra e Música: Crianças da Igreja Metodista de Teresina

Gabriela Medrado Emmeric

Andressa Abreu Bacellar

Gerog Roberto Emmerich

Gisely Maria dos Santos

A

Sobre as crianças do nordeste,

G D A

(Seja a graça do Senhor)

A

E também as do sudeste,

G D A

(Seja a graça do Senhor)

A

Norte, sul, leste a oeste

G D A

(Seja a graça do Senhor)

A

Ninguém vai ficar de fora

G D A

(Da grande graça do senhor)

A G 1) Á

Pois ele veio ao mundo para nos salvar

G D A (BIS)

Pois ele veio a terra para libertar

A

Seja sobre nós, a graça do senhor.... (bis)

♪ **Adorar ao Senhor - 5ª R**

Aline Alves da Costa e Silva

Carolina Panserini, Ida Maria

Fronho Matavelli,

Isabella Alves dos Santos

Larissa Dalla

Piazza, Marcos Santos da Silva

Mateus Santos da Silva, Priscila

Alves Martins, Rafaella Cristina Largura

D G

D

Vem juntinho comigo adorar ao Senhor.

D G

D

Vem, quão bom é viver unidos aos irmãos.

C Am

D

E abraçados dizer: que em Jesus somos um.

Refrão

C

D

Alegrear-me-ei na presença do Senhor (2x)

C/D/C

E com minhas mãos (3x)

D

Aplaudirei

C

D

Alegrear-me-ei na presença do Senhor (2x)

C/D/C

E com os meus pés (3x)

D

Eu pularei.

G

D

Vem, vem, vem, vem, vem... Adorar ao Senhor (3x)

Vem juntinho...



♪ **Sou feliz - 5ª RE**

Aline Alves da Costa e Silva
Carolina Panserini, Ida Maria
Fronho Matavelli
Isabella Alves dos Santos
Larissa Dalla Piazza
Marcos Santos da Silva
Priscila Alves Martins
Rafaella.Cristina Largura

Introdução: C F G

C F
Hoje sou feliz porque Jesus eu conheci

C F G
Hoje tenho a graça que de graça recebi.

Refrão

C
Por isso vou louvar

F
O autor da minha vida

C G
E com minhas mãos glorificar

F G C FG

E com minha voz poder gritar.

FGC



ATIVIDADES 0 1 A 4 ANOS



ATIVIDADES PARA AS CRIANÇAS 1-4 anos

Revista Infantil

Ambientação: Almofadas, cadeiras e mesas adequadas para o tamanho das crianças. Um tapete com brinquedos para as crianças. Lembre-se de observar a limpeza dos brinquedos, se estão todos em ordem, nenhum quebrado e se são adequados à faixa etária das crianças. Nesta fase, as crianças colocam tudo na boca. Por isso, é preciso que os/as professores/as fiquem atentos.

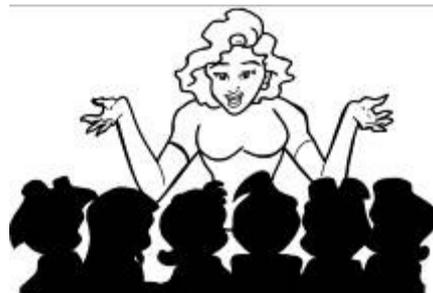
Deixar sempre uma música de fundo. Se possível, alguém que toca violão ou teclado pode ficar junto, cantando as canções da EBF e outras infantis.

Painel diário

Material: pano de algodão cru ou papel pardo e giz de cera

Procedimento: Cortar quadrados do pano no tamanho de 30cm x 30cm e distribuir para as crianças.

- 1º dia: Colocar a marcar da mãozinha da criança com tinta ou o contorno com canetinha.
- 2º dia: Colocar a marcar do pezinho ou fazer o contorno com giz de cera.
- 3º dia: Deixar as crianças pintarem livremente.
- 4º dia: Com a mãozinha fechada, passar a tinta guache e ensinar as crianças a carimbar livremente. Utilizar várias cores de tinta. Deixar próximo um local para que, com o pano e água, as crianças limpem as mãozinhas.
- 5º dia: Colocar um pano cru, que dê para todas as crianças desenharem juntas. Solicitar que desenhem o que mais gostaram da EBF.
- Este painel deve ser apresentado no culto de encerramento. (ilustrar todos os aventureiros desenhando juntos)



Para Colorir

As crianças pintarão as atividades com lápis de cor (Imagens com resolução nos anexos)

1º Dia: Vivendo juntos com a Graça

Versículo Bíblico: “Assim, nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo” (Romanos 12.5)
Dentro do coração, colocar a marca do dedinho da criança e de mais duas ou três das crianças

VIVENDO JUNTOS COM A GRAÇA



“Assim, nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo.”(romanos 12.5)

2º Dia: Quem tem amigos e amigas nunca está só!

Versículo Bíblico: Em todo o tempo ama o amigo e na hora da angústia nasce o irmão. (Provérbios 17.17)

QUEM TEM AMIGOS E AMIGAS NUNCA ESTÁ SÓ.



“Em todo o tempo ama o amigo e na hora da angústia nasce o irmão.” (Provérbios 17.7)

3º Dia: Juntos somos fortes

As crianças devem fazer bolinhas de papel crepom e enfeitar a Bíblia.

JUNTOS SOMOS FORTES!



“Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união! Porque ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre.” (Salmo 133.1;3b)

4º Dia: Amar faz toda a diferença!

Ilustrar com mulher jogando o perfume em Jesus. Em volta do desenho, corações pontilhados para criança passar o lápis por cima.

AMAR FAZ TODA A DIFERENÇA!



“Não nos cansemos de fazer o bem.” (Gálatas 6.9a)

5º Dia: A graça de viver em união

Logo da EBF 2010 para as crianças colorirem.

A GRAÇA DE VIVER EM UNIÃO!



“E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações.”(Atos 2,42)



CARTA À FAMÍLIA



Agradecemos a Deus por suas vidas e de suas crianças e por terem permitido que eles/as participassem da Escola Bíblica de Férias. Foi uma grande alegria desfrutar do amor de Deus juntos, com muita alegria e união. Nestes dias, falamos do sonho de Deus para a vida das crianças, sob o tema “Vivendo juntos com a Graça”. E qual seria esse sonho? O sonho de cada criança possa viver em um mundo bonito, com muita natureza, união e amor. Deus já nos mostrou que este sonho é realizável, quando cada um de nós assume o compromisso de lançar sementes de amor, de amizade e de paz, todos os dias, e em todos lugares.

A paz começa em cada um de nós, com pequenos gestos de amor, gerando assim crianças solidárias, generosas e mais felizes.

Deus os abençoe grandemente e que vocês, pais e mães, continuem esta caminhada como educadores, aplicando o que está escrito na palavra de Deus em Provérbios 22.6.



“ENSINA A CRIANÇA NO CAMINHO EM QUE DEVE ANDAR, E AINDA QUANDO FOR VELHO NÃO SE DESVIARÁ DELE”.

Equipe de Trabalho Escola Bíblica de Férias
IGREJA METODISTA

HISTÓRIAS ADICIONAIS



1º ENCONTRO

História 1:

DEUS NOS AJUDA E AJUDAMOS AOS OUTROS

O estômago de Mônica estava dizendo que era hora do almoço. Ela rodeava a mamãe, procurando algo para ‘beliscar’.

Sinto muito, querida, mas você terá que esperar um pouquinho mais. Estou atrasada com o almoço.

Logo o papai chegou e mamãe disse:

Que bom que você chegou, querido! Silvinha não está muito boa hoje e deu-me um pouco de trabalho. Que tal se vocês fossem dar um passeio pelo quarteirão para distraí-la? Assim, quando voltarem, o almoço estará na mesa, quentinho e gostoso.

Sáiram os três. Silvinha foi no carrinho. Embora tivesse um ano só e não pudesse falar de tudo, papai e Mônica entenderam que ela estava feliz, pela carinha alegre que fez. Mônica empurrava o carrinho, e papai falou:

Então, você está cuidando do nenê, hein?

Nós estamos ajudando a mamãe também, disse Mônica.

E a mamãe está cuidando de nós ao preparar o nosso almoço, acrescentou o pai.

Minha professora ensinou que Deus cuida de nós e nos ama. Ele cuida das pessoas e mostra o seu amor, disse Mônica

Deus cuida de nós e mostra o seu amor de diferentes maneiras, disse o papai. Enquanto passeamos, vamos ver como Ele cuida de nós?

Mônica concordou e disse: Vamos brincar de adivinhar como Deus nos ajuda e cuida de nós.

Está bem, você pode ser a primeira, riu papai.

Mônica pensou, pensou, olhou para o céu muito azul, cheio de nuvens brancas, e disse: Deus mostra seu amor por nós dando-nos um lindo céu.

Esta é uma ótima adivinhação. Deixe-me agora achar uma também. Papai olhou daqui, de lá, e viu uma abelha voando de flor em flor no belo jardim de uma casa. Deus mostra seu amor por nós dando-nos abelhas que dão o mel para nossa alimentação, disse.

Mônica gostou de ouvir isto, pois para ela não havia nada melhor do que o mel com pão, um copo de leite e torradas pela manhã, na hora do café. E ele continuou:

Deus mostra o seu amor para conosco dando as árvores com sua sombra, quando o calor é muito forte; sua madeira para fazer casas e móveis, e os frutos tão gostosos... maçãs, laranjas...

Nisto, vinham passando o carteiro, a carroça do leiteiro, uma senhora com uma cesta cheia de frutas e verduras. Papai falou: Deus mostra seu cuidado para conosco através de pessoas que trabalham. Além desses que estamos vendo, podemos lembrar os doutores, enfermeiras, bombeiros, guardas, e muitos outros que nos ajudam.

E quando perceberam, já estavam chegando à sua casa, e sentindo o cheirinho gostoso do almoço. Silvia foi para a cama, pois já estava dormindo. Depois de lavarem as mãos, foram sentar-se à mesa. Mônica pediu que a deixassem dar graças naquele dia. E falou assim:

Nós te agradecemos, ó Deus, por mostrar-nos o teu amor através do céu, das árvores, das abelhas, dos trabalhadores. Nós te agradecemos porque temos a nossa família que nos ajuda e que podemos ajudar também.

Obrigada por teu amor, amém.

E juntos e contentes, comeram as coisas gostosas que a mamãe tinha feito para o almoço.

Lúcia Panisset

Fonte: Nossa Família na Comunidade: Compêndio para Escola de Férias. Imprensa Metodista, 1973.

3º ENCONTRO

História 2:

A CHAVE DA FRATERNIDADE

Num certo lugar, bem pouco conhecido, há um belíssimo jardim onde reina o amor. Ali, homens, mulheres e crianças vivem numa perfeita paz; cada um executa sua tarefa de acordo com a sua capacidade. Ninguém se sente superior aos outros.

Os povos de todas as etnias trazem seus presentes ao rei que reside no lindo jardim, sabendo que aquele que os governa com amor fará com que a mais humilde das ofertas brilhe com a mais radiante beleza.

Muitos não residem no jardim. Olham através do grande portão, querendo entrar. As paredes são muito altas e pode-se somente entrar pelo portão que se chama "Paz". Não há guarda algum impedindo a passagem, mas o portão tem um cadeado esquisito e maravilhoso ao mesmo tempo.

Certo homem, de cor branca, trouxe um dia uma chave de metal. Ele empurrou todos para o lado, a fim de experimentar sua chave, mas não o conseguiu abrir, e partiu tristemente. Então, aproximou-se um homem de cor amarela, com uma chave muito linda. Porém, ele também teve que partir sem alcançar o que queria.

Aproximou-se um homem de cor bronzeada, e experimentou sua chave preta cheia de pedras preciosas. Porém, não conseguiu abrir o portão.

Depois, aproximou-se um homem negro, com uma chave de marfim. Apesar de trabalhar com muita paciência, foi obrigado a desistir, pois não conseguiu abri-lo também. Finalmente, chegou um homem de cor vermelha, com uma chave em formato de arco. Mas esta também não serviu no cadeado, e o portão ficou fechado.

Um dia, porém, todos estes homens procuraram o portão chamado "Paz". Vagarosamente, cuidadosamente, cada um se aproximou. Cada um temia o outro, julgando tão logo um deles abrisse o portão, na certa o fecharia para os demais.

Naquele dia, o filho do rei estava passeando no jardim. Ele sentiu como os homens eram egoístas, não podendo assim alcançar o que queriam.

Amigos, disse ele, vocês não compreenderam ainda que devem arrumar um jeito de entrarem juntos por este portão? Nenhum de vocês tem o poder de passar sozinho pelo portão chamado "Paz". O jardim é muito mais belo do que vocês podem imaginar. Procurem juntos o meio pelo qual possam entrar. E tenho mais a dizer: a chave que abrirá este cadeado é fruto de serviço, tolerância, verdade e fé.

Quando o filho do rei terminou de falar, olhou para os homens com bondade, e partiu.

O homem branco olhou para sua chave e viu que ali estava escrito: SERVIÇO. Colocou-a na mão do homem amarelo, cuja chave trazia escrito COOPERAÇÃO. Coisa extraordinária aconteceu: as duas chaves fundiram-se numa só.

O homem amarelo colocou-a junto à chave que tinha escrito TOLERÂNCIA, que estava na mão do homem bronzeado. As três chaves formaram uma só. Admirado, o homem bronzeado entregou sua chave ao homem negro, que tinha a chave VERDADE, e diante de seus olhos as chaves fundiram-se novamente numa só.

Mas o milagre final foi realizado quando o arco da FÉ foi adicionado pelo homem vermelho, e a chave brilhou com uma luz muito linda.

Quem colocará a chave no cadeado para abrir o portão chamado "Paz"? – perguntaram os homens ao mesmo tempo.

Ninguém se julgava digno de fazê-lo. Então, uma coisa esquisita aconteceu: a própria chave moveu-se de mão em mão, unindo-as fortemente, e então todos juntos caminharam para a frente.

O portão abriu-se de par em par, como se fosse por mágica.

O homem bronzeado, o homem vermelho, o homem preto, e o homem branco e o amarelo, correndo e rindo, entraram como irmãos, pelo jardim adentro, para ali habitarem para sempre.

O rei do jardim tinha a chave que havia aberto o portão como o seu mais precioso tesouro, pois ela significava que seus filhos da terra haviam aprendido a lição da vida que ele e seu filho haviam procurado ensinar.

Autor desconhecido

Fonte: Nossa Família na Comunidade: Compêndio para Escola de Férias. Imprensa Metodista, 1973.

4º ENCONTRO

ZECA E O PERDÃO

Produção coletiva: REMA

Obs: Esta estória suplementar, caso seja utilizada pela equipe da EBF, pode ser contada com fantoches.

Luca: Hummm! Que dia lindo! Estou tão feliz! As aulas já vão começar. Gosto tanto de estudar! E você, Zeca?

Zeca: Ôxe, menino! Eu é que gosto mesmo! Só tem um probleminha.

Luca: Que probleminha, Zeca?

Zeca: Tem uns meninos, lá onde eu estudo, que vô te falar, não dá! Eles me deixam maluquinho. Fico até vermelhinho de tão arretado.

Luca: Arretado?

Zeca: É...chateado, zangado, aborrecido e...

Luca: Calma! Calma, amigo. Vamos lá! Respire fundo e conte até dez.

Zeca: Ufal! Obrigado, meu amigo. Você, sim, posso chamar de amigo.

Luca: Eu sei, eu sei. Mas agora que está mais calmo, conta pra mim. O que acontece lá na sua escola, hein? Ou melhor, o que acontece com você e esses meninos de que você falou?

Zeca: Olhe, Luca! Vou contar, sim. Quem sabe você pode me ajudar. Desde que eu mudei de turma, tem uns três meninos lá que não gostam de mim. Eles ficam me chamando de um montão de coisas feias. Antes eu até chorava e ficava muito triste mesmo, mas agora eu fico longe deles pra não criar confusão, num sabe?

Luca: Entendo, Zeca. Isso já aconteceu comigo também.

Zeca: Eita! Sério mesmo?

Luca: Sim. Só porque eu ando de cadeira de rodas alguns coleguinhas da escola me achavam estranho e não queriam brincar comigo. Mas, com o tempo, eles perceberam que eu podia fazer praticamente tudo o que eles faziam também e cada dia eles iam me conhecendo. Agora, lá na minha escola, tenho muitos amigos e amigas e brincamos de tudo! Até de basquete! Ah! Ah! Ah!

Zeca: Oxente! Ah! Ah! Ah!

Luca: Zeca, você não falou pra sua professora o que esses meninos fazem com você?

Zeca: Ah! Sim, falei. Ela chamou os meninos, conversou com eles e já faz um tempinho que eles não mexem comigo, sabe? Outro dia um deles veio até me pedi perdão!

Luca: E você? O que fez?

Zeca: Ah! Não disse nada, não!

Luca: Mas, Zeca! Onde fica Jesus nessa história?

Zeca: Como assim, Jesus?

Luca: É! Lembra que a gente aprendeu na Escola Bíblica de Férias? Jesus, o nosso Salvador, ensinou que devemos perdoar as pessoas, não ficar com raiva no nosso coração, nem fazer maldade com ninguém? Lembra? E quando fazemos o bem, Jesus fica muito, muito feliz? Ele disse: Não nos cansemos de fazer o bem. Você não tem nada a perder, viu? Quem sabe você e esse menino podem ser grandes amigos! O que acha?

Zeca: Ai, ai! Pensando bem, você tem toda razão. Amanhã mesmo vou procurar esse menino e dizer pra ele que está tudo bem e que ele pode ser meu amigo.

Luca: É isso aí, meu amigão!

Zeca e Luca: Não nos cansemos de fazer o bem!



A TURMINHA E A CEIA DO SENHOR

Revda. Deise Peres Coimbra – Rema

Narradora: A turminha foi ao culto de Ceia do Senhor na Igreja Metodista. E imagine as coisas que cada um aprendeu e viveu lá.

Rebeca: Hoje é culto de Ceia! Mas o que é isso?

Luca: Eu não sei! Parece que todos os adultos vão tomar e comer algo... Eles oram e pronto.

Ian: Então, vamos prestar atenção, aí sim, vamos entender.

Narradora: Logo que o culto começou, toda a turminha prestava bem atenção ao louvor, nos testemunhos, na leitura da Bíblia... Também entregaram suas ofertas e participaram das orações. A turminha pensou: "Acho que agora vai ter o culto infantil na sala", mas não foi isso que aconteceu.

Luca: É! O pastor chamou cada criança à frente e falou o quanto cada um de nós é importante no Reino de Deus. O pastor falou tanta coisa legal..

Narrador: A turminha estava maravilhada com tudo naquela noite. Terminou o culto e as crianças começaram a conversar na frente da Igreja.

Talita: Colegas, o pastor disse que tomar a ceia significa lembrar do amor de Jesus por nós.

Zeca: Esta experiência fez com que eu sentisse o amor da Igreja e entendi que a Ceia do Senhor é uma celebração em que todos se lembram de Jesus.

Ian: Foi muito legal quando o pastor ofereceu o pão e o vinho da Ceia do Senhor e falou a todos nós: "Quando você comer isto, lembre-se de que Deus te ama".

Rebeca: Eu faço parte desta família, que é a Igreja.

Luca: Agora eu sei o que é a Ceia do Senhor! Eu posso mais uma vez subir a rampa do altar da minha Igreja, feita pra pessoas como eu, que legal!

Narradora: Cada criança entendeu que fazem parte do culto e podem participar do pão e vinho na comunhão do Corpo de Cristo!

Talita: Jesus deu a cada criança o direito de fazerem parte de sua igreja na terra.

Todos: amém, amém, amém!

"DEIXAI VIR A MIM OS PEQUENINOS PORQUE DELES É O REINO DOS CÉUS". MT 19.14



PRIMEIROS SOCORROS



Para um evento com crianças, é importante convidar um/a ou mais enfermeiros/as para participar, reservando uma sala para socorrer as crianças em alguma eventualidade. Caso não consiga um profissional, procure o posto de saúde mais próximo em qualquer caso um pouco mais grave.

Lembre-se sempre: antes de qualquer procedimento, comunicar-se com os responsáveis.

Organizar uma caixa de primeiros socorros: (Caixa de Primeiros Socorros Formigarra e a caixa de primeiros socorros)

A caixa deve ser mantida sempre em lugar de fácil acesso e estar bem sinalizada. Geralmente, não se incluem medicamentos. A caixa deve conter o seguinte:

- Esparadrapo ou fitas adesivas;
- Algodão hidrófilo;
- Compressas de gaze estéril comum e do tipo sem adesivo;
- Ataduras de gaze;
- Atadura de crepom;
- Bandagem;
- Compressas limpas;
- Faixa elástica (para entorses no tornozelo) e faixa triangular (para entorse no tornozelo ou lesões do braço, ou como torniquete);
- Sabão líquido;
- Frasco de água oxigenada;
- Frasco de soro fisiológico;
- Frasco de álcool;
- Cotonetes;
- Luvas de procedimentos;
- Tesoura;
- Termômetro;
- Alfinetes de fralda;
- Bolsa para água quente;
- Lanterna;
- Sacos plásticos.



AValiação



**IGREJA METODISTA
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRABALHO COM CRIANÇAS - DNTC
AVALIAÇÃO DA ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS 2010**

TEMA: "VIVENDO JUNTOS COM A GRAÇA!"

Orientações sobre a Avaliação:

Caro/a coordenador/a:

1. Reúna a sua equipe para fazer a avaliação do caderno da EBF 2010. Essa avaliação pode ser realizada em grupo ou individualmente.

2. Preencha o formulário de avaliação e encaminhe para a Sede Nacional da Igreja Metodista.

3. Formas de envio: Email: dntc@metodista.org.br

Correio: Avenida Piassanguaba, 3031, Planalto Paulista / SP - 04060-004.

Formulário de Avaliação da EBF

1. IDENTIFICAÇÃO

Igreja: _____

Região: _____

Nome do/a pastor/a: _____

Nome do/a coordenador/a: _____

Endereço completo para contato: _____

2. A EBF

Quantos dias durou a EBF da sua Igreja: _____

Quantas crianças participaram: _____

Qual a faixa etária das crianças participantes: _____

Quantos pessoas fizeram parte da equipe de trabalho: _____

Como você avalia a sua EBF? Destaque os pontos positivos e os pontos negativos:

Como você espera que seja a sua próxima EBF?

3. O CADERNO DA EBF

O que você achou do tema da EBF?

- Muito Bom
 Bom
 Regular
 Não Gostei

Por quê?

O caderno da EBF chegou em suas mãos em tempo hábil?

- Sim Não

Por quê?

As atividades propostas no caderno da EBF são:

- Muito Boas
 Boas
 Regulares
 Não Gostei

Por quê?

Você utilizou todo o material proposto no caderno?

- Sim Não

Por quê?

O que você achou do subsídio bíblico sobre o tema da EBF?

- Muito Bom
 Bom
 Regular
 Não Gostei

Por quê?

O que você achou das ilustrações do caderno da EBF?

- Muito Bom
 Bom
 Regular
 Não Gostei

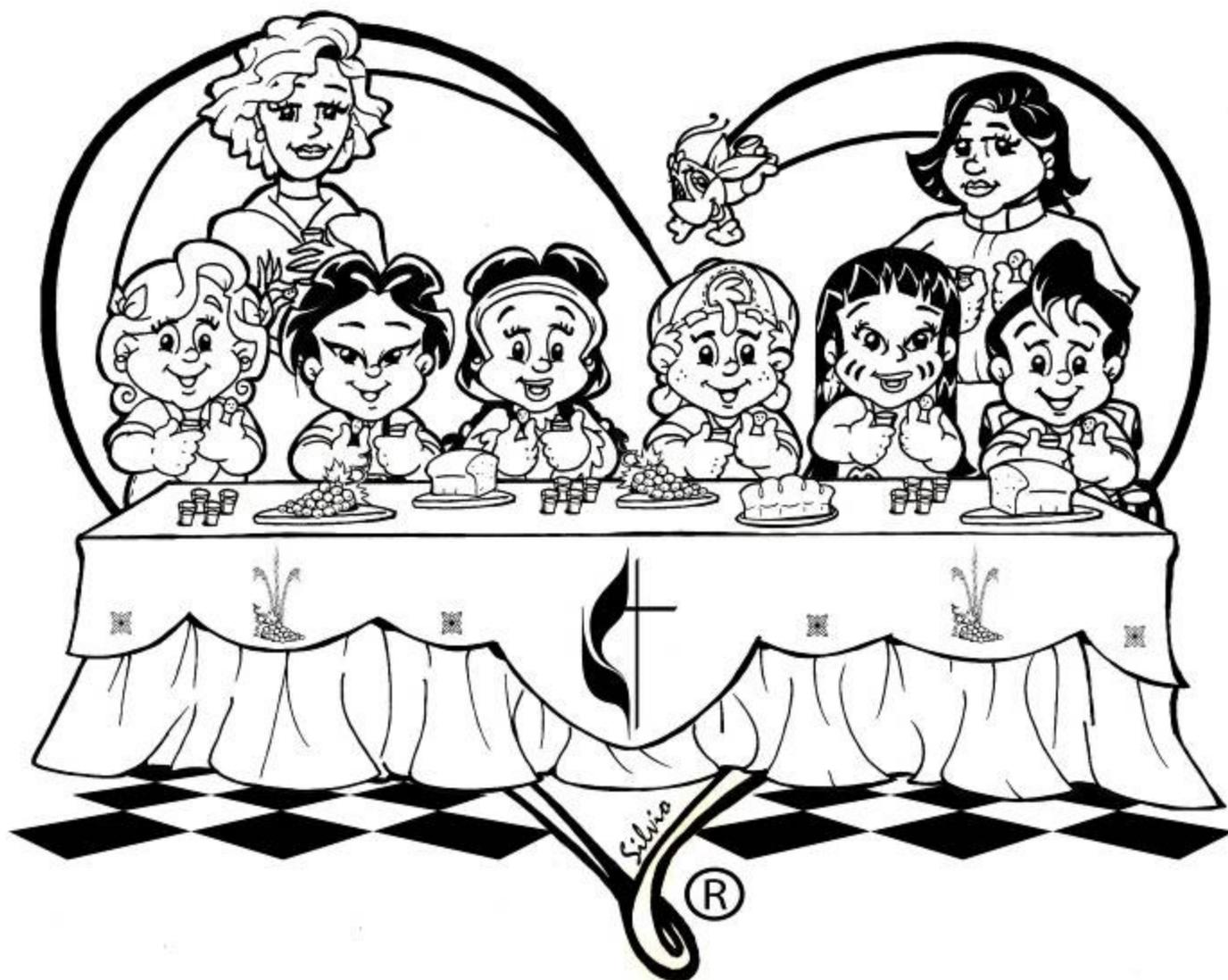
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



- Bíblia Sagrada
- BROTTTO, Fábio Otuzi. *Jogos Cooperativos*. 2001.
- COLÉGIO EPISCOPAL. *Fundamentos da Fé: Senhorio de Cristo*. Série Discipulado, v. 3.
- COLÉGIO EPISCOPAL. *Pastoral da Criança*.
- COLÉGIO EPISCOPAL. *Testemunhar os Sinais da Graça na Unidade do Corpo de Cristo*. Publicação eletrônica, 2009. (site www.metodista.org.br).
- COSTA, Débora Ferreira da. *Dinâmicas criativas para o ensino bíblico*. 2. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.
- PIEROTTI, Juliana Assef (Org). *Caderno de jogos cooperativos*.
- Revista Bem-Te-Vi, As Cartas da Bíblia, 1989.
- Revista de Educação Infantil. O guia da Professora. Editora Ediba, março, 2009
- Revista Projetos Escolares. Diversifique a prática de escolar. Dobraduras. Editora Online, n. 18
- VVAA. *Léxico das Religiões*. Petrópolis: Vozes

Internet:

- <http://melzameloblogspot.com/2009/10/dia-da-crianca-dobradura-custo-quase.html>
- www.povosamazonia.am.gov.br



ANEXOS

01 - CERTIFICADO

Certificado

2010

Certificamos que _____
participou da Escola Bíblica de Férias

Vivendo Juntos com a Graça

nos dias _____ de 2010.
na Igreja Metodista _____

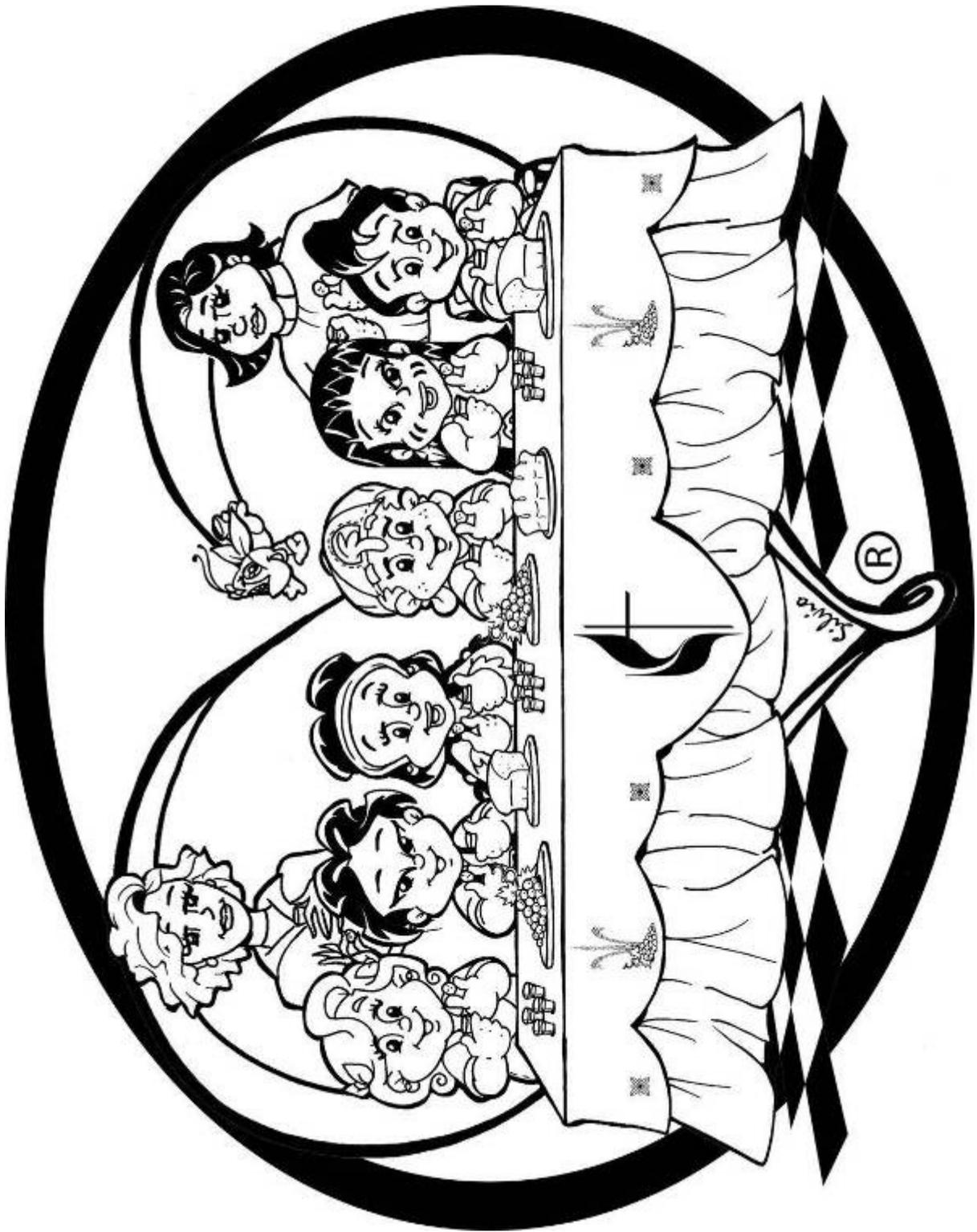
Pastor/a

Coordenador/a

Professor/a

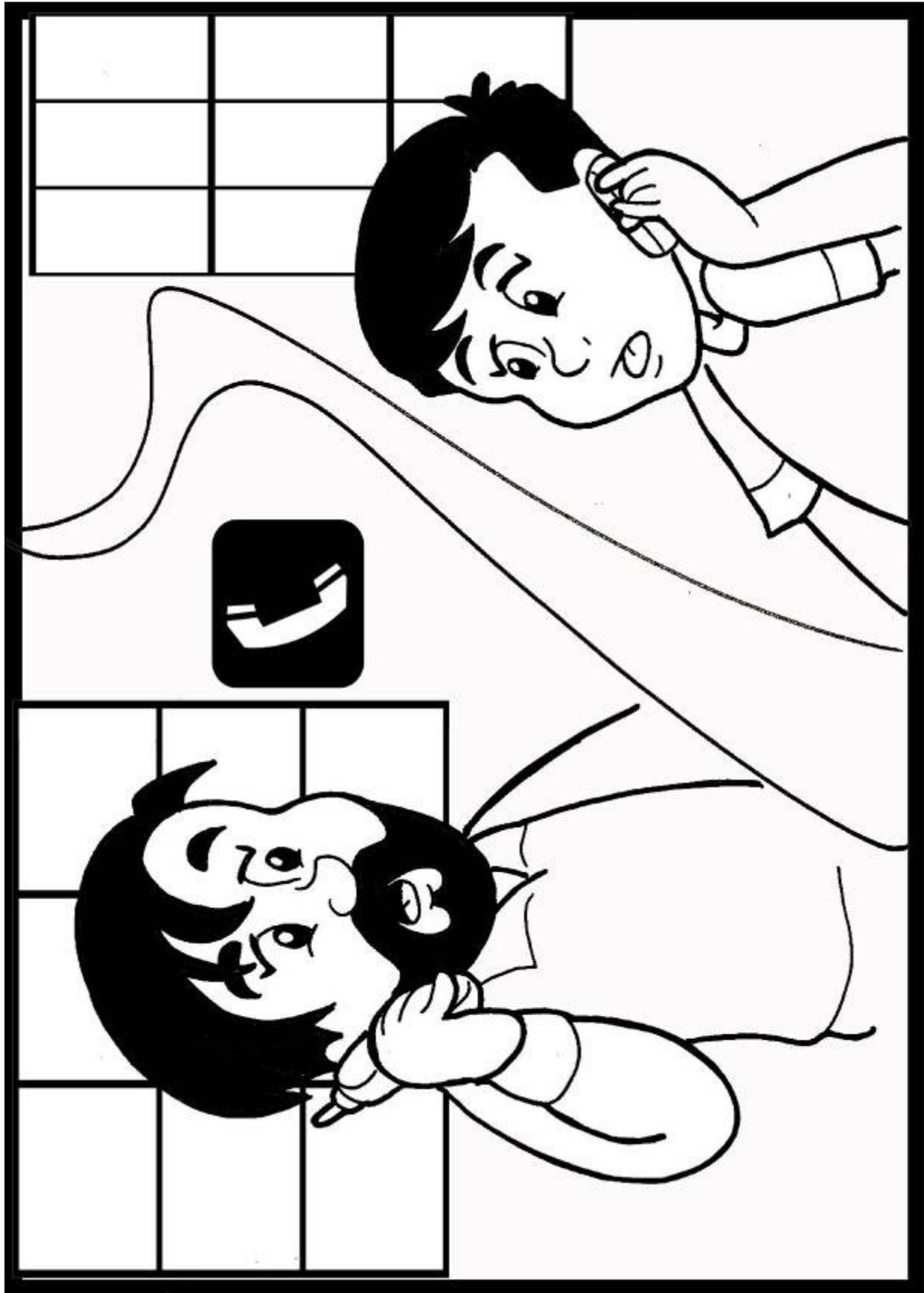
EBF

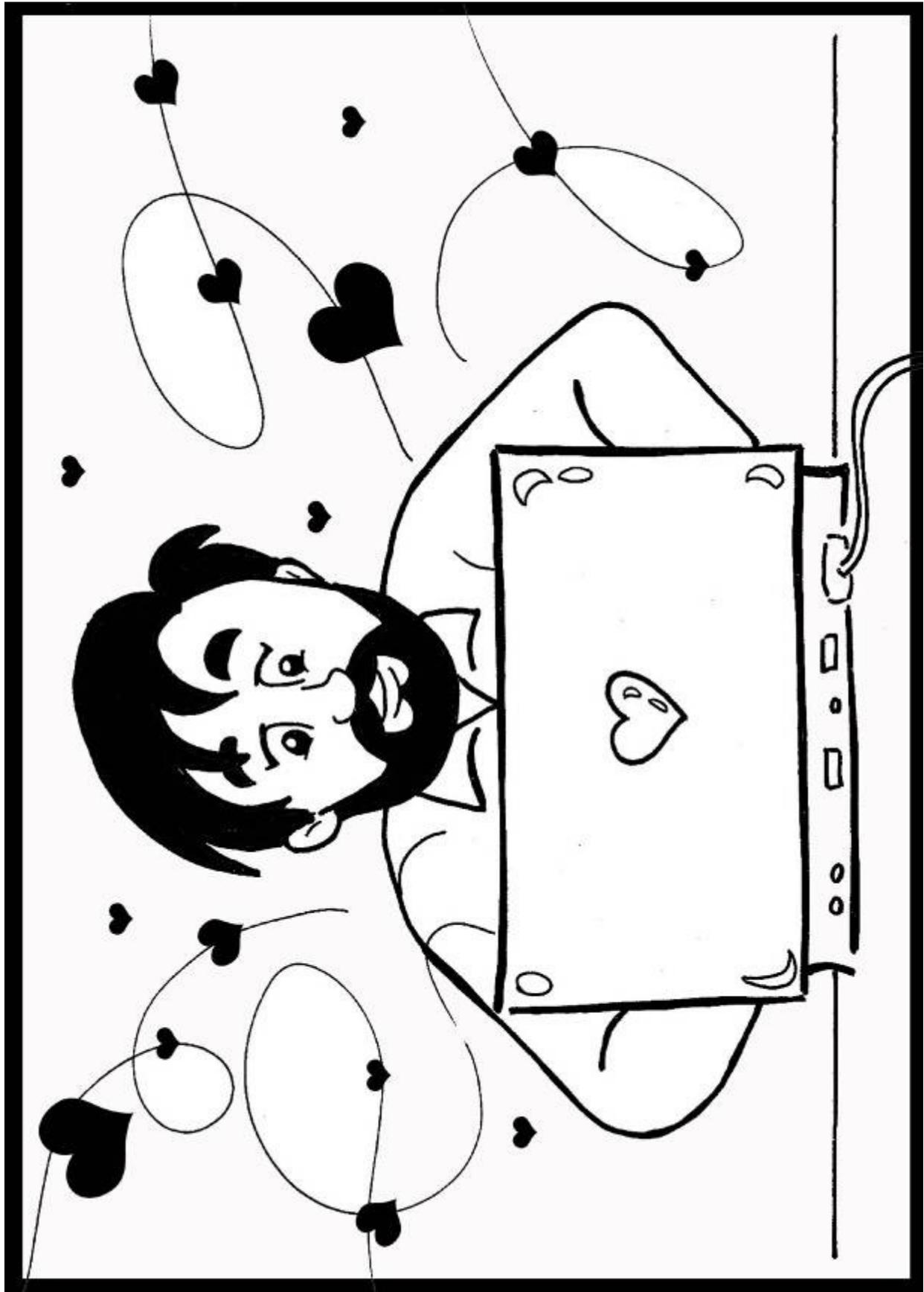
02 - LOGO EBF











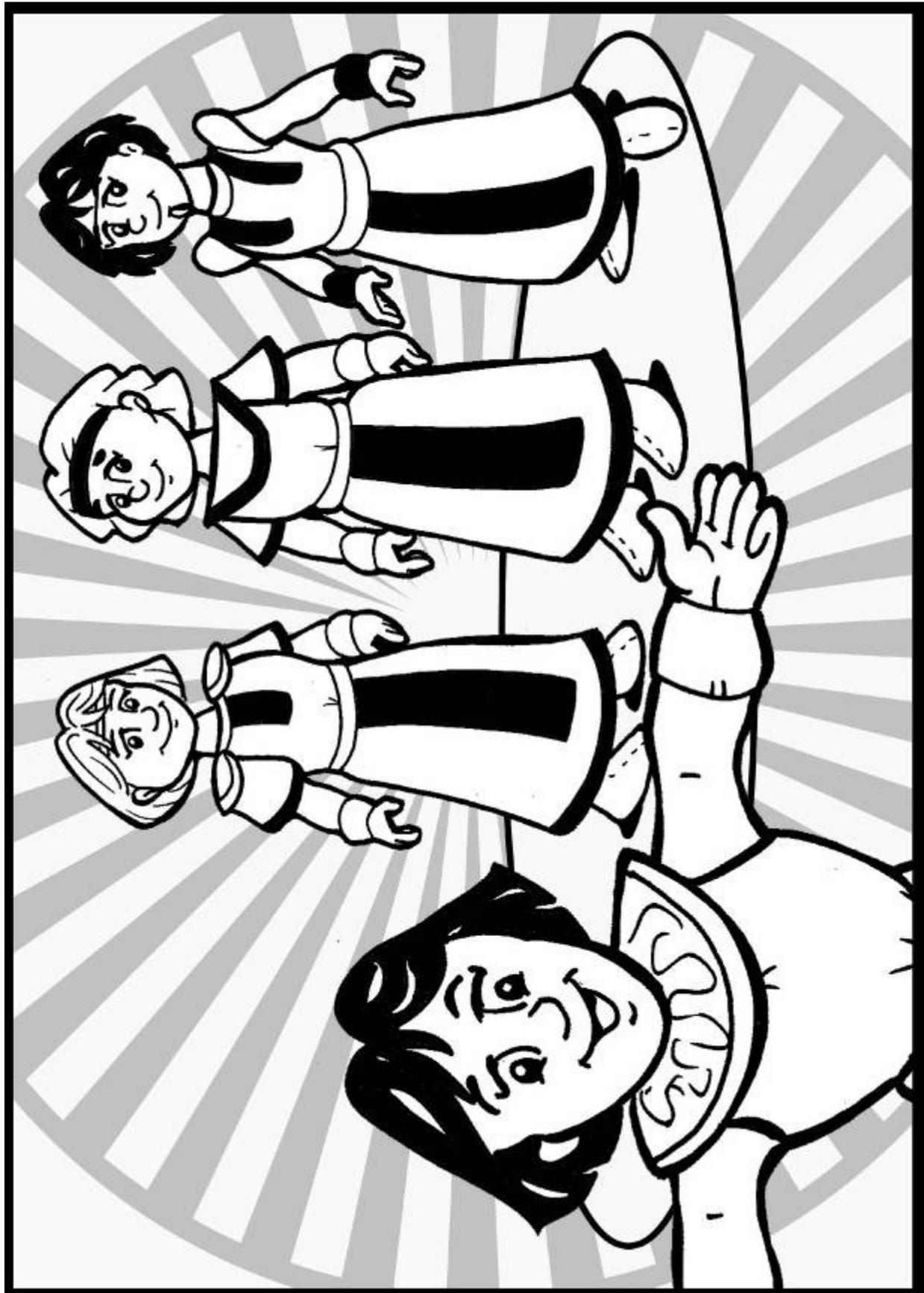
04 - QUADROS DA HISTÓRIA DO 2º ENCONTRO • 1/4

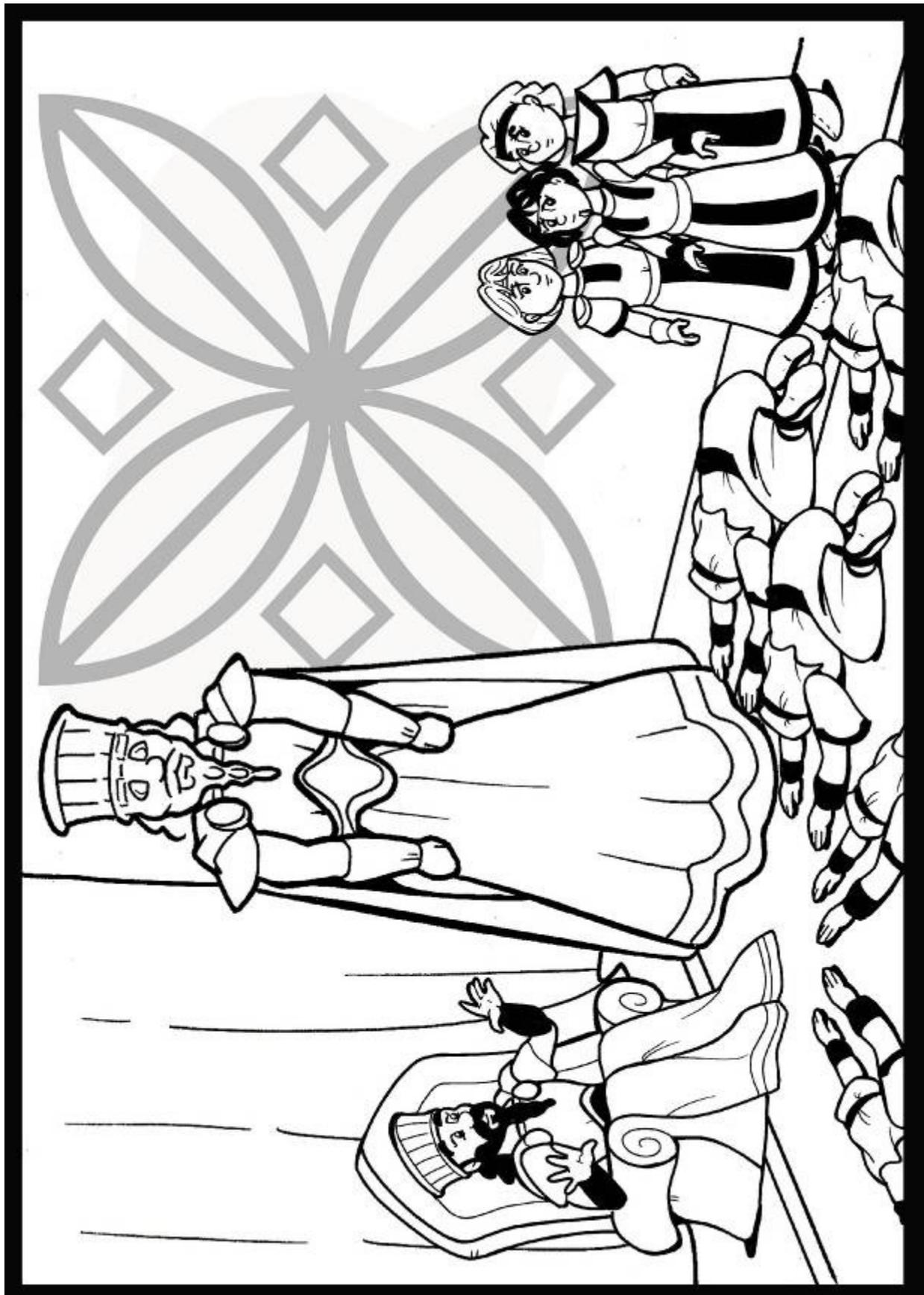




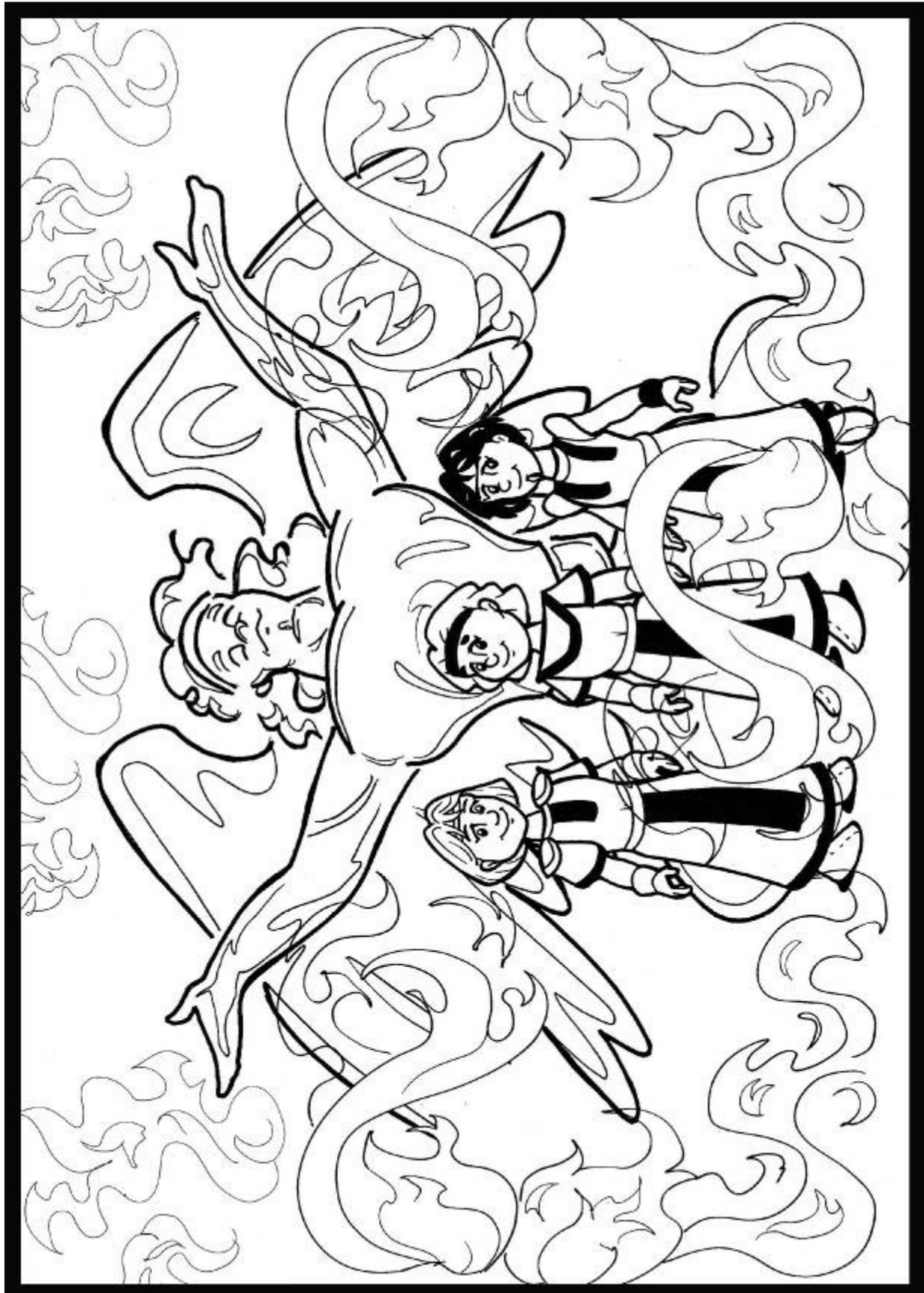








05 - QUADROS DA HISTÓRIA DO 3º ENCONTRO • 3/4







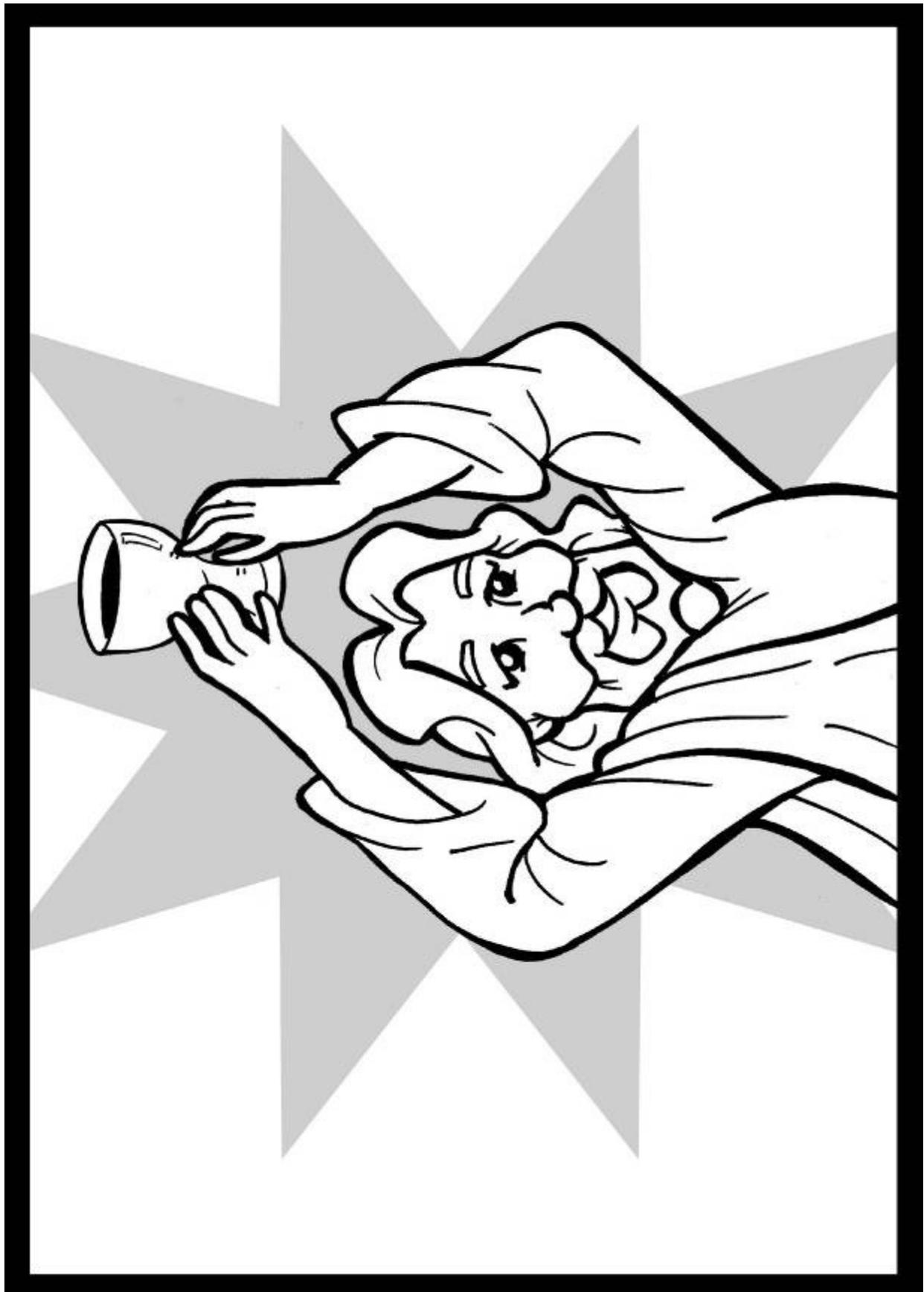


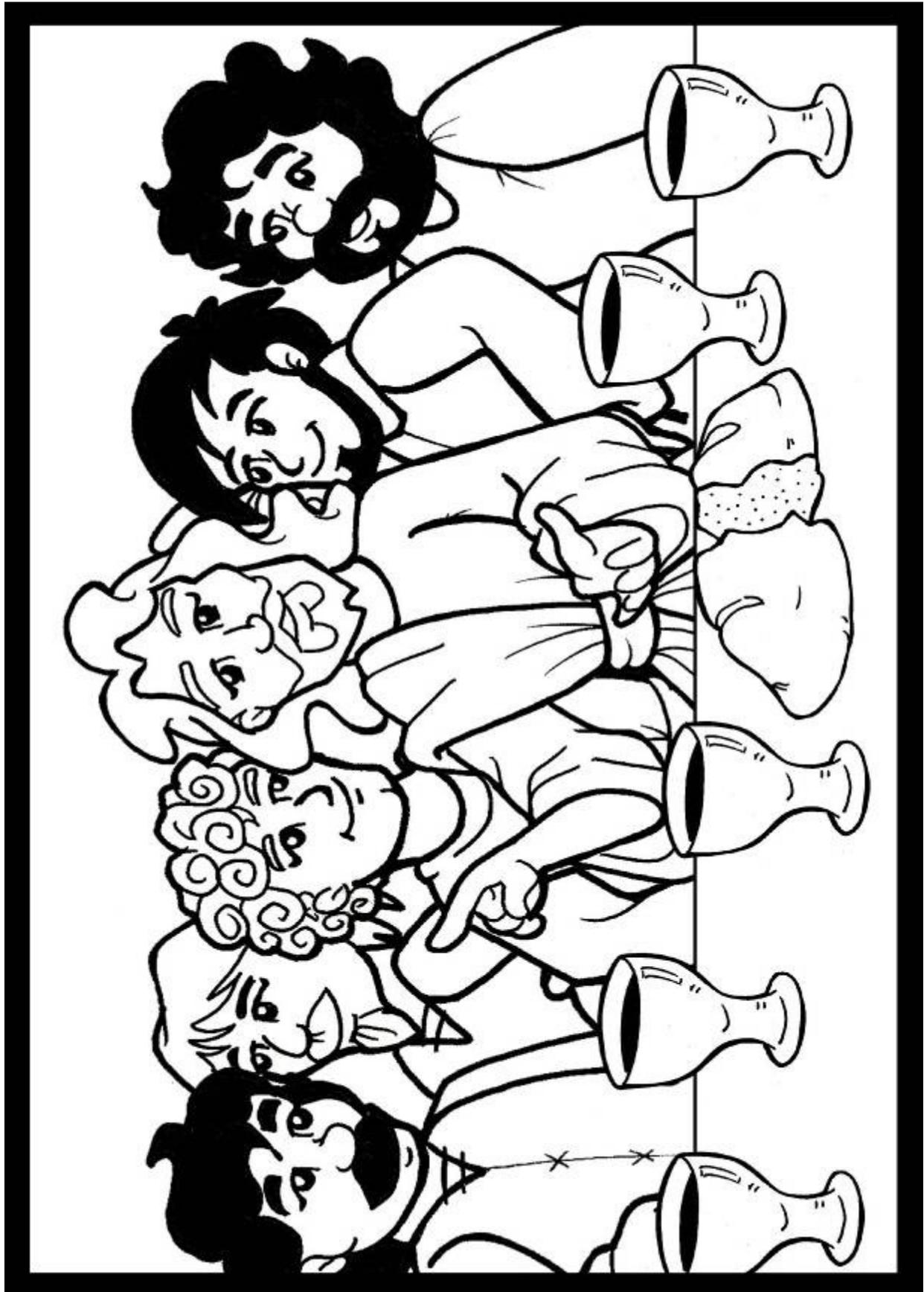


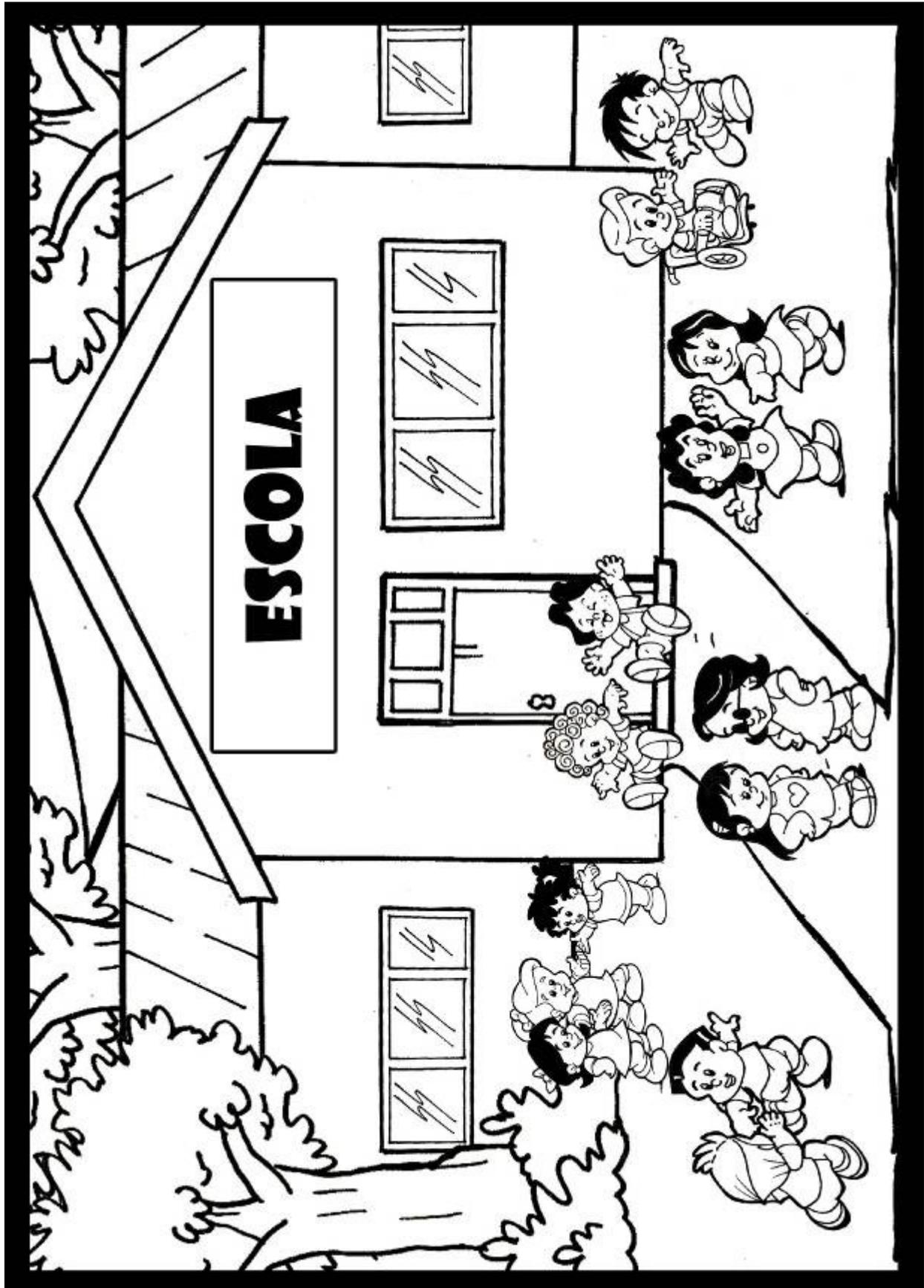


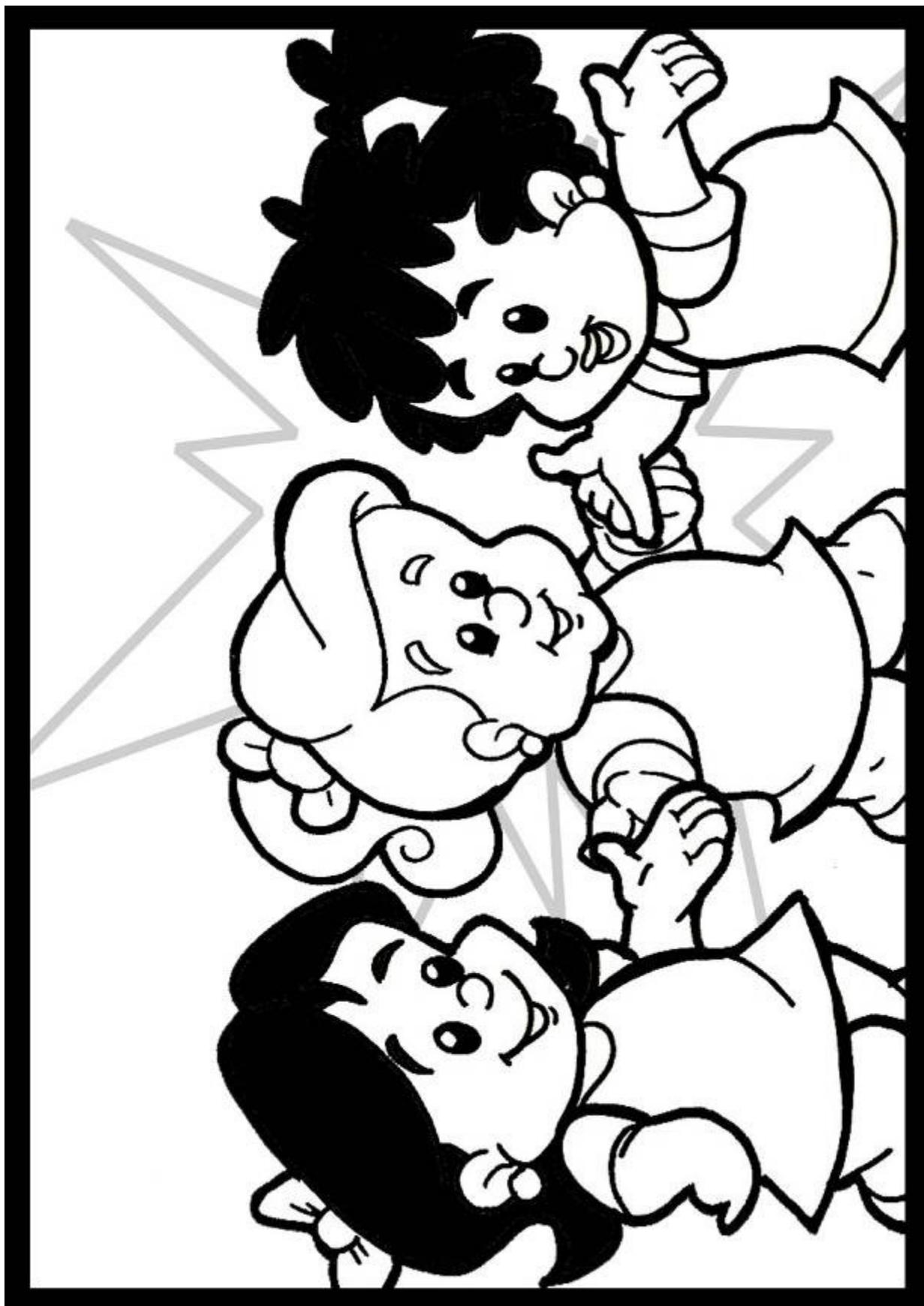




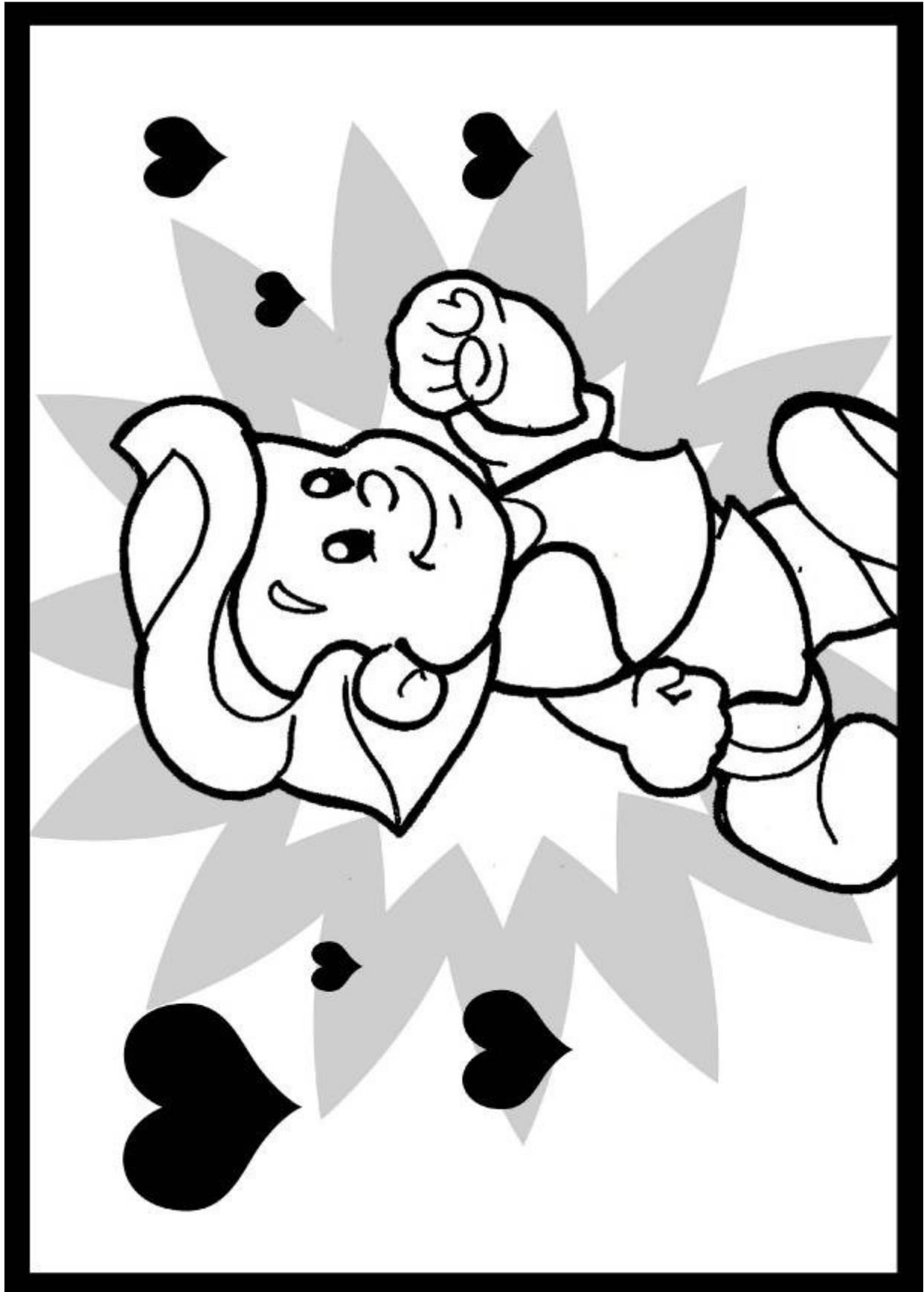
















Dentro do coração colocar a marca do dedinho da
criança e de mais duas ou três crianças.

Vivendo
Juntos
com a Graça

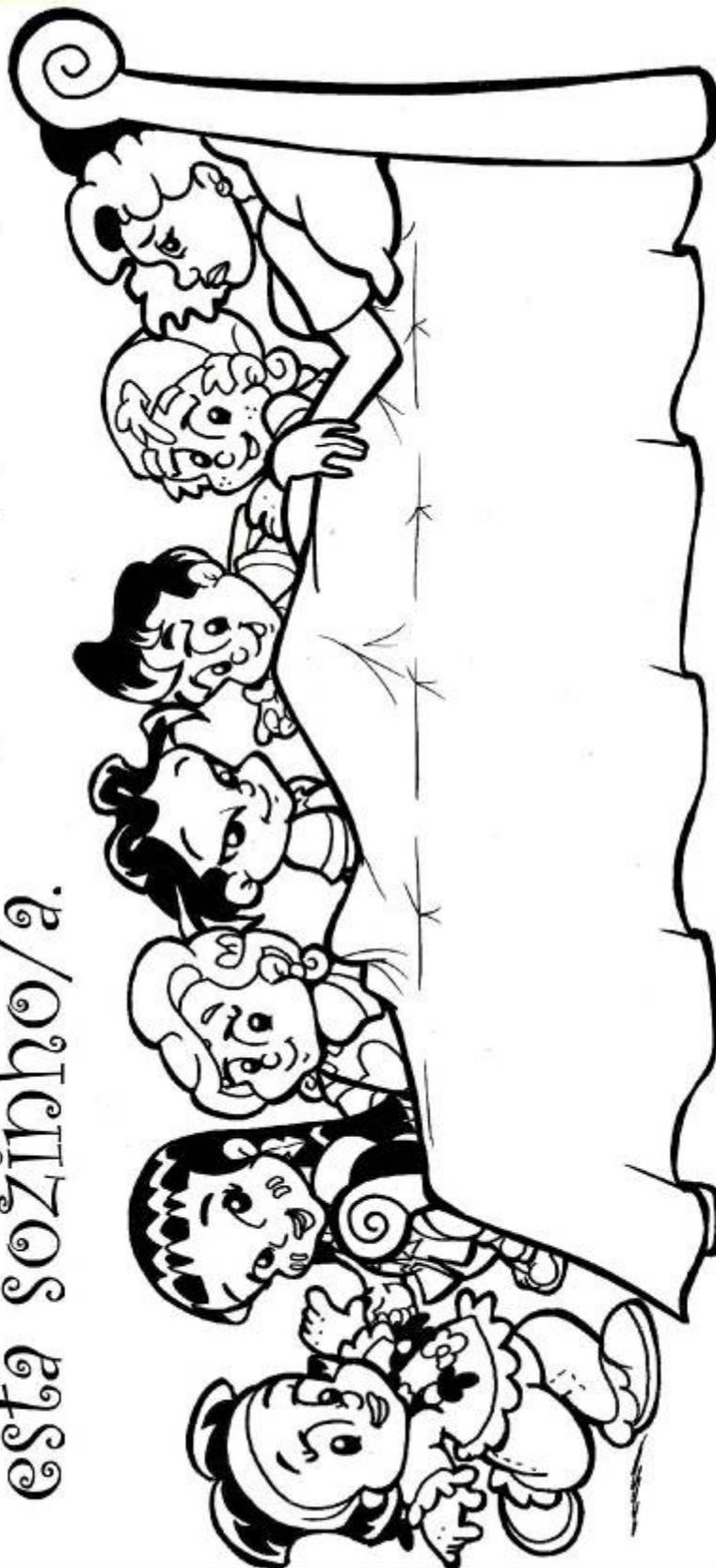
"Assim nós que
somos muitos,
somos um só
corpo em Cristo"
(Romanos 12.5)



“Em todo tempo ama o amigo e para a
hora da angústia nasce o irmão”
(Provérbios 17.7)

Quem tem
amigos/as nunca
está sozinho/a.

Colar pedacinhos de papel na cama da professora.



Juntos

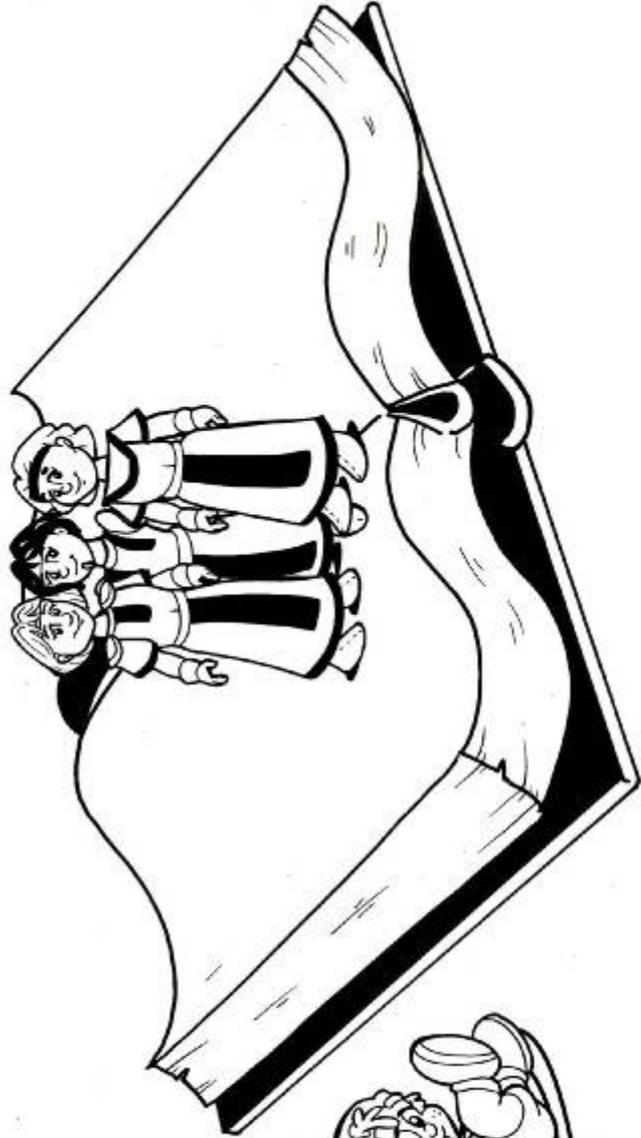
Somos

fortes.

"Oh! Quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união! ... Porque ali ordena a bênção e a vida para sempre."

(Salmo 133. 1 e 3b)

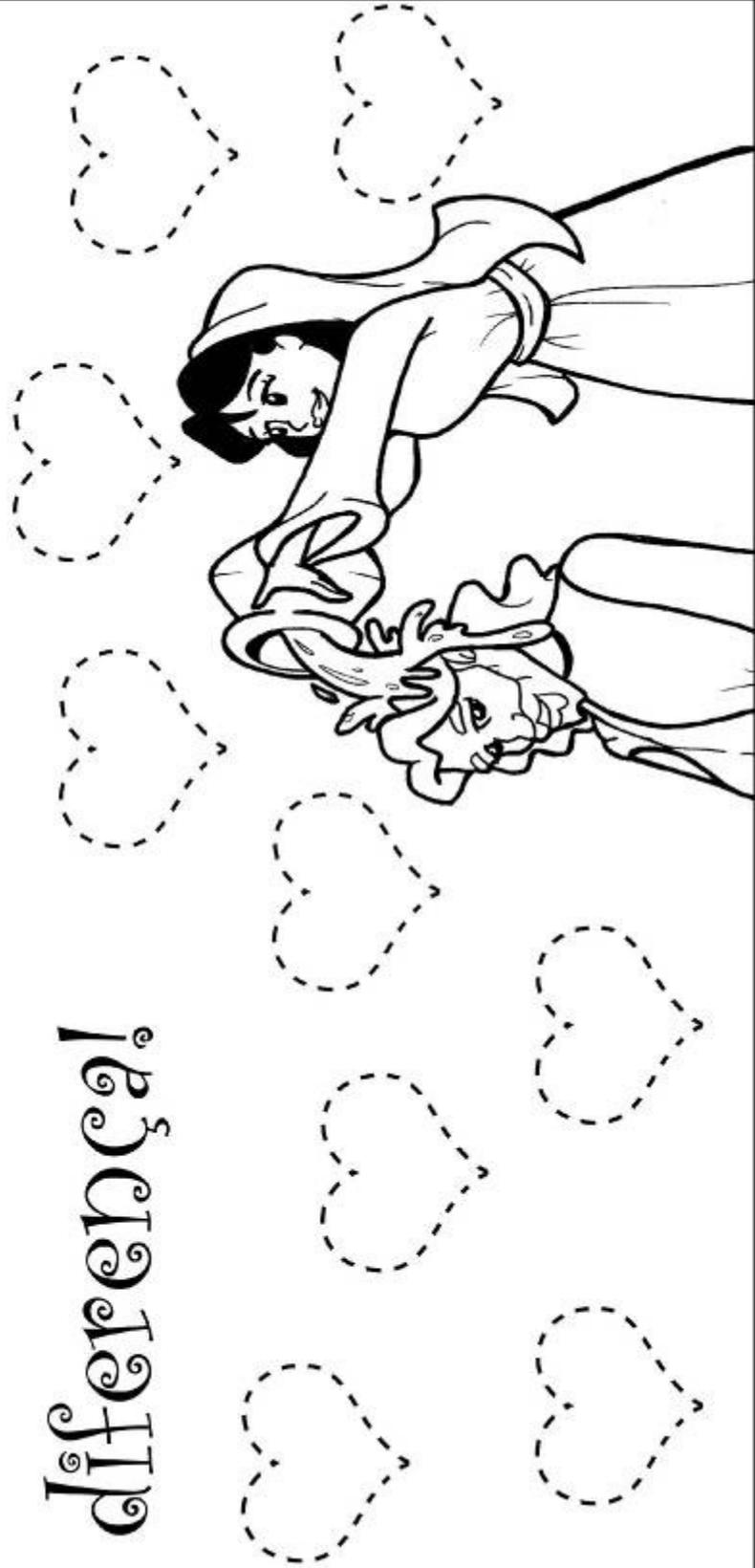
Colar bolinhas de crepom para enfeitar a Bíblia.



Amar faz
toda a
diferença!

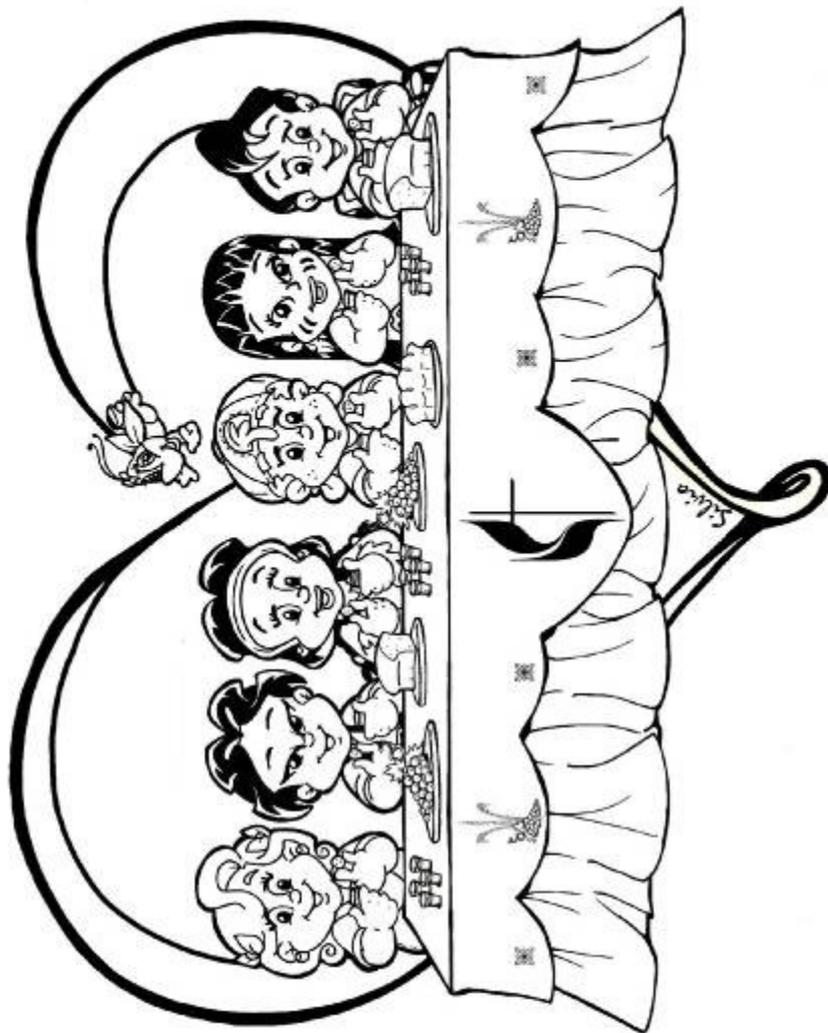
"Não nos cansemos de fazermos bem."
(Gálatas 6. 9a)

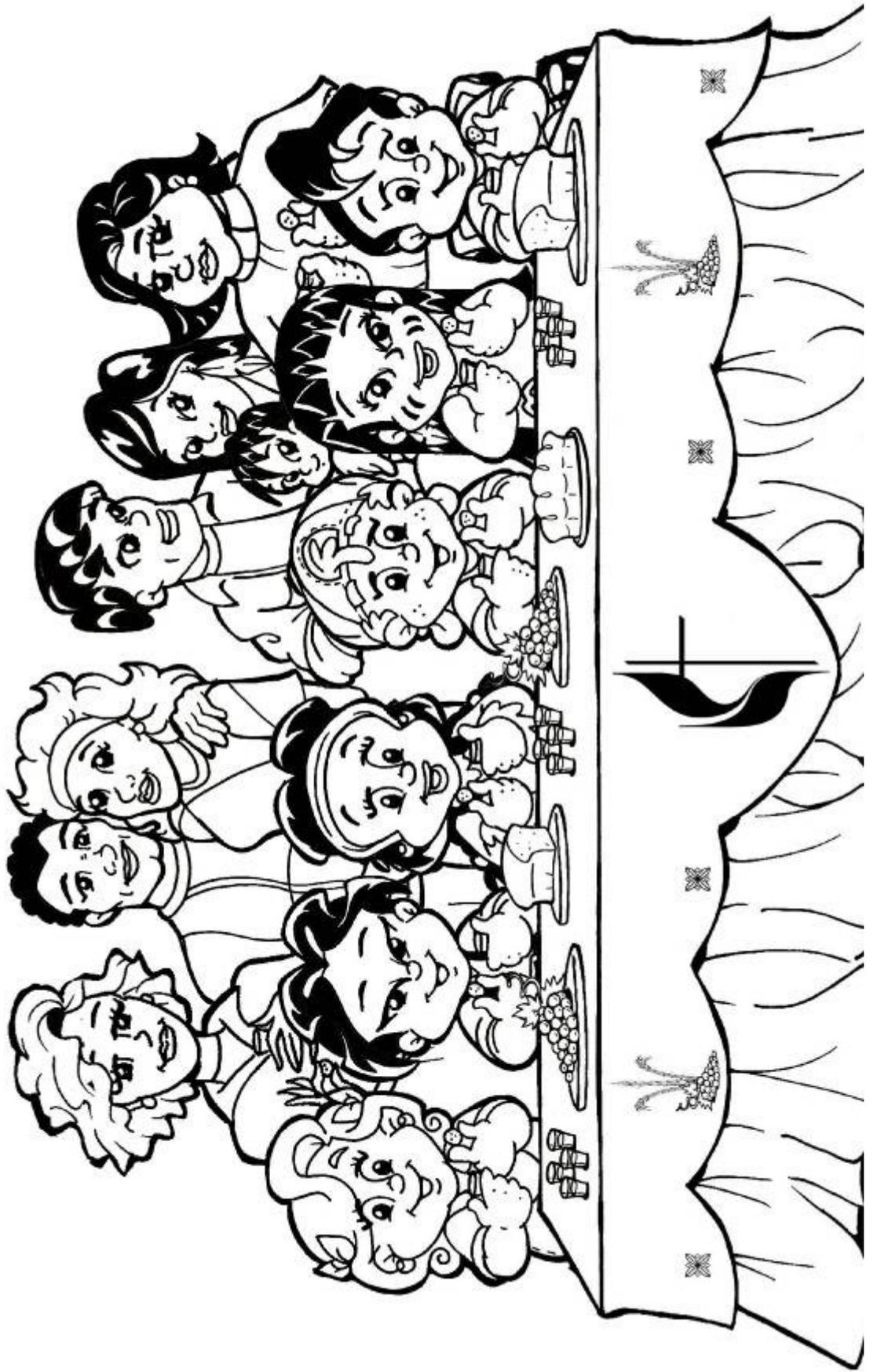
Contorne os corações e pinte:



A Graça
de
viver
em
união!

"E todos continuavam firmes, seguindo os ensinamentos dos apóstolos, vivendo em amor cristão, partindo o pão juntos e fazendo orações."
(Atos 2. 42)





Um Projeto da



Projeto

Sombra e Água Fresca

Avenida
Piassanguaba
nº 3031

Planalto Paulista

São Paulo - SP

CEP 04060-004

tel. (11)2813-8600

projetosaf@metodista.org.br